Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.079
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quarta-feira, 23 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$; Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

Nos Balkans

Desembarcaram em Salonica, segundo telegrammas officiaes, contingentes italianos e russos, que logo se dirigiram para a linha de operações, na fronteira grego-bulgara e grego-servia. Significa isto que os alliados se preparam para entrar em acção nos Balkans, onde o general Sarrail se encontra ha cerca de um anno, esperando pacientemente a opportunidade para iniciar a campanha. No plano geral de operações, delineado pelos alliados em successivas conferencias, o theatro de guerra balkanico não podia ter sido abandonado. Militarmente secundaria, a zona balkanica tem, comtudo, innegavel importancia politica. Na expectativa de que a paz geral seja firmada antes do fim do anno, como é a opinião de muitos estadistas nos paizes belligerantes, importa arrancar das mãos da Austria os dois reinos da Servia e do Montenegro, annullando-os como factores de condições favoraveis para os imperios centraes. Por outro lado, desejam os alliados extender as suas operações até ao interior da Bulgaria, não só para isolarem este reino e o da Turquia dos imperios centraes, fechando definitivamente o bloqueio, como para provocarem na politica balkanica as modificações ha tanto tempo annunciadas, e a principal das quaes seria a entrada da Rumania na guerra. O bloco do centro tem todo o interesse em paralysar a acção do exercito de Salonica e decerto não deixará de o tentar, mobilizando contra elle as disponibilidades turcas e bulgaras; mas os alliados vão entrar em campanha com forças muito consideraveis; e essa circumstancia exigirá ainda da Allemanha e da Austria novos sacrificios, numa conjunctura em que a pressão do inimigo é intensa e geral em todas as "frontes". Nas suas linhas geraes, o que foi planejado na conferencia militar de Paris vai sendo realizado pouco a pouco; os imperios do centro vêem as difficuldades multiplicar-se por todos os lados e tornar-se quasi invenciveis. Tudo indica que nos encaminhamos rapidamente para uma solução da contenda, que ha mais de dois annos ensanguenta o velho mundo.

NOTICIAS DA GUERRA

ESTÃO MUITO TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA E A RUMANIA

LONDRES, 22 — Telegrammas de Amsterdam dizem que estão excessivamente tensas as relações entre a Allemanha e a Rumania.

Um jornal de Berlim, analysando as negociações feitas na semana passada em Bucarest, entre o ministro da Guerra e o addido militar russo, para que o governo rumaico consinta na passagem das tropas russas através do territorio nacional, diz que a Rumania sáe afinal do seu longo periodo de dubiedades e hesitações, para pender para o lado dos inimigos da Allemanha.

Accrescentam os despachos de Amsterdam que o governo imperial chegou ao cumulo da irritação contra a Rumania, a quem vai enviar um ultimatum pedindo explicações, com prazo curto, sobre a natureza das actuaes negociações com a Russia, pois considerará como um casus belli a autorização para a passagem das tropas do czar pelo territorio rumaico.

O BARÃO BURIAN

LONDRES, 22 — Foi desmentida a noticia sobre a renuncia do primeiro ministro da Austria, barão Burian von Rajecz.

A FOME NA ALLEMANHA

RIO, 22 — Chegou hoje ao porto desta capital o vapor "Jacuhy", cujo commandante narra as peripecias da viagem na travessia da Mancha.

Durante a permanencia do navio no Havre, o machinista Mario Cunha conversou com dois prisioneiros allemães sobre a situação interna na Allemanha.

Os soldados teutonicos disseram que a fome se alastra em todo o imperio germanico.

Todos os soldados querem a paz, mas o kaiser os obriga a morrer nas trincheiras.

O NUNCIO APOSTOLICO JUNTO AO GOVERNO BELGA

PARIS, 22 — O novo nuncio apostolico junto ao governo belga, monsenhor Lacatelli, entregou já as suas credenciaes ao rei Alberto, e pretende residir no Havre, ao contrario do seu antecessor que, mesmo depois da occupação de Bruxellas pelos allemães, ali continuou a viver, quando o governo belga já se tinha transferido para a França. O facto do nuncio apostolico residir no Havre tem grande significação neste momento, sobretudo quando o Vaticano podia demorar a sua ida, para não magoar a Allemanha.

ZEPPELINS DESTRUIDOS

LONDRES, 22 — Na Camara dos Communs, o major Baird, representante do directorio de aviação, declarou que foram officialmente destruidos sete zeppelins.

Além disso, accrescentou, crê-se que ficaram irremediavelmente avariadas mais cinco aeronaves.

Ao todo, os alliados destruiram trinta e cinco zeppelins.

A guarnição allemã de Guillemont resiste, a despeito das suas avultadissimas perdas - Os inglezes fizeram consideravel progresso nas vizinhanças de Posières - Os teutões não têm sido felizes nos seus contra-ataques a Fleury

Os francezes avançaram nos arredores de Cléry

O submarino "E 22" afundou um grande navio teutonico - A Rumania volta a pender para o lado da "entente" - Os russos fazem vigorosa pressão sobre os defensores de Kovel

Os turcos foram derrotados nas margens do Strypa

As baterias moscovitas iniciaram o bombardeio contra Halicz - Os austriacos são mal succedidos nas operações contra os slavos - Nas linhas italianas - Entre os gregos e os bulgaros

Os telegrammas do «Correio Paulistano»

A FUGA DE TRES PRISIONEIROS FRANCEZES

PARIS, 22 — Informam de Zurich que tres francezes, que se encontravam prisioneiros no campo de concentração de Mannheim, conseguiram fugir, chegando sãos e salvos á fronteira da Suissa.

Os tres fugitivos caminharam durante 21 noites, muitas vezes sem comer, para poder escapar á vigilancia dos allemães.

A ALLEMANHA CHAMA A ARMAS OS MENORES DE 17 ANNOS

NOVA YORK, 22 — O correspondente do "The World", em Lausanne, informa que a Allemanha começou a chamar a armas os rapazes de 17 annos.

MAIS UMA FABRICA DESTRUIDA

NOVA YORK, 22 — Communicam de Montreal, ter explodido a grande fabrica de munições de Drunmondeville, morrendo oito operarios, e ficando muitos gravemente feridos. A explosão foi provocada por agentes allemães.

A BLACK-LIST

LONDRES, 22 — A "London Gazette" publica hoje uma lista supplementar de 65 casas commerciaes sul-americanas com as quaes são prohibidas relações commerciaes.

Os acontecimentos nos Balkans

ENTRE OS GREGOS E OS BULGAROS

LONDRES, 22 — Despachos de Athenas communicam que os gregos se batem com o exercito bulgaro, nas proximidades de Seres, desde domingo.

A lucta é encarniçadissima, de parte a parte.

Registam-se numerosas baixas.

OS RUSSOS NOS BALKANS

LONDRES, 22 — Communicam de Athenas que desembarcou em Salonica a primeira brigada do exercito russo enviada para os Balkans.

OS ITALIANOS EM SALONICA

ROMA, 22 — Despachos de Salonica communicam que os contingentes italianos, que eram esperados naquelle porto, para cooperar com os alliados, desembarcaram todos sem o menor incidente.

A BATALHA NO ORIENTE

LONDRES, 22 — A batalha dos Balkans, na qual estão empenhadas importantes forças francezas, inglezas, servias, allemãs e bulgaras, desenvolve-se vigorosamente numa frente de 200 kilometros, indo a linha de combate desde Florina até Kavala.

"ULTIMATUM" A' RUMANIA

LONDRES, 22 — A Agencia Wolff faz circular a noticia de que está imminente a apresentação de um "ultimatum" da Austria e da Allemanha á Rumania, exigindo uma franca declaração sobre a sua attitude em face dos ultimos acontecimentos da guerra.

OS GREGOS NÃO DEFENDERÃO A SUA TERRA

ATHENAS, 22 — Informam os jornaes desta capital que o ministro da Guerra da Grecia ordenou ás tropas hellenas que se retirem, emquanto se operar o avanço dos bulgaros, de modo a não haver qualquer encontro com os invasores.

O AVANÇO DOS BULGAROS

ATHENAS, 22 — Dizem para esta capital que está travado um combate entre os bulgaros e os servios em Banitza.

Os bulgaros avançaram ao sul de Florina, achando-se tambem a dez milhas de Kavala.

OS COMBATES NA FRENTE BALKANICA

LONDRES, 22 — Communicam de Salonica que os combates se generalizam na frente balkanica.

No sector de Doiran, os servios conquistaram os fortes de Kaima-Kadar e Cucuriu.

Os russos juntar-se-ão aos servios, na fronteira sul da Servia.

O principe Alexandre foi nomeado commandante geral das tropas servias e russas.

As forças russas são commandadas pelo general Friedrichotsk.

A ATTITUDE DA RUMANIA

NOVA YORK, 22 — Os jornaes allemães dizem, com indicios seguros, que a Rumania voltou a pender para o lado da "entente".

Accrescentam que a offensiva russa está sendo acompanhada com grande interesse na Rumania.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS

PARIS, 22 — Embora as noticias de Salonica sejam laconicas, presente-se que as operações assumiram ali grande importancia.

A offensiva dos alliados é dirigida pelo general Sarrail e inicia-se depois de sete mezes de preparação.

Aos effectivos das tropas alliadas juntaram-se agora contingentes italianos e russos, que devem exceder de 600 mil homens.

A essas forças oppõem-se, sob o commando do generalissimo bulgaro Ivanoff, 500 mil bulgaros, 200 mil turcos e 100 mil austro-allemães.

PROMESSAS DOS GERMANO-BULGAROS A' GRECIA

ATHENAS, 22 — Os governos da Allemanha, Austria e Bulgaria, prometteram á Grecia que as suas tropas não entrarão nas cidades de Kavala, Drama e Seres.

A ACÇÃO DOS ALLIADOS NOS BALKANS

LONDRES, 22 — Despachos chegados do quartel-general britannico, nos Balkans, annunciam que no sector do Struma os inglezes destruiram a ponte de estrada de ferro em Angista.

A cavallaria britannica, trabalhando de concerto com os francezes, descobriu o inimigo na frente de Seres a Savjak.

A grande batalha

NA FRENTE DO SOMME

LONDRES, 22 — O correspondente da Agencia Reuter, na linha de frente anglo-franceza, diz o seguinte:

Apesar dos violentos bombardeios e contra-ataques dos allemães, as posições ganhas pelas forças alliadas, sexta-feira e sabbado da semana passada, foram conservadas.

O successo da tactica britannica na ultima semana é mais importante do que a principio se julgou.

Não só, com effeito, os inglezes recalcaram o inimigo, mas tambem se apoderaram, gradualmente, de posições das quaes lhes era possivel varejar os parques e canhões allemães.

O inimigo foi obrigado a retirar as suas baterias, si as quiz salvar.

Numa entrevista, recentemente concedida a um representante da imprensa americana, o commandante das forças allemãs que no Somme luctam contra os inglezes declarou que, no começo da offensiva dos alliados nesse sector, não podia collocar as suas baterias sinão a 700 metros das linhas de defesa.

Agora, porém, affirma poder concentral-as em intervallos de 90 metros.

Isto póde ser verdade, mas o general allemão declara que lhe é immensamente mais difficil collocar agora a sua artilharia em posição do que no principio dessa mesma offensiva.

A's conquistas já realizadas pelas tropas alliadas, outras se seguirão, certamente, pois o seu avanço continua ininterrupto.

Os allemães devem, portanto, retirar a sua artilharia, ou ver-se-ão arriscados a ficar com ella destruida.

Os pontos de concentração da sua artilharia, que os allemães consideravam inatacaveis, foram rapidamente descobertos pelos inglezes.

Momento virá em que a tão gabada muralha de aço germanica recuará, ou será reduzida a pedaços por canhões mais poderosos, collocados em posições dominantes.

Esta é a chave da batalha na Picardia.

O que aconteceu em Liege e Namur reproduzir-se-á, apenas com os papeis invertidos e com progressos mais lentos.

Chegará em breve o momento em que a artilharia allemã, estabelecida em Beaumont, Hamel e Bapaume, terá de escolher entre Scylla e Charybdes, quer dizer, ficará no logar onde será esmagada, ou deslocar-se-á, visto nos entregarmos com exito a uma batalha de posição.

A BATALHA DO SOMME

PARIS, 22 — Na frente do Somme, as peças francezas canhonearam as baterias allemãs.

Assignalaram-se numerosos combates aereos. Abatemos dois aviões inimigos nas regiões de Baniecourt e Berny-en-Santerre.

SUCCESSO DOS FRANCEZES

PARIS, 22 — As tropas francezas approximam-se da aldeia de La Courcelette, ameaçando fortemente as posições allemãs nessa região.

AVANÇO DOS INGLEZES

LONDRES, 22 — Na aldeia de Guillemont, a guarnição inimiga resiste ainda tenazmente, a despeito das suas avultadissimas perdas, devido aos nossos bombardeios.

As tropas do general sir Douglas Haig fizeram consideraveis progressos nas vizinhanças de Pozières.

As forças britannicas avançaram numa frente de meia milha.

Os inglezes estão estabelecidos na juncção da estrada com a sahida da herdade de Mouquet.

Os nossos soldados avançaram, á direita, na estrada de Pozières a Miraumont. Os inglezes realizaram tambem um avanço no saliente de Leipzig até mil jardas de Thiepval.

Fizemos mais cem prisioneiros.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 22 — Ao norte do Somme, a artilharia gauleza continua desenvolvendo actividade, na maior parte da frente.

Realizámos, á noite, alguns progressos aos arredores de Cléry e nos bosques conquistados no dia 20 do corrente.

Ao sul de Guillemont, apossamo-nos de mais dois canhões de campanha, elevando-se assim a oito o numero das peças tomadas ao adversario nessa secção.

Ao sul do Somme, as operações de detalhes permittiram-nos occupar trechos de trincheiras a sudoeste de Estrées e a leste de Soyecourt.

Fizemos prisioneiros.

A noroeste de Soissons, um destacamento gaulez conseguiu realizar um ataque inesperado ao entrincheiramento allemão situado no planalto de Vingre.

Um piloto francez abateu um aeroplano Albatroz, perto de Languevoisin.

Quatro biplanos inimigos, sendo atacados, fugiram avariados.

Uma esquadrilha de aviões francezes lançou 79 bombas ás gares e ferro-vias de Tergnier e Noyon e ás gares de Pont l'Eveque e Appilly, nas quaes causaram sérios incendios.

Esses apparelhos regressaram incolumes ás suas bases.

COMMENTARIOS DA LUCTA

PARIS, 22 — Uma nota officiosa diz que o tratado de consolidação e preparação de artilharia marcou a jornada de hontem na frente do Somme.

O violento retorno offensivo dos allemães em Fleury, os quaes não se resignaram ainda a confessar a sua perda, foi infructifero, apesar dos grandes sacrificios do inimigo e do emprego dos liquidos inflammados.

Começou o setimo mez da batalha de Verdun.

A cidadella continua a desempenhar o seu papel glorioso. A bandeira franceza fluctua ainda nas suas ameias.

O impeto fulminante das massas hunas e a artilharia extremamente poderosa não puderam vencer o espirito de sacrificio e a resolução dos heroicos defensores.

A tremenda batalha de Verdum

Como se desenvolve a lucta

OS ALLEMÃES TENTAM EM VÃO REOCCUPAR FLEURY

PARIS, 22 — Os violentos contra-ataques dos allemães, tendo como objectivo a reoccupação da aldeia de Fleury, fracassaram, apesar do inimigo utilizar-se, em grande escala, de gazes asphyxiantes e de jactos de liquidos inflammados.

As perdas soffridas pelos allemães, devem ter sido enormes, porque elles, em massas cerradas, que se succediam, insistiram, durante horas seguidas, em avançar sobre as linhas francezas.

As metralhadoras da infantaria franceza ceifaram as columnas allemãs, não lhes permittindo chegar até ás trincheiras de primeira linha. Por fim, os allemães desistiram e recuaram, deixando no campo montes de cadaveres e feridos.

A RESISTENCIA DE VERDUN

PETROGRAD, 22 — No fim desta semana, uma delegação moscovita irá á França entregar ao prefeito de Verdun, representante da gloriosa cidade, a cruz de S. Jorge, conferida pelos altos feitos militares.

A BATALHA DE VERDUN

PARIS, 22 — O "Matin", numa nota, declara hoje que a batalha de Verdun conta hoje exactamente duração egual á da guerra de 1870, que custou aos allemães as perdas globaes de 116.755 homens, que julga triplicadas e talvez quadruplicadas naquella vã empresa.

O conflicto luso-germanico

PORTUGAL E OS ALLIADOS

PARIS, 22 — Os jornaes desta capital tratam da missão franceza que, juntamente com a ingleza, seguirá dentro em breve para Portugal, onde vai auxiliar a conclusão do preparo do exercito portuguez que virá combater na frente occidental.

Esses commentarios são unanimes em salientar o cuidado da organização da missão, dizendo que esse facto vai estreitar mais a alliança com Portugal.

PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 22 — O Parlamento portuguez, que se reuniu hoje, afim de discutir a reforma da Constituição, continuará nas suas sessões por mais alguns dias.

O TENENTE-CORONEL NORTON DE MATTOS

LISBOA, 22 — Acaba de regressar a esta capital o tenente-coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra.

CONFERENCIAS POLITICAS

LISBOA, 22 — O sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, tem tido varias conferencias com politicos de destaque, entre os quaes, o sr. Brito Camacho, chefe da União Republicana.

HOMENAGENS A' MARINHA E AO EXERCITO PORTUGUEZES

LISBOA, 22 — O presidente Bernardino Machado assiste agora á sessão realizada no Colyseu, dedicada á marinha e ao exercito.

NO CONGRESSO LUSITANO

LISBOA, 22 — O Congresso continuará amanhã a discutir a moção do sr. Alexandre Braga, acceita pelo governo, restringindo a revisão da Constituição aos artigos que collidam com o estado de guerra.

A moção será votada amanhã.

O EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 22 — O dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, entregará no sabbado as suas credenciaes ao presidente Bernardino Machado.

A CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 22 — Pelo Congresso foi adiada para depois da guerra a discussão do projecto referente á revisão da Constituição, sob o ponto de vista da politica.

Durante o estado de guerra, o Parlamento reunir-se-á uma semana em cada mez, até ao periodo normal do seu funccionamento.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 22

RIO, 22 (A) — Retardado — A legação da Allemanha em Petropolis, recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica em data de 20:

Frente oeste — Conforme verificamos, tomaram parte nos ataques inimigos, ante-hontem, ao norte do Somme, pelo menos oito divisões inglezas e 4 francezas.

Hontem foi menor a actividade. Nas proximidades de Ovillers houve combate corpo a corpo, que durou até á tarde.

Os ataques parciaes inglezes a noroeste de Pozières e em ambos os lados do bosque de Foureaux foram repellidos.

Hontem, á tarde, fizeram os francezes repetidas investidas na região de Thiaumont e Fleury e conseguiram penetrar novamente nesta ultima aldeia, sendo, porém, rechassados nos demais pontos.

Foram baldados os ataques a granadas a mão, levados a effeito pelo inimigo a noroeste de Thiaumont, e na floresta de Vaux-Chapitre.

Os pequenos combates nas proximidades de Fromelles Lievein Leinfrey decorreram favoravelmente a nós.

Frente leste — Exercito do marechal von Hindenburg — As tentativas russas para transpôr Beresina, proximo a Djeiladschi, fracassaram. Continua o combate nas immediações de Hudka, Czerewishaya. Fizemos ali 273 prisioneiros e capturamos 6 metralhadoras.

A leste de Kiselin tomamos de assalto algumas trincheiras avançadas do inimigo.

Exercito do archiduque Cardos — Ao sul de Zabie as tropas allemãs tomaram a altura de Kreta. Os fortes ataques inimigos, na altura de Magura, por nós conquistadas, foram repellidos.

Frente balkanica — Occupamos a cidade Bikilista, ao sul do lago Prespabanca.

A divisão servia do Drina foi rechassada nas alturas de Dzemaat, Peri, Meterioto, Pese, que se achavam em seu poder. Os seus contra-ataques foram mal succedidos.

O almirantado allemão communica em data de 20 de agosto:

Um submarino allemão afundou nas proximidades da costa leste britannica, dois cruzadores inimigos e avariou um couraçado, por meio de torpedo.

COMO SE DESENVOLVERAM AS OPERAÇÕES NO DIA 21

RIO, 22 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 21:

Frente oeste — Ao norte do Somme, o inimigo atacou, na direcção de Ovillers-Pozières, com importantes effectivos, e no bosque de Foureaux, sendo repellido ali, como na estrada de Cherry a Haricourt, e nas proximidades de Maurepas, onde investiu com granadas de mão.

Na margem direita do Mosa foi annullada, pela nossa artilharia, uma investida franceza, a noroeste de Thiaumont.

Nas proximidades de Thiaumont e Fleury, animadas luctas a granadas de mão; nas immediações de Vermelles, Festubert e Embermensl, encontros.

Nas Argonnes, na altura de Combres, luctas de minas.

Destruimos um hydroplano inglez nas immediações de Ostende e um biplano francez, proximo a Arras.

Frente leste — Exercito de von Hindenburgo — Os ataques russos a sudoeste de Lubieszow, bem como as repetidas tentativas levadas a effeito com grandes forças, para ganhar terreno, na margem oeste do Stochod, proximo a Hodka e Czerwisqaye, fracassaram, com graves perdas para o inimigo.

Entre Zarcecze e Smolari, pequenos combates, nos quaes fizémos algumas centenas de prisioneiros.

Exercito do archiduque Carlos — Occupámos a altura de Suepanskay e altura de Kreta.

O inimigo fez infructiferos contra-ataques, deixando 200 prisioneiros em nossas mãos.

Frente balkanica — Ao sul e a sudeste de Florina, tomámos de assalto as alturas de Vic e Malareka.

Rechassámos os servios das suas posições fortificadas, a leste de Anica. Todos os esforços do inimigo, para retomar as alturas de Dzenaat e Jeri, fracassaram.

Nas proximidades de Gumnica, repellimos um fraco ataque.

A sudoeste do lago Djran, duellos de artilharia."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

NAS LINHAS ITALIANAS

ROMA, 22 — As noticias de fonte official, communicadas aos jornaes, informam:

Os dias ultimos têm sido de relativa calma nas varias linhas, cabendo quasi que exclusivamente ás nossas baterias as acções offensivas.

Nas linhas ao norte de Goricia, o inimigo tem tentado desalojar-nos, despejando os seus canhões sobre as nossas posições na região de Plava e emprehendendo violentas acções de infantaria. São, porém, de nenhum effeito. Nas posições dominantes, ao sul do monte Santo, as incursões tentadas pelo adversario foram negativas, pois desalojámos facilmente os austriacos, quando julgavam ter tomado pé nas nossas linhas de defesa.

No Carso, a lucta permanece intensa, buscando o inimigo entrincheirar-se ao sul de Vippach, mas as nossas baterias destróem as suas obras defensivas.

Nas linhas de Tolmino, é incessante o bombardeio. Os austriacos concentram grandes massas nesse sector, havendo collocado a sua grossa artilharia em Prahova, para nos hostilizar e contrabalançar o fogo dos italianos.

Nas demais frentes, a situação mantém-se inalterada, cabendo-nos sempre a iniciativa nos ataques.

Nas linhas do Adige, o inimigo faz concentrações, parecendo preparar novas acções.

VICTOR MANUEL EM GORICIA

ROMA, 22 — O rei Victor Manuel, acompanhado do seu estado-maior, entrou na cidade de Goricia, na manhã de domingo, 20, atravessando o Isonzo pela ponte Lucinico, que ainda é alvo da artilharia austriaca.

O monarcha, penetrando na cidade, percorreu todo o Corso Victor e dirigiu-se ao edificio da municipalidade, onde foi recebido com todas as honras.

Informou-se sua majestade com as autoridades sobre as medidas que se devem tomar, para restaurar a vida civil.

Numeroso grupo de senhoritas e senhoras improvisou uma manifestação em honra do soberano, levantando estrepitosos vivas "ao nosso rei" e á Italia.

A noticia da presença do rei Victor Manuel no edificio da municipalidade espalhou-se rapidamente, attrahindo grande multidão, que, enthusiasmada, acclamou o monarcha.

O REI DA ITALIA EM GORICIA

LONDRES, 22 — Communicam de Roma que o rei Victor Manuel visitou hontem Goricia, onde foi alvo de calorosas manifestações de sympathia por parte da população.

No theatro oriental da guerra

DERROTA DOS AUSTRIACOS

PETROGRAD, 2 — Informam para esta capital que os exercitos dos generaes Kaledine, Sakharoff e Letchitzky, numa acção conjuncta, derrotaram, no Strypa, as forças austriacas sob o commando do general conde von Bothmer.

SUCCESSOS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 22 — Noticias do quartel-general moscovita dizem que foram aprisionados mais 1.306 soldados austro-allemães na região de Kovel, além da captura de varios holophotes e importante material de guerra.

Depois de vivos combates, as tropas russas entraram, luctando, em Fereskul e Jablonitza, apoderando-se das alturas circumjacentes.

Todos os furiosos contra-ataques do inimigo, a sudeste da montanha de Tonnakek, foram repellidos.

AS BAIXAS RUSSAS

NOVA YORK, 22 — Um radiogramma de Berlim diz que, segundo declarações dos prisioneiros russos, as perdas russas, nos ultimos dois mezes, foram formidaveis.

O historico e glorioso regimento de guardas do czar, chamado Senidonoy, perdeu 43 officiaes e 2.781 soldados.

Os regimentos de Moscow e Paulow, e dos guardas da Finlandia, perderam 186 officiaes e 10.575 soldados.

Todos esses regimentos luctavam na região de Stanislau.

O AVANÇO DOS RUSSOS

LONDRES, 22 — Os russos continuam a fazer grande pressão sobre as forças austro-allemãs que defendem Kovel, tendo feito mais de 3.000 prisioneiros.

Ao sul do sector de Lemberg appareceram nas linhas de batalha, fortes contingentes de tropas turcas, que foram derrotadas.

Os russos iniciaram o bombardeio de Halicz.

Na região dos Carpathos, em Jablonitza, os russos atacaram as posições austro-hugaras, de onde expulsaram o inimigo, apoderando-se da montanha de Tommakek.

OS RUSSOS EM SALONICA

NOVA YORK, 22 — Despachos de Athenas annunciam que as tropas russas chegaram a Salonica no dia 31 de julho ultimo, mas a censura reteve o telegramma sobre esse acontecimento até 22 do corrente.

A guerra no mar

PROEZA DE UM SUBMARINO INGLEZ

LONDRES, 22 (Official) — Crê-se que o submarino inglez "E-22" afundou um navio allemão do typo do couraçado "Nanau".

A SAHIDA DA FROTA ALLEMÃ DE ALTO MAR

LONDRES, 22 — O correspondente naval do "Times" escreve que a sahida da esquadra allemã não deve admirar, porque ficou provado, na guerra russo-japoneza, que os navios avariados são quasi sempre postos rapidamente em estado de combater.

Ora, o almirante von Scheer, chefe da frota allemã, dispondo de pessoal numeroso e de vastos estaleiros navaes, desejava mostrar os seus navios o mais depressa possivel, a isso o induzindo razões politicas. E' preciso que os allemães sustentem a lenda do seu pretendido successo na Jutlandia, tanto mais que, conservando-se na região minada, poucos riscos corriam os seus navios de guerra.

Dirigindo-se para o sul, os allemães esperavam talvez encontrar a zona não sustentada pelos inglezes.

A retirada rapida, que faz parte da sua estrategia, prova irrefutavelmente como o dominio dos mares continua a pertencer á frota de Jellicoe.

Os allemães ficaram tão pouco satisfeitos com os resultados da sua sahida, que julgaram necessario accrescentar, aos cruzadores inglezes perdidos, um couraçado.

"O que eu vi na Belgica"

A CONFERENCIA DO SR. J. F. FONSON NO CASINO ANTARCTICA

Uma platéa de "élite", em que predominavam as figuras mais representativas das colonias franceza e belga de S. Paulo, teve hontem occasião de ouvir um dos mais finos intellectuaes da Belgica moderna, o comediographo Fonson, director do "Theatre de la Comédie", de Bruxellas, e o autor das popularissimas peças "Le mariage de mlle. Beulemans" e "La demoiselle du Magazin".

O sr. Fonson, que residiu na Belgica até outubro do anno ultimo, prestando aos seus compatriotas apoio e auxilio, abandonou o seu paiz quando os seus serviços se tornaram inuteis. Abandonou-o, arrostando os perigos que tal aventura presuppõem e refugiou-se em França, onde foi solicitado a fazer uma "tournée" de conferencias na America do Sul. Testemunha ocular do que foi a invasão e occupação da Belgica pelos allemães, ninguem, melhor do que elle, poderia ir levar ao extrangeiro as impressões reaes e vividas dessa tragedia, que, sendo em si mesma monstruosa, como violação do direito e de compromissos solennes, se revestiu ainda de odiosas e execraveis crueldades. Mais do que nenhum outro episodio da guerra, o martyrio da Belgica commoveu e apaixonou o mundo; mas esse martyrio não foi perdido; aureolou com os clarões da apotheose o pequeno reino e deu aos alliados a formidavel alavanca que ganhou para a sua causa todos os corações onde desabrocha a divina flôr do sentimento.

A conferencia do illustre literato belga foi a narração duma successão de episodios, nos quaes vibrava, ora uma intensa nota dramatica, ora um alegre traço comico. O riso e as lagrimas disputavam alternadamente o auditorio, subjugado pela dicção fluente do orador. O sr. Fonson, em meia duzia de factos impressionantes, fixou perante os nossos olhos a alma da Belgica — da Belgica que supporta o invasor e que o odeia, que recalca as angustias pelo orgulho de não mostrar ao inimigo o seu soffrimento, e que sorri de ironia e de sarcasmo para não chorar de dôr.

Com a nitidez dum psychologo experimentado, o orador definiu os caracteristicos da alma allemã, misto de orgulho fanfarrão e de ingenuidade, de brutalidades odiosas e de inconsciencia, de scintillias de despotismo e de ignorancias que assombram. A Belgica martyrizada foi a dolorosa exemplificação da coexistencia duma cultura — de resto muito superficial — pedantesca e dogmatica, e duma tara ancestral de brutalidades, suppurando nos massacres sem motivo, nos supplicios sem justificação, nas execuções sem causa. O sr. Fonson evocou, ainda com pavores nos olhos e velamentos na voz, as visões terriveis da guerra: a pobre mãe, que ululava na estrada de Louvain, enlouquecida, trazendo nos braços o corpo sem cabeça do filhinho, da criança degollada por um soldado ébrio; os quatro orphams que em Louvain desentulhavam piedosamente os tijolos da velha casa destruida pelo incendio; os horrores de Soignies, onde uma mãe e uma filha de poucos annos — esta violada por um soldado bavaro — foram obrigadas a excavar o tumulo do marido e do pae, fuzilado por ter castigado o bruto que lhe arrebatara mais do que a propria vida... Visões sangrentas, que não se evocam sem que o coração se sinta estrangulado de dôr, e sem que uma onda de indignação, de sagrada colera, de inextinguivel odio nos suba á bocca, em imprecações violentas, e nos flammeje nos olhos. E' contestavel que um povo tenha o direito de fazer a guerra; mas nenhum paiz tem o direito de attentar contra vinte seculos de civilização e de se portar, na guerra, como os hunos de Attila ou como os persas de Tamerlão.

Calorosos applausos premiaram a conferencia do sr. Fonson, uma das mais bellas e interessantes que temos ouvido, cheia de vigor dramatico, que não excluiu os felizes "mots d'esprit". O sr. Fonson, que já conheciamos através das suas peças, revelou-se-nos hontem como um orador moderno e do melhor quilate.

S.

* *

O sr. Jean Fonson lê hoje, ás 16 e 1|2 horas, na redacção do "Estado de S. Paulo", a sua mais recente peça, "Kommandatur!", que no Rio obteve um vivo successo de leitura.

Na impossibilidade em que se encontra de enviar convites pessoaes, o sr. Fonson convida por este meio todos os intellectuaes de S. Paulo a assistirem á leitura.

Amanhã o illustre literato realizará uma segunda e ultima conferencia no Casino Antarctica, subordinada ao titulo "Dans les tranchées".

A CONTINUAÇÃO DO SERVIÇO TELEGRAPHICO DA GUERRA SAI NA 4.a PAGINA.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 22 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo o seguinte projecto, que é lido e vae á Commissão de Obras Publicas:

PROJECTO N. 1, DE 1916, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica prorogado até ao dia 31 de dezembro de 1917 o prazo a que se refere o artigo 23 da lei n. 1.376, de 31 de dezembro de 1912, para as installações domiciliares de exgottos em Santos e S. Vicente, com as vantagens constantes dos artigos 10 e 22 da mesma lei.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

E' lido e vae a imprimir o seguinte

PARECER N. 5, DE 1916

A Camara Municipal de Tambahu', pela lei n. 120, de 2 de março do corrente anno, autorizou o seu prefeito a mandar abrir uma estrada que, partindo da rua Dr. Carlos Guimarães, na séde do municipio, vá ter á linha divisoria entre os municipios de Tambahu' e Casa Branca, estrada essa que em sua directriz, depois de passar por entre diversas fazendas, terá que atravessar terrenos occupados por pastagens e mattas da fazenda Santa Carolina, de propriedade de Andrade e Filho, determinando-se na mesma lei que, caso não seja possivel obter dos proprietarios a renuncia de quaesquer indemnizações dos prejuizos porventura resultantes da abertura da mesma estrada, sejam taes indemnizações feitas mediante arbitramento por dois peritos, um por parte da Camara e outro por parte de cada um dos prejudicados.

Dessa lei recorreram Andrade e Filho, proprietarios da fazenda Santa Carolina, allegando ser tal lei, além de exorbitante da competencia das municipalidades, quanto á abertura de estradas municipaes, um acto arbitrario, offensivo ao seu direito de propriedade, plenamente garantido pelo art. 72, paragrapho 17, da Constituição Federal,

Do exame do contexto da lei recorrida, se verifica que ella evidentemente encerra um duplo attentado:

Em primeiro logar, ella tenta contra o dispositivo do art. 72, paragrapho 17, da Constituição Federal; pois que cogita de estabelecer uma servidão de caminho sobre a fazenda dos recorrentes, sem que com estes tivessem prèviamente entrado em qualquer accôrdo e sem que, na impossibilidade deste, tenha precedido algum acto legislativo seu declarando de necessidade ou utilidade publica os terrenos a serem occupados pela projectada estrada e decretando a sua expropriação, mediante prévia indemnização.

Em segundo logar, a lei recorrida attenta contra o art. 21, n. 18, letra "q" da Constituição do Estado, segundo o qual só ao Poder Legislativo compete legislar sobre a desapropriação por necessidade e utilidade publica do Estado ou dos municipios, porquanto na mesma lei se estabelece um processo summarissimo de indemnização, mediante arbitramento para o caso de recusa dos proprietarios em ceder que sejam gratuitamente utilizados os terrenos que houverem de ser occupados para abertura da estrada decretada, isso com manifesto menosprezo da lei vigente em materia de desapropriação. Isto posto, a Commissão de Recursos Municipaes é de parecer que seja provido o presente recurso, pelo que offerece á consideração do Senado o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 2, DE 1916, DO SENADO

O Senado de S. Paulo resolve dar provimento ao recurso interposto por Andrade e Filho contra a lei n. 120 de 2 de março do corrente anno, da Camara Municipal de Tambahu', para o fim de declarar nulla a mesma lei, por contrariar o art. 72, paragrapho 17, da Constituição Federal, e no art. 21, n. 18, letra "q" da Constituição do Estado.

Sala das commissões do Senado, 22 de agosto de 1916. — **A. de Gusmão, Herculano de Freitas.**

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Pereira de Queiroz e Albuquerque Lins.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 23 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

16.a SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Claro Cesar, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Trajano Machado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Augusto Barreto, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Almeida Prado e Procopio Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Azevedo Junior, Erasmo de Assumpção, João Martins, Rodrigues Alves, Rodrigues de Andrade, Pedro Costa e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição de V. Lucci e Comp., reiterando o pedido de concessão para explorarem uma linha de auto-omnibus ou de qualquer outro meio de locomoção para o transporte de passageiros e bagagens desta capital a Santos. — A's commissões de Obras Publicas e Fazenda.

Petição dos juizes de paz e autoridades policiaes de Cerqueira Cesar, do municipio de Avaré, solicitando a creação do municipio naquella localidade. — A' Commissão de Estatistica.

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, achando-se as commissões de Fazenda e de Obras Publicas desfalcadas de alguns de seus membros, e havendo nas pastas respectivas alguns papeis que necessitam de andamento, peço a v. exc. que se digne nomear dois dos nossos collegas para servirem naquella Commissão e um para preencher a vaga da Commissão de Obras Publicas.

O SR. PRESIDENTE — Attendendo ao pedido do nobre deputado, nomeio os srs. José Roberto e Plinio de Godoy para servirem interinamente na Commissão de Fazenda, e o sr. Joaquim Gomide, para completar a Commissão de Obras Publicas.

E' lido, e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Plinio de Godoy, afim de ser o projecto respectivo incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 18, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 41, DE 1912

As commissões reunidas de Obras Publicas e de Fazenda e Contas, tendo em vista o projecto n. 41, de 1912, que autoriza o governo a mandar construir, na cidade de Pitangueiras, um edificio destinado ao funccionamento do forum, cadeia e quartel, são de parecer que o mesmo seja dado para a ordem do dia e rejeitado pela Camara, visto o assumpto já ter sido resolvido pela lei n. 1.366, de 22 de dezembro, daquelle anno.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 22 de agosto de 1916. — **Mario Tavares, Julio Cardoso, Ataliba Leonel, Plinio de Godoy, José Roberto, Joaquim Gomide.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em segunda discussão o

PROJECTO N. 56, DE 1907

mandando transferir á Associação Commercial o predio em que ultimamente esteve installada a Camara Municipal, logo que esta o desoccupasse, com parecer contrario, n. 8, deste anno.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Annunciada a votação, pede a palavra

O SR. ALCANTARA MACHADO (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. que se digne consultar a casa sobre si concede preferencia na votação para o parecer n. 8.

Consultada, a casa concede a preferencia pedida.

E' posto a votos o parecer n. 8, e approvado, sendo rejeitado o projecto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 23 a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 41, de 1912, autorizando a construcção de um edificio destinado ao funccionamento do forum e cadeia na cidade de Pitangueiras, com parecer contrario, n. 18, deste anno.

Ainda o naufragio do "Principe das Asturias"

"A TRIBUNA", DE SANTOS, OUVE UM ESCAPHANDRISTA

SANTOS, 22 — "A Tribuna" entrevistou o escaphandrista Antonio Damulakis, que aqui veiu afim de vêr si consegue retirar o cofre e a carga do vapor hespanhol "Principe das Asturias", naufragado na Ponta Pirassununga.

Damulakis declarou o seguinte:

"Estive trinta e seis dias na Ponta Pirassununga, com os meus doze homens e o material para mergulhar. O mar, alli, está quasi sempre agitado, o que não nos permittiu regressar mais cedo.

— Mas mergulhou sobre o navio naufragado? perguntámos.

— Nove vezes, respondeu-nos. Corremos todo o vapor, desde a quilha ao convez. Mergulhámos entre 45 e 50 metros, a môr parte das vezes com grande difficuldade devido ás fortes correntes.

— Em que posição está o navio?

Damulakis não nos quiz responder a esta pergunta, reservando-se assim com ares de quem quer occultar a verdadeira situação do barco. Por fim, explicou:

— Não lhe posso, por agora, dizer a situação do "Asturias", por conveniencias do meu officio. Posso, entretanto, confessar-lhe que o vapor está cheio de cadaveres, muitos delles desfeitos em pedaços. No convez, o que alli se observa causa horror: homens sem braços, uns, sem pernas, outros; peixes enormes puxam os cadaveres para as anfractuosidades do rochedo, mulheres ainda abraçadas aos filhos menores. Os guinchos a vapor prendem ainda cadaveres, que, por um minuto mais, se teriam salvo, e sob a escada do tombadilho vêm-se ainda, abraçados, um homem e uma mulher, cujos cabellos se desprendem ao menor movimento da agua. Um horror!

— Então, que nos póde dizer sobre a possibilidade de salvamento dos valores do navio?

— Nada! — respondeu. — Mergulhámos nove vezes em trinta e seis dias, e por pouco não ficámos lá tambem. Quanto ao resultado do nosso trabalho, permitta-me que nada diga. Estudámos minuciosamente a situação do barco e sabemos de que apparelhos terá de munir-se quem pretender retirar do seu bojo quaesquer volumes ou valores.

Damulakis guarda sobre isto certo segredo; mas, em conversa que tivemos com outros homens, soubemos que elle mergulhou, com o seu companheiro Agapito, a mais de 50 metros e possue uma planta submarina do local, minuciosamente traçada.

Damulakis tambem mergulhou sobre o vapor "Velasquez", naufragado um pouco ao norte do "Asturias".

Os officiaes de justiça

MULTIPLICAM-SE AS DEMISSÕES

O sr. dr. Melchior Carneiro de Mendonça, 1.o juiz de paz em exercicio pleno, do districto da Bella Vista, attendendo ás reclamações que lhe dirigiram contra os officiaes de justiça Martiniano Cos Santos e Markrock que, munidos de um mandado do juiz de paz da Liberdade, invadiram o districto da Bella Vista, afim de cumprirem um mandado executivo, por portaria de hontem suspendeu-os das funcções de seus cargos, mandando officiar ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica e ao sr. director do Forum Civil, remettendo cópia da sentença em que ordenou que os mesmos restituissem em dobro, ao executado, a quantia extorquida.

O dr. Melchior pediu que seja instaurado processo crime contra os dois officiaes culposos.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Felippe Benito, confessor.

Ainda joven, exhortou um dia sua mãe a fazer esmolas aos servitas.

Terminados os seus estudos, tomou o habito da Ordem e percorreu a Europa e parte da Asia, operando em sua passagem numerosas conversões e estabelecendo confrarias de Nossa Senhora das Dôres.

Morto Clemente IV, e percebendo que os cardeaes o desejavam para a cathedra de S. Pedro, fugiu para os montes e ahi permaneceu occulto até á eleição de Gregorio X.

Morreu em Sena, em 1285, abraçado ao crucifixo, que chamava seu livro.

RECOLHIMENTO DE N. S. DA LUZ

Exposição solenne do Santissimo Sacramento

No dia 25 de agosto, depois da missa de 8 horas, haverá exposição solenne do SS. Sacramento, encerrando-se ás 17 e meia, com pratica pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do Arcebispado, e bençam do SS. Sacramento.

O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

O sr. padre Francisco Cipullo, capellão do convento da Luz, e autor do livro "O Santo Sacrificio da Missa", recebeu do sr. arcebispo de S. Paulo a seguinte carta:

"S. Paulo, julho de 1916.—Revmo. sr. padre Cipullo — Venho aqui trazer-lhe o meu parabém e a minha bençam, pela publicação do seu ultimo trabalho intitulado "O Santo Sacrificio da Missa". E' um bom serviço que presta v. revma. a tantas almas piedosas, que mal conhecem o encanto, a sublimidade, a efficacia do Santo Sacrificio, aliás tão consolador quanto instructivo, nas menores circumstancias do seu bellissimo ritual. Estudar as cerimonias da Missa, desvendar-lhe o sentido e a caudal de bençams que encerra, é approximar-se de Nosso Senhor, auscultar-lhe o Coração e, por isso mesmo, solidificar a piedade, esclarecendo-a, alimentando-a.

Bem hajam os meus bons padres, que assim, desveladamente, intelligentemente, encaminham as almas para o céo. Praza a Deus que o seu livro seja conhecido e propagado como boa fonte de devoção e de piedade.

Deus abençôe ao seu devotado servo e ao — De v. revma., servo em J. C. — -|- Duarte, arcebispo metropolitano."

ARCHIDIOCESE DO RIO

Monsenhor Alves — Foi nomeado novo vigario geral da Archidiocese do Rio de Janeiro monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, que nasceu na freguezia de Cachoeiro do Itapemerim, na antiga provincia hoje Estado e diocese do Espirito Santo, em 27 de julho de 1862.

Ordenou-se sacerdote em 21 de março de 1885, no Rio de Janeiro, a cuja diocese pertencia a sua provincia natal.

Foi secretario particular de d. Pedro Lacerda, pró-parocho e cura do Santissimo Sacramento, conego e arcipreste da Metropolitana, promotor, secretario e pró-vigario geral do Arcebispado, demonstrando em todos esses cargos muito zelo, muita dedicação e muita bondade.

Além destes, exerceu varios outros cargos de confiança, sendo que actualmente é s. revma. capellão do convento de Nossa Senhora da Ajuda. Monsenhor Alves é protonotario apostolico "ad-instar".

Conego Duarte Costa — O conego Carlos Duarte Costa, novo secretario do Arcebispado do Rio de Janeiro, nasceu na freguezia de Santo Antonio, do Rio de Janeiro, em 21 de julho de 1888.

Ordenou-se presbytero em Uberaba, em 1.o de abril de 1911, com demissorias de sua eminencia, o exmo. cardeal-arcebispo.

Foi secretario do exmo. d. Duarte, bispo de Uberaba, de quem é sobrinho, até que foi para o Rio de Janeiro.

Ali, s. revma. serviu de auxiliar do vigario de Santa Rita, desde 4 de março de 1912 até 4 de setembro de 1913, passando depois a ser coadjutor do vigario de Nossa Senhora da Gloria, por provisão de 4 de setembro.

Por provisão de 26 de fevereiro de 1914, foi nomeado coadjutor do cura da Cathedral, sendo que em junho de 1912 serviu s. revma. de secretario da Visita Pastoral.

Depois, foi o sr. conego Duarte Costa nomeado vigario de Nossa Senhora da Luz, na vaga do padre Joaquim Amancio Lins.

O revmo. Duarte Costa é conego honorario da Metropolitana.

DIOCESE DE CAMPINAS

Devendo o sr. d. João B. C. Nery, diocesano de Campinas, entrar em licença a começar de 1.o de setembro, assumirá a gestão dos negocios ecclesiasticos daquella importante circumscripção ecclesiastica o sr. d. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste.

S. exc. será nomeado dentro em breve vigario geral da diocese de Campinas.

DIOCESE DO ESPIRITO SANTO

Parece que a eleição do novo bispo do Espirito Santo será uma surpresa, segundo ouvimos em rodas ecclesiasticas.

Pensamos, no emtanto, que será um dos seguintes sacerdotes:

Padre Manuel Gomes de Oliveira, director do Lyceu de Campinas;

monsenhor dr. Maximiano Leite, do clero do Rio;

conego José de Aguirre, vigario de Bragança;

monsenhor dr. Camillo Passalacqua, commissario da Ordem Terceira do Carmo, ou um joven sacerdote de uma nova parochia da capital, que iniciou ha pouco as obras da nova matriz.

O ENSINO NORMAL EM S. PAULO

Da nossa edição da noite, de hontem:

Não é só a abundancia de verbas orçamentarias que produz o aperfeiçoamento de certos serviços. Ellas, necessariamente, concorrem para facilitar a compra e conservação de custosas installações e para que se multipliquem as iniciativas e se estimule o progresso em todos os pontos do Estado. A prosperidade da situação economica do Thesouro reflecte directamente na marcha do apparelho administrativo, imprimindo nos seus diversos departamentos impulso benefico e fecundo.

Isso não quer dizer, porém, que a escassez de recursos, determinada por invenciveis phenomenos, tenha o effeito de paralysar por completo a acção do administrador, quando ella nem sempre depende de despesas e apenas de outros elementos.

Bem se vê que na modificação de methodos e systemas, na correcção de falhas e na adopção de dadas melhorias, muitas vezes vale mais o criterio, o acerto, a capacidade e o tino de quem as engendra e pratica, do que amplos cabedaes pecuniarios, que não lograriam, na hypothese, exito algum sem aquelles imprescindiveis factores.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, assumindo a pasta do Interior, fel-o precisamente num momento agudo de crise economico-financeira, quando o patriotismo reclamava — como ainda reclama — dos poderes publicos a mais rigorosa economia. Comprehendeu, pois, o digno auxiliar do governo que não era propicia a occasião para emprehendimentos de elevado custo e absorveu-se de preferencia no estudo das questões que pudessem ser levadas a bom termo, produzindo salutares resultados, com o minimo dispendio possivel de dinheiro.

Com essa orientação, s. exc. abordou desde logo o problema da instrucção publica, demorando-se na investigação das necessidades de que se resentem o ensino profissional e o ensino normal.

Para o primeiro, cujo florescimento, como já dissémos, é o mais animador, prepara s. exc. uma série de medidas de alcance pratico, que hão de, por certo, melhoral-o consideravelmente.

Para o segundo, ao que parece, aventará o sr. Oscar Rodrigues Alves uma reforma radical, equiparando, umas ás outras, todas as Escolas Normaes existentes, primarias ou secundarias, adoptando para ellas programmas uniformes e estabelecendo para os seus diplomados eguaes encargos e direitos. Estes poderão ser nomeados para as escolas preliminares de bairros e de sédes de municipio, para as escolas isoladas da capital e para adjuntos e professores de grupos escolares.

Fundar-se-á, porém, a Escola Normal Superior, com um programma mais amplo e mais scientifico do que o das outras, comprehendendo materias até agora não ensinadas em taes estabelecimentos e um aperfeiçoado curso de pedagogia, destinada a preparar professores para a direcção de grupos escolares e para as cadeiras das Escolas Normaes e institutos de identica categoria.

Este plano, intelligentemente delineado, e que apenas conhecemos em traços geraes, virá trazer ao ensino a uniformidade de que tanto elle carece para ser proveitoso e virá tambem crear para o professorado uma situação de egualdade de inquestionavel vantagem.

O joven secretario do Interior, lançando, como está, as suas vistas para assumptos de tão magna relevancia e dedicando o seu empenho e boa vontade á correcção de defeitos e provimento de lacunas nos serviços affectos á sua pasta, dá prova eloquente da nitida comprehensão que tem dos deveres do seu cargo e do desejo que nutre de ser util á terra do seu berço.

Só podemos felicital-o por isso, augurando que o mais completo exito coróe o seu patriotico esforço.

EM PIRACICABA

UMA MENINA DE OITO ANNOS DE EDADE ESTRANGULADA PELO PROPRIO PAE

PIRACICABA, 22 — Deu-se ante-hontem nesta cidade, ás 13 horas, mais ou menos, um facto, que contristou profundamente a nossa população.

O preto Firmino da Costa, morador no casebre n. 216 da rua Prudente de Moraes, depois de haver espancado, armado de um pedaço de cipó, sua propria filha, Belmira da Costa, de 8 annos de edade, assassinou-a, calcando os pés sobre o pescoço.

O sr. delegado de policia, avisado, compareceu no local da terrivel scena, acompanhado do seu escrivão e do dr. João Olavo do Canto.

Firmino foi preso immediatamente e o corpo da desgraçada criança foi transportado para o necroterio municipal, onde os drs. Torquato Leitão e João Olavo do Canto procederam á autopsia, dando como "causa mortis" asphyxia por estrangulamento.

No inquerito policial, immediatamente feito e que hoje deve encerrar-se, depuzeram quatro testemunhas presenciaes do horrendo delicto.

Firmino da Costa, o pae desnaturado, conserva-se calmo desde o momento de ser preso.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

A proxima reabertura do prado da Moóca

Corre, pela secretaria e mais dependencias do Jockey-Club grande azafama sobre a organização do programma com que essa veterana sociedade pretende solemnizar a abertura do velho prado da Moóca, no dia 3 do proximo mez de setembro.

Pelo interesse que se nota em todos os turfistas da nossa capital por esse acontecimento sportivo, póde-se affirmar, com segurança e sem receio de errar, que essa festa ha de ser grandiosa.

Quasi todos os proprietarios de animaes de corrida têm procurado ultimamente o incançavel sr. Pinna, em busca de informações sobre as condições do programma da reunião do grande dia.

E o distincto guarda-livros do Jockey-Club, que está ficando de cabellos brancos, em consequencia do enorme e fatigante trabalho que lhe dá a escripturação daquella sociedade, continua, entretanto, sempre solicito, attendendo a todos que recorrem á sua incontestavel experiencia e boa vontade.

Com tão bons disposições, tanto de uma como de outra parte, é quasi impossivel que se não realizem os bons vaticinios que todos fazem sobre o meeting inaugural do dia 3 do mez proximo.

* *

HIPPODROMO CAMPINEIRO

Projecto de inscripção para as corridas a se realizarem no domingo, 27 do corrente, no prado do Bomfim:

"Abertura" — 800 metros — 100$.

Matto Alto, 48 kilos; Iprés, 51; Fuzileiro, 52; Rondello, 50; Tucuman, 49; Pachola, 50; Tubarão, 50.

"Esperança" — 1.000 metros — 200$.

Marfim, 54 kilos; Sabá, 50; Cervantes, 49; Siberia, 48; Yser, 52; Cabrito, 46; Sonia, 48.

"Consolação" — 1.450 metros — 250$.

Aero, 54 kilos; Cidra, 54; Tangará, 48; Thais, 47; Isabeau, 48; Bayard, 51.

"Imprensa" — 1.500 metros — 300$.

Corça, 55 kilos; Gardingo, 47; Bohemio, 49; Biscaia, 49; Poll, 46; Paladino, 51.

"Combinação" — 1.609 metros — 400$.

Rubi, 51 kilos; S. Clemente, 50; Eclipse, 52; Abricot, 51; Aragon, 54; Feniano, 52.

"Hippodromo Campineiro" — 1.609 metros — 500$.

Golden Spurs, 56 kilos; Buckless, 56; Sornette, 51; Aragon, 49; Feniano, 47; Sixpence, 56; Soneto, 47; St. Ulpian, 47.

"Premio Municipal" — 1.609 metros — 2:500$ e 500$ — Inscripção encerrada.

Yago, 58 kilos; Guayamu', 52; Abul, 52; Ariana, 51; Friza, 49; Cicero, 54; Gazeta, 49.

As inscripções encerram-se hoje, 23, ás 19 horas, na secretaria do Hippodromo.

FOOT-BALL

SPORT CLUB BRASILEIRO

No palacete do sr. Rinaldo Giudice, realizou-se hontem uma reunião dos socios do S. C. Brasileiro, afim de tratar da eleição da nova directoria.

O sr. Candido Leite de Camargo, presidindo á reunião, fez em breves palavras a exposição do movimento social havido durante o mandato da antiga directoria.

Procedeu-se em seguida á eleição, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, Rinaldo B. Giudice; vice-presidente, Annibal Nobre; primeiro secretario, Benedicto Leal; segundo secretario, Antonio Fontoura; primeiro thesoureiro, capitão Salvador Comodo; segundo thesoureiro, Edgard Penteado; director sportivo, Vicente Vicari; commissão de syndicancia dr. Clementino de Castro Filho, Benedicto Brillo, pharmaceutico J. Baptista Tedesco, e Oswaldo Werner.

Na mesma sessão foi empossada a nova directoria.

* *

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

O C. A. Paulistano acaba de alugar do Sport Club Germania os campos do Parque Antarctica, que ficarão á disposição dos srs. socios do Paulistano todos os dias uteis, a partir desta data.

Hoje mesmo o Paulistano realizará, ás 16 e meia horas, um training, entre os 1.o e 2.o teams.

TIRO

TIRO BRASILEIRO DE S. PAULO

N. 2 da Confederação

A antiga directoria desta sociedade, em reunião effectuada hontem, ás 14 horas, deliberou convocar uma assembléa geral de associados para a eleição da nova administração e para outras medidas attinentes ao restabelecimento regular dos diversos serviços sociaes.

Presidiu á reunião o coronel José Piedade, servindo de secretario o segundo tenente R. Fortes.

O major C. Garcia communicou estar resolvido o negocio referente á linha de tiro do Bosque da Saude, podendo os exercicios recomeçar do primeiro domingo de setembro em deante.

Deliberou-se, ainda, reabrir a inscripção de socios, de accôrdo com os estatutos sociaes.

O segundo tenente Fortes communica acharem-se na secretaria, á rua Libero Badaró, 87, á disposição dos interessados, as cadernetas de reservistas dos antigos socios Oscar Haas, Benedicto Antonio dos Passos, José Eugenio Alvares de Lima, Clodomiro de Cerqueira Leite, Marinho Briquet, Porfirio Gil Rodrigues, Luciano Ribeiro, Ruy Arruda de Oliveira, Levy Jardim Arantes, Alexandre de Mello Cesar, Abel de Sousa Ribeiro, José Carlos da Silva, Luiz Sergio Thomaz, Juvenal Amaral, Benedicto Germano Inglez, José Pedro de Siqueira, Francisco Ferrara, Francisco Puglise, Raul Corrêa da Silva, José da Silva Campanella, Antonio Define, Mario de Oliveira Dick e Affonso de Camargo Penteado.

OS NOSSOS HOSPEDES

INSTRUCÇÃO PUBLICA

UMA PALESTRA COM O DR. ALEXANDRE PERRY, PEDAGOGO PERUANO, ACTUALMENTE EM VISITA A S. PAULO

Quando chegou a S. Paulo o pedagogo peruano, sr. dr. Alexandre Perry, tivemos opportunidade de o ouvir ácerca de sua excursão pela Europa e America. Dessa primeira palestra com aquelle intellectual, démos, em um dos nossos ultimos numeros, detalhados informes, reproduzindo algumas das impressões colhidas pelo educador nas viagens que encetou com o proposito de estudar a instrucção primaria dos paizes europeus e americanos, afim de sobre elles escrever uma grande obra.

"Europa Pedagogica" é o titulo da que, sobre o Velho Mundo, tem prompta para o prelo; e a "America Pedagogica" é a epigraphe que rotulará a lombada do volume a ser consagrado ao nosso continente, finda a sua excursão, que demorará ainda cerca de dois annos.

Agora que o educador peruano já teve ensejo de visitar os nossos estabelecimentos de ensino e que, portanto, podia emittir sobre elles, com segurança, a sua opinião, procurámos ouvil-o novamente. A's nossas primeiras palavras, uma interrogação curiosa sobre o que pensava das escolas paulistas, respondeu-nos:

— As minhas impressões são as mais lisonjeiras.

— Visitou já todos os estabelecimentos que desejava?

— Sim, os da capital. Tencionava conhecer tambem os do interior, porém motivos alheios á minha vontade me impedem de realizar esta aspiração.

— Antes, porém, da sua opinião sobre os nossos methodos, desejavamos, si fosse possivel, saber, ainda que por alto, alguma cousa dos seus ideaes neste particular.

— Penso que o ideal pedagogico deve ser um em toda a America: despertar na juventude o interesse reciproco de nos conhecermos melhor para melhor nos entendermos. O parlamentarismo escolar é um meio pratico de educação altamente liberal e que poderia ser, como tive opportunidade de deduzir ante o estudo das raças dos paizes que visitei, um excellente factor do prestigio americano.

— E esse methodo consiste...

— .... em se ensinar nas escolas deste paiz a lingua castelhana e nas demais nações do continente o portuguez. Ora, em ambos estes idiomas os alumnos deverão exercitar-se em discursos, artigos, toda a sorte de trabalho intellectual. Dess'arte, como já lhe falei quando foi do nosso primeiro encontro, a infancia se vai preparando desde os bancos escolares para a sua futura acção nas labutas da vida pratica. Assim, preparariamos, desde pequenos, os homens de amanhã. Além disso, com essa mutua relação das linguas hespanhola e portugueza, beneficiariamos multissimo o estreitamento de sympathia entre todos os paizes sul-americanos.

— Não resta duvida...

— Mas ha muita cousa a fazer. Opino ainda, por exemplo, pela censura da historia, o que, a meu vêr, é uma necessidade imperiosa. Exemplifico. Penso que a historia e a literatura defeituosas, que empregou o Velho Mundo em suas escolas, envenenaram o coração das novas gerações, provocando ao correr do tempo a derrocada da sua civilização intellectual. O menino europeu, mercê de todas as lacunas do ensino, apenas uma uma patria mesquinha em um nacionalismo mal entendido. Mas a America é uma continuação da Europa; e ella está fadada a realizar o ideal da humanidade, o que se não deu no Velho Mundo por motivo dos desacertos dos seus processos pedagogicos. A pedagogia, na America, porém, para felicidade nossa, tende a evoluir radicalmente. Por ora tropeça ella em mil obstaculos: a politica por um lado, a qual invade o seu campo de acção e toma attribuições que lhe não competem; por outro, theorias de atavismos ancestraes que, enxertadas no curso da nossa civilização, impedem a marcha logica das sciencias positivas.

— Concordamos, em parte; não somos pessimistas...

— Nem eu. Mas os funccionarios publicos encarregados da instrucção publica, politicos em sua maior parte, e os processos educativos vigentes na maioria das escolas da America documentam eloquentemente as minhas apreciações.

— Discordamos ainda. Em S. Paulo os professores publicos não fazem politica, nem têm a menor interferencia nella, si bem que usufruam elles todos os direitos outorgados pela lei aos cidadãos livres.

— Não localizo situações; falo em these. E a minha observação é o que me leva a externar taes idéas. Tudo isso de que lhe falo, o que é verdade, tem como consequencia o desprestigio do magisterio, a sua pobreza franciscana e o achatamento do espirito dos homens.

— E o remedio...

— ... é corrigir aquellas anomalias e além disso, estudarmos mais scientificamente a infancia. Em varios estabelecimentos que visitei, por esse mundo fóra constatei a existencia de gabinetes de psychologia experimental, alguns magnificos, porém que de nada valem.

— Porque?

— Porque são mantidos para exhibições, e nada mais. Não são usados para o estudo e selecção dos jovens estudantes, mas unicamente para deslumbrar os visitantes.

— Mas, a nosso respeito...

— Trabalham. Vê-se que aqui ha labor e que os paulistas comprehenderam a necessidade da sua applicação. Isso é quasi tudo. Falta-lhes ainda, porém, resolver um problema: uma escola especial para retardados mentaes e physicos. Si me não engano, ouvi dizer que ha um projecto nesse sentido.

— E sobre o ensino primario?

— Antes de mais nada, permitta-me que lhe diga que, para o momento, sou partidario do monopolio do ensino primario por parte do Estado. Estes povos de recente formação ainda não estão preparados para bem interpretar a delicadeza do ensino livre.

Demais quem melhor poderá cuidar da orientação do ensino primario do que o Estado? Naturalmente ninguem. Não vai nesta minha affirmativa nenhum desabono ás iniciativas particulares: podem ser ellas aproveitadas e são mesmo muito louvaveis, mas devem ser ellas zeladas por professores indicados pelo governo e que sejam indiscutiveis autoridades no assumpto.

— Pois bem. E que tal achou os nossos grupos escolares?

— Excellentes. Nada deixam a desejar. Methodos intuitivos: os processos mais modernos e mais logicos. Apenas poderia fazer um reparo com relação a este ensino: os educadores como que têm uma duvida quanto á excellencia dos processos aqui empregados. Pelo menos é constante ouvir-se dizer que na Argentina, que no Uruguay estão mais adeantados. Isto é um engano, e é prejudicial. Engano porque o apparelhamento do ensino em S. Paulo é de primeira ordem; prejudicial porque esse sentimento de duvida desvia de alguma maneira a attenção do mestre, amortecendo-lhe o enthusiasmo pelo ensino.

— Mas crê que os nossos methodos...

— ... são dos melhores. Como o meio é neste Estado muito heterogeneo, devido aos habitantes de diversas nacionalidades que o formam, cada professor tem o dever de ser um verdadeiro psychologo. Num ambiente como este é impossivel um methodo invariavel; dahi a necessidade de cada professor adaptar ao programma da sua classe os detalhes requeridos pelo temperamento dos seus discipulos. Ora, emquanto não se verificar o equilibrio da raça, que virá com o tempo, é indispensavel que os professores sejam idoneos, verdadeiros pelagogos, homens que não tenham uma profissão commercial, sinão um verdadeiro sacerdocio a desempenhar. Este é tambem um dos motivos por que penso que ao Estado deve competir a orientação do ensino primario. E aqui em S. Paulo já se constatam destes progressos.

— E da Escola Normal...

— Permitta-me ainda uma palavra, com relação aos grupos escolares. Penso que quatro annos são relativamente poucos para o ensino primario, e que por isso cada um desses estabelecimentos devia ter, a elle annexo, um jardim da infancia, que correspondesse a dois annos, e nos moldes do que visitei na Escola Normal, e que é, pela sua organização como pela abnegação dos professores, um estabelecimento de primeira ordem. Agora, com respeito á Normal, ou antes ás normaes, pois que visitei as duas, posso dizer-lhe que são das melhores entre as suas congeneres. O gabinete de psychologia experimental é, sobretudo, uma secção installada com excepcional carinho. Por elle devia passar a população infantil que frequenta todas as escolas primarias, sobretudo os grupos escolares.

Depois que o dr. Alex. G. Perry, que reputa os nossos processos educativos dos melhores, terminou a narrativa das suas impressões sobre os nossos estabelecimentos de instrucção, os quaes considera importantissimos e modelares, aventou varias idéas sobre systemas de ensino, como a organização de escolas ambulantes e escolas fundadas por iniciativa particular, nos bairros mais populosos, todas porém regidas por professores formados e competentes, além de serem ellas, ainda, continuamente fiscalizadas pelo governo.

— E as suas conferencias?

— Realizei apenas uma, que por signal direi sabbado no Conservatorio Dramatico; motivos imprevistos obstam-me de levar a cabo o meu projecto, effectuando a série de estudos que tinha em vista.

Trocámos ainda varias idéas com o sympathico itinerante, e terminámos a palestra agradecendo-lhe as referencias lisonjeiras sobre S. Paulo ao mesmo tempo que faziamos votos por que um dia se realize definitivamente, para a melhor união social, commercial e moral dos povos do Novo Mundo, o intercambio intellectual entre todos os paizes americanos, por cujo immenso e utilissimo emprehendimento os espiritos de escol devem batalhar com o insoffrido enthusiasmo dos paladinos.

O roubo da casa Hanau

UM PROCESSO INFINDAVEL — OS ADIAMENTOS CONTINUAM

Não errámos, quando dissemos hontem que o celebre processo dos ladrões que assaltaram a casa Hanau está sendo julgado por partes, no Tribunal do Jury.

Sabiamos que os tres réos que ainda não se submetteram ao julgamento de seus pares seriam chamados hontem para esse fim. Assim aconteceu: á hora regimental o sr. presidente ordenou se fizesse a chamada de partes e testemunhas.

Compareceram então Ricardo Bianchi, José Caldera e Caetano Bitelli.

Verificada a existencia de numero legal, deu-se inicio á formação do conselho de sentença. Depois de um dos advogados já haver recusado doze jurados, — o que implicaria na acceitação do conselho para o julgamento — levantou-se o advogado de outro réo para requerer que fosse adiado o julgamento de seu constituinte, sob o fundamento de que elle ainda não havia pedido tal recurso que a lei lhe faculta.

O sr. juiz presidente deu a palavra ao sr. promotor publico, que se oppoz ao pedido, porque, tendo sido recusados doze jurados, ficava subentendido que o adiamento não podia ser concedido. Demais — accrescentou o orgam da justiça, — era um precedente que não devia ser aberto, porque, si o fosse, elle continuaria a reproduzir-se, redundando em prejuizo dos interesses da justiça.

O sr. presidente, porém, deferiu o requerimento do advogado da defesa, ficando, assim, adiado, não só o julgamento do réo que o pediu, como tambem dos dois outros. Estes só poderiam ser julgados, si houvesse a separação do processo.

Na secção competente noticiamos os julgamentos de hontem.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Muito concorrido o espectaculo de hontem, neste theatro, em que actualmente trabalha com successo a talentosa artista Fatima Miris.

—— Hoje, variado e escolhido programma, em que figuram "In barba all'autore", "O novo Figaro", "Maritimo Fatima" e "O espelho quebrado".

APOLLO

Representou-se hontem, neste theatro, a peça dramatica em 7 quadros "Il capo della Camorra", cujo desempenho foi harmonico e afinado. Esta peça já era conhecida em S. Paulo, pois uma companhia do proprio sr. Carlo Nunziata já a havia representado no antigo Polytheama e no Palacio Theatro.

—— Hoje, em "réprise", o drama em 2 actos, "Assunta Spina", de Salvador de Giacomo.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os magnificos films "O canhenho de Lord John", "De molhados a seccos" e "A vida de passaros selvagens".

—— Amanhã, o bello film "Heroismo de amor".

A CARNE

Movimento do dia 22 de agosto de 1916.

Foram abatidos: 3 leitões, 93 bovinos, 85 suinos, 14 ovinos, 7 vitellos.

Foram inutilizados: 10 pulmões, 2 intestinos delgados de bovinos; 12 pulmões, 1 figado de suino; 4 pulmões, 1 figado, 2 intestinos delgados de ovinos.

Emblema do carimbo — Coqueiro.

Barretos: 110 bovinos, 16 suinos, 3 ovinos, 7 vitellos.

Emblema — Cabeça de Indio.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma do Rio, do sr. presidente da Commissão Especial de Marinha Mercante e Construcção Naval, da Camara Federal dos Deputados:

"Exmo. sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo: — Tenho a honra de communicar a v. exc. que a Commissão Especial de Marinha Mercante e de Construcção Naval da Camara, em sua reunião hontem effectuada, inteirada dos topicos contidos na mensagem de v. exc. ao Congresso do Estado, com referencia á necessidade da creação de uma marinha mercante nacional, apta a attender ás necessidades do commercio maritimo do Brasil, por mim indicados á attenção da Commissão, deliberou, por proposta do deputado Nicanor do Nascimento, fazer inserir na acta dos seus trabalhos um voto de congratulações a v. exc. pelas idéas expendidas em relação áquelle assumpto. Attenciosas saudações. (a) — Sousa e Silva, presidente."

Chegou hontem do Rio de Janeiro, no trem de luxo, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Ao desembarque de s. exc., compareceram os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, e dr. Oscar da Motta Mello, auxiliar de gabinete do sr. secretario da Agricultura.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, esteve hontem no Museu do Estado, onde verificou todo o serviço que fez a commissão de inquerito a que se procede naquelle estabelecimento.

Essa commissão é composta dos srs. dr. Barros Barreto, lente da Escola Polytechnica; Reynaldo Ribeiro da Silva, professor da Escola Normal, e Sebastião Felix de Abreu e Castro, da Secretaria do Interior.

O titular da pasta do Interior esteve durante tres horas no Museu.

A commissão acima referida está encarregada de proceder ao inventario do Museu e de o administrar emquanto durar o periodo do inquerito que ali está sendo feito.

Conforme noticiámos em telegramma do Rio, o sr. presidente da Republica recebeu ante-hontem, á tarde, em audiencia especial, no palacio do Cattete, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, que foi agradecer a s. exc. os cumprimentos de boas vindas que, por intermedio do sr. coronel Tasso Fragoso, lhe enviou por occasião de sua chegada áquella capital.

A audiencia realizou-se no salão da antiga capella e foi cordialissima.

Serviu de introductor o sr. capitão-tenente Dodsworth Martins.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves fez-se acompanhar do deputado Rodrigues Alves Filho.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação e Obras Publicas:

"Rio, 22 — Devendo realizar-se a doze de outubro proximo, nesta capital, sob os auspicios do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o primeiro congresso nacional de estradas de rodagem, promovido pelo Automovel Club do Brasil, peço a v. exc. se digne prestigiar o mesmo congresso, nomeando um representante official do governo desse Estado e promovendo delegações dos institutos interessados no impulsionamento e na unificação das estradas de rodagem em todo o Brasil. Cordiaes saudações. — (a) Tavares de Lyra."

Em nome do sr. dr. Altino Arantes, o sr. secretario da Agricultura respondeu nos seguintes termos ao sr. ministro da Viação:

"S. Paulo, 22 — Em nome do exmo. sr. presidente do Estado, tenho a honra de communicar, em resposta ao telegramma de v. exc., que o governo do Estado, vivamente empenhado na realização de um congresso estadual de estradas de rodagem, para o que, ha cerca de um mez, já solicitou e obteve o concurso das municipalidades paulistas, terá immenso prazer em se fazer representar no congresso que, sob os auspicios de v. exc., se realizará a doze de outubro nessa capital. Cordiaes saudações. — (a) Candido Motta."

Ainda hontem, o sr. secretario da Agricultura recebeu os applausos e adhesão das municipalidades de Sorocaba e Franca ao congresso de estradas de rodagem, a reunir-se nesta capital.

No comboio de luxo, chegou hontem do Rio de Janeiro o deputado federal sr. dr. Francisco Camillo de Hollanda, presidente eleito da Parahyba.

Ao desembarque de s. exc., na gare da Luz, compareceram, entre outras pessoas, os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Oscar da Motta Mello, auxiliar de gabinete do sr. secretario da Agricultura, e capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O nosso distincto hospede seguiu da estação para a Rotisserie Sportsman, onde lhe estavam reservados aposentos.

A' tarde, em companhia do sr. dr. Cardoso de Almeida, s. exc. visitou o sr. presidente do Estado, no palacio do governo, e os srs. secretarios do Interior, da Agricultura e da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. dr. Camillo Hollanda deverá visitar em S. Paulo a Escola Normal, o Instituto Serumtherapico, os estabelecimentos da Força Publica e os departamentos da Secretaria da Agricultura.

Visitaram hontem o sr. presidente do Estado, no palacio do governo, os srs. Tadao Kamiga, director da Companhia de Colonização do Brasil, do Syndicato de Emigração do Brasil e da Companhia Commercial do Japão, e Akira Toshmia, da Companhia Oriental de Emigração.

A Alfandega de Santos remetteu, ante-hontem, ao Thesouro, a quantia de ..... 565:000$000, importancia de sua renda da semana finda.

Por acto de hontem, o sr. dr. Eugenio Barbosa de Rezende foi exonerado, a pedido, dos cargos de presidente e membro da Commissão Municipal de Agricultura de S. Simão.

Foram concedidos ao promotor da comarca de Jahu', sr. dr. João Rodrigues de Miranda Junior, cinco mezes de licença, em prorogação, para tratar de seus interesses.

Por acto de hontem, foram nomeados os srs. drs. Aloysio de Paiva Lima, Pedro Nacarato e Manuel Ribeiro Marcondes Machado para, amanhã, ás 15 horas, no Gabinete Medico Legal da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, inspeccionar o juiz de direito da comarca de Santa Isabel, sr. dr. João Bernardino Cesar Gonzaga, que requereu a sua aposentadoria.

Pretendendo os favores do recente decreto do governo do Estado do Rio de Janeiro em pról da fundação de novas industrias, tiveram entrada na Secretaria Geral mais dois requerimentos:

Do engenheiro Ricardo Villela, para montar, em Macahé, uma "usina de energia electrica com aproveitamento da turfa existente no Estado". O peticionario propõe-se a illuminar essa cidade fluminense a luz electrica, utilizando-se da turfa como combustivel, e a fornecer commercialmente turfa briquetada ao governo, á municipalidade e a particulares, sem nenhum privilegio.

De José Antonio Fortes, para montar em Magé "uma fabrica de tintas decorativas, utilizando-se de productos naturaes existentes no logar denominado Imbarié (Estrella), no mesmo municipio".

No proximo dia 7 de setembro, em que se commemora a data da Independencia do Brasil, formarão em parada de revista, que será passada pelo sr. presidente da Republica, os corpos que constituem a terceira divisão do exercito, sob o commando em chefe do sr. general Gabino Bezouro, commandante da quinta região militar.

Nessa grande formatura, que, como nos annos anteriores, se realizará na Quinta da Boa Vista, no Rio, e desfile no Campo de S. Christovão, tomarão parte os alumnos da Escola Militar e collegios militares daquella capital e de Barbacena, formando uma brigada, e contingentes da Marinha Nacional e Brigada Policial.

Ainda não está resolvido si as sociedades de tiro tomarão parte na formatura.

O sr. ministro da Guerra vai mandar fornecer, por emprestimo, aos voluntarios de manobras, desde já, o devido fardamento, na fórma do artigo 62, do regulamento do sorteio militar.

Pelo artigo acima referido, esse fardamento será fornecido no acto da incorporação.

A Camara Federal approvou o credito para pagamento dos addidos, com a redacção final, que vai ser enviada ao Senado, conforme requerimento de dispensa de impressão feito pelo sr. Julio de Mello.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Exames parciaes — Hoje serão chamados a exames do:

1.o anno: Direito Publico, sala 5, ás 8 horas, 2.a turma, de n. 31 a 60;

Direito Romano, sala 5, ás 11 horas, 2.a turma, de n. 31 a 60;

Philosophia do Direito, sala 5, ás 12,30 m., 2.a turma, de n. 31 a 60 ;

2.o anno — Economia Politica, sala 8, ás 9 horas, 3.a turma, de n. 61 a 90;

Direito Internacional, sala 8, ás 12 horas, 3.a turma, de n. 61 a 90;

Direito Civil, sala 8, ás 12,15 m., 2.a turma, de n. 31 a 60.

3.o anno — Direito Civil, sala 3, ás 8 horas, 3.a e ultima turma, de n. 61 a 83;

Direito Penal, sala 6, ás 9 horas, 3.a e ultima turma de n. 61 a 83;

Direito Commercial, sala 6, ás 12 horas, 3.a e ultima turma, de n. 61 a 83;

4.o anno — Direito Penal, sala 1, ás 8 horas, 1.a turma, de n. 1 a 30;

Direito Commercial, sala 1, ás 11 horas, 1.a turma, de n. 1 a 30;

Direito Civil, sala 1, ás 9,30 m., 1.a turma, de n. 1 a 30.

5.o anno — Pratica Civil, sala 3, ás 12 horas, 3.a turma, de n. 61 a 72 .

* *

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

Realizou-se hontem, com grande concorrencia, a primeira sessão de assembléa geral convocada pela nova directoria da Associação Universitaria.

Occupou a presidencia o academico Gonçalves Vianna, secretariado pelos srs. Martinho Frontini e Aristides Ricardo. Após a leitura da acta e dos papeis do expediente, o sr. presidente deu conhecimento á casa da nova commissão redactora da "Athenéa", constituida dos srs. Alcides Prado, Alcides Bernardino de Campos, Alonso Annibal da Fonseca, José Deoclecio de Machado Cesar, Paulo Monteiro de Barros Marrey, Mario Pinto Bandeira, d. Alice Ertauss e d. Aurora Cardenuto; e da lista de delegados das differentes séries, composta dos srs. drs. Alfredo Tassara de Padua, Mario Rodrigues Sousa e José Tipaldi, pelo 6.o anno de Medicina, Rosalvo de Almeida Telles, Domingos Picerni e Mario de Magalhães Campos, pelo 5.o anno; Jorge de Andrade Junqueira, Alexandre Ferreira Netto e Romulo Cardillo, pelo 4.o anno; João Rodrigues Peres, Crescencio Miranda e Eduardo Jacques da Silveira, pelo 3.o anno; Edgard Pimentel Braga, Marino Machado de Oliveira e Paulo Marsiglio, pelo 2.o anno; José Vaz Rangel do Amaral, Adalto de Campos Mello, Attilio da Silveira Prado, pelo 1.o anno; Cassiano Ricardo, Augusto Loureiro Lima e Arthur Caetano, pelo 5.o anno de Direito; Lauro Cortines Laxe, Joaquim Teixeira de Assumpção Junior e Walter Gastão Buttel, pelo 4.o anno; Virgilio Franco de Moraes, Albertino Lima e Carlos Kiellander, pelo 3.o anno; Hilmar Machado de Oliveira, João Baptista Ferreira Maia e Honorio Fernandes Monteiro, pelo 2.o anno; Roberto de Arruda Botelho, José Roberto de Macedo Soares e Pedro Martha, pelo 1.o anno, engenheirandos Juarez Almada Fagundes, Octavio Pinto de Almeida e Leonidas Mendes de Castro, pelo 5.o anno de Engenharia; Mario Alves Aranha, Arthur Ferreira Gomes e Antonio de Padua Salles Junior, pelo 3.o anno; Joaquim de Campos Toledo, José Vaz e Alfredo Figliolini, pelo 2.o anno; Antonio Pinto de Almeida, Juvenal Ramos Barbosa e João Monteiro da Cunha Salgado Filho, pelo 1.o anno; José Sydrach da Cunha, Luiz Celino Ayrosa Galvão e José Rodrigues Peres, pelo 3.o anno de Pharmacia; d. Lydia Canger, Francisco Rinaldi e Joaquim Teixeira da Graça, pelo 2.o anno; Mario Alves Marques, Decilo de Sousa e Silva e Leopoldo Teuber, pelo 1.o anno; d. Zenaide de Azevedo e Sousa, d. Ophelia Adda e Humberto Gayotto, pelo 2.o anno de Odontologia; d. Henriqueta Worms, Gentil Gomide Chiquet e José de Campos Araujo, pelo 1.o anno. A assembléa approvou unanimemente os nomes indicados pela mesa.

Em seguida procedeu-se á eleição de um orador, na vaga aberta com a desistencia do sr. Albano Braga. A mesa que dirigiu o processo eleitoral era constituida dos srs. Alonso Annibal, Virgilio Franco e Carlos Kiellander. Foi eleito, por grande maioria, o distincto academico João Pedreira Duprat, que, na reunião de sabbado proximo, tomará posse do cargo. Ao encerrarem-se os trabalhos, falou o academico Edgard Pimentel Braga, congratulando-se com a assembléa, pelas resoluções tomadas.

* *

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

O distincto educador pernambucano dr. Carneiro Leão, que se acha em S. Paulo e aqui vai realizar algumas conferencias civicas e pedagogicas, falará amanhã na Escola Normal sobre o thema, sempre opportuno e interessante — "O Brasil e a educação popular".

As conferencias serão gratuitas, e é de crêr que terão uma concorrencia digna da elevada intenção do conferencista, e que ao mesmo tempo patenteiem o interesse com que o governo e o povo de S. Paulo sempre acompanham as causas da educação popular.

O Supremo Tribunal mandou processar um auxiliar da justiça federal

O Supremo Tribunal remetteu ao sr. juiz federal da secção deste Estado a denuncia offerecida pelo procurador geral da Republica contra José Luiz Corrêa, 2.o supplente do substituto em Rio Claro, pelo facto criminoso seguinte:

"Instaurado naquelle juizo o processo crime contra Lourenço de Campos, por introducção dolosa de notas falsas na circulação, foram expedidas diversas precatorias ao referido 2.o supplente do juiz substituto naquelle municipio, para inquirição de testemunhas da formação da culpa, sem que elle désse cumprimento e a devolvesse, apesar de reiteradas requisições nesse sentido do sr. juiz substituto federal desta secção.

Afinal, em 22 de novembro do anno passado, o denunciado officiou ao juiz, devolvendo a precatoria e declarou que não dava cumprimento, por não haver prestado compromisso do seu cargo em tempo opportuno.

Essa allegação, porém, é inveridica, por se achar provado que José Luiz Corrêa prestou compromisso do cargo, por procurador, em 1912, e estava em pleno exercicio legal daquelle cargo, tendo, portanto, o denunciado, com esse procedimento, se tornado incurso no artigo 207, n. 4, do Codigo Penal, e mais disposições legaes."

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Nilda, filha do sr. dr. Pinheiro da Cunha, nosso collega da "Platéa";

a menina Maria, filha do sr. dr. Alberto Penteado;

o menino Italo, filho do sr. Lourenço Antonio Granato, funccionario da Secretaria da Agricultura;

o menino Sylvio, filho do sr. coronel Antonio Estanislau do Amaral;

a menina Silveria, filha do sr. dr. Antonio Vaz Porto;

o menino Joaquim Pedro, filho do sr. dr. Francisco Sant'Anna;

a professora senhorita Maria Adelaide Salgado de Oliveira, filha da exma. sra. d. Amelia Salgado de Oliveira;

a senhorita Maria da Gloria, irmã do sr. dr. Paulo Quartim de Moraes, director do Gymnasio Hydecroft, de Jundiahy;

a sra. d. Astrogilda de Castro, mãe da professora senhorita Julieta de Castro;

a sra. d. Adalgisa Forster Moreira, esposa do sr. Antonio da Costa Moreira, guarda-livros nesta praça;

a sra. d. Maria Rita de Oliveira, esposa do sr. José Domingues de Oliveira, commerciante nesta praça;

o sr. Juvenal Franco de Abreu;

o sr. Adolpho Bastos de Castro;

o sr. Amador Bellegarde, funccionario da Secretaria do Senado;

o sr. Oscar Notari, esculptor;

o sr. Sizinio Toledo, auxiliar do Almoxarifado da Sorocabana.

* *

Passa hoje a data natalicia do sr. dr. Manuel da Costa Manso, integro juiz de direito da comarca de Casa Branca e um dos mais distinctos ornamentos da magistratura paulista.

NECROLOGIA

Falleceu hontem nesta capital o innocente Benedicto, filho do sr. B. Gonçalves Pereira, auxiliar da Loja do Japão.

O enterro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua de Santo Antonio, 58, para o cemiterio do Araçá.

* *

Falleceu repentinamente hontem, ás 20 horas, nesta capital, o sr. Giuseppe Prandini.

O enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas e meia, sahindo o feretro da rua Antonio de Mello, n. 8.

* *

Tenente-coronel Edmundo Wright

Segundo noticiámos no nosso serviço telegraphico, ha poucos dias, falleceu gloriosamente nos campos de batalha da França o sr. Edmundo Vieira de Carvalho Wright, voluntario do exercito inglez.

O tenente Wright era brasileiro, de origem ingleza e achava-se ligado á distincta familia paulista Paes de Barros. Era muito conhecido e estimado nesta capital, onde exerceu o cargo de corretor de fundos publicos. Pertenceu ao exercito nacional com o posto de tenente e foi, tambem, commandante do Corpo de Cavallaria da policia paulista, com o posto de tenente-coronel.

No exercito britannico, que lucta ao norte da França e no qual se achava alistado como voluntario, o tenente-coronel Wright praticou innumeros actos de bravura, que para elle grangearam a confiança dos seus seus chefes. A sua morte causou em S. Paulo funda impressão de pesar.

Registo de arte

D. BEATRIZ POMPEU

No salão de Bellas Artes do Rio, que actualmente se acha aberto e onde figuram os melhores artistas nacionaes, têm sido muito apreciados os quadros da pintora paulista d. Beatriz Pompeu.

A imprensa carioca tem tecido elogios aos trabalhos da talentosa artista.

A justiça Federal

DEMISSÃO DE UM AGENTE DO CORREIO

O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, condemnou Antonio Guiotti, ex-agente do correio de Olinda, a 2 annos de prisão cellular e perda do emprego, com inhabilitação para exercer qualquer emprego publico por oito annos, por haver dado um desfalque de 8:896$920 naquella agencia.

—— Alexandre Paulino e Tiburcio Pereira Gonçalves appellaram para o Supremo Tribunal Federal da sentença que julgou improcedente a acção de demarcação da fazenda Cinco Ilhas, no municipio de Piraju', em que contendem com o sr. Francisco Braz Pereira Gomes e outros.

—— O sr. procurador geral denunciou o 1.o supplente do juiz federal em Atibaia, Acacio de Oliveira Cunha, pelo facto de se ter recusado a cumprir uma carta precatoria para intimação de testemunhas no processo crime que é movido contra Braz Marino, passador de notas falsas. O crime do supplente foi capitulado no artigo 207 n. 4, do Codigo Penal.

Velha questão

Mogy das Cruzes, agosto, 1916.

Uma das garantias para o respeito que a sociedade deve á profissão medica está, justamente, no conhecimento que ella tem da alta responsabilidade que acompanha todos os seus actos, circumscriptos em um circulo, amplo é verdade, mas onde não podem penetrar a imprudencia e a desidia, sem as graves consequencias, prescriptas pela lei, para quem as commette.

Já uma vez, escrevendo sobre este assumpto, combatemos a idéa da irresponsabilidade medica, aventada sob o futil pretexto de que o medico responsavel não pode exercer com ampla independencia o seu mistér, e affirmámos que esta irresponsabilidade traria como consequencia a desconfiança e o temor no espirito publico, entravando tambem o progresso das sciencias medicas pelo desprezo consciente, por parte de alguns profissionaes sem escrupulo, de certas regras fundamentaes no exercicio da medicina.

O art. 297 do Codigo Penal traduz perfeitamente a responsabilidade do profissional comminando penas para "aquelle que, por imprudencia, negligencia ou imperícia na sua arte ou profissão, ou por inobservancia de alguma disposição regulamentar, commetter ou fôr causa involuntaria, directa ou indirectamente, de um homicidio."

No art. 300, o abôrto provocado é tambem punido e pelo art. 302 a pratica do abôrto, mesmo necessario e legal, tendo como consequencia a morte da parturiente, encontra no Codigo Criminal a severidade das penas, quando houver imperícia ou negligencia.

Contra isto não nos insurgimos e achamos, pelo contrario, que foi muito bem avisado o legislador salvaguardando desta forma a vida e a saude daquelles que, confiando nos recursos da sciencia, se entregam aos cuidados de profissionaes competentes.

Si, entretanto, a lei é rigorosa para com o profissional, sujeitando-o, quando mais não seja, ao vexame de ser chamado perante a justiça, por mil circumstancias inteiramente alheias á sua vontade, para prestar contas dos seus actos, desleixa-se em quasi toda a Republica da saude do povo pela tolerancia excessiva para com aquelles que exercem criminosamente o charlatanismo sob as suas mais variadas fórmas.

Embaragando a acção benefica da medicina no seu dever sagrado de alliviar os que soffrem, os exploradores do soffrimento humano pullulam nas capitaes e cidades do interior, elevando de um modo assustador a porcentagem da mortandade, e commettendo á sombra, impunemente, uma longa série de crimes horripilantes e monstruosos.

Não ha duvida que para isto tambem concorrem a ignorancia e o analphabetismo do povo, que, cegamente, se entrega aos cuidados dessa classe perniciosa e deshumana que actúa livremente em todos os recantos do paiz.

Ha no meio delles individuos de boa fé que exercem a medicina, não como meio lucrativo, mas no louvavel intuito de alliviar o proximo; estes, porém, são poucos e assim procedem em circumstancias excepcionaes em que os soccorros faltam por completo, ou em casos de extrema urgencia.

A acção malefica do curandeiro é enorme; — elle não se limita ás beberagens extravagantes e nocivas ministradas sem escrupulo nem consciencia, e o enfermo que se submette aos seus cuidados adquire fatalmente elementos valiosos para a marcha accelerada do mal que o corróe com as dietas absurdas que sempre acompanham as doses e garrafadas palliativas de que o doente, cheio de esperanças a alma, se infiltra aos poucos, abandonando assim a unica fonte que lhe poderia ministrar allivio e talvez a cura.

As crianças, com particularidade, pagam com a vida o mais pesado tributo á ignorancia dos que as cercam, sacrificadas cruelmente pela inepcia selvagem dos curandeiros que praticam esses crimes com plena consciencia, pois não ignoram que exercem uma profissão prohibida pela lei áquelles que não se habilitam de accôrdo com a propria lei.

Não são raras as denuncias contra medicos, denuncias estas baseadas no Codigo Penal, mas levadas, na maior parte das vezes, ao conhecimento da autoridade pelo espirito mesquinho de despeitados ou pela ignorancia crassa de individuos cujo coração foi golpeado pela perda de um ente amigo.

O curandeiro, porém, sacrifica, mata, e, peor que isso, sem responsabilidade, sem moral e sem cultivo, lança frequentemente a deshonra em lares honestos e simples onde adquiriu no altar da ignorancia uma força e influencia decisivas, sem que de todos estes crimes lhe advenha punição alguma.

E' verdade que o Codigo Penal prevê tambem estes casos: — mas os esforços de uma lei saneadora e altamente moral são nullificados pelos tribunaes que, sem medir as consequencias funestas de taes decisões, despronunciam os charlatães sob o pretexto de que exercem a medicina a titulo de caridade, si é que existe caridade no sacrificio de tantas victimas immoladas pela ignorancia pedante e exploradora.

A' hygiene, á policia e aos juizes, a estes ultimos particularmente, compete tanear a sociedade desse flagello, não pelo prejuizo que pecuniariamente possa o charlatanismo causar aos medicos, mas pelo embaraço que acarreta á medicina no seu nobre labor de prevenir e de curar, e, mais ainda, porque prejudica immensamente a saude e o bem estar do povo.

Ainda ha poucos dias, uma curiosa, dessas muitas que vegetam na sociedade, provocou, por 40$000, o abôrto em uma senhora que dias depois veiu a fallecer; — e como esses milhares de factos, verdadeiras tragedias, se desenvolvem por todo o Brasil, estimulados os seus protagonistas pela extrema benevolencia dos tribunaes que os julgam.

E' necessario que a lei se cumpra; é necessario que o medico seja responsavel e responsabilizado pelas faltas ou imprudencias que commetter; mais necessario se torna, porém, que se persigam sem treguas nem desfallecimento os curandeiros e todos aquelles que clandestinamente e incompetentemente exercem a arte de curar, applicando-lhes as leis, leis estas que foram feitas para ser cumpridas.

O charlatanismo é um uso de longa data mas que não está mais de accôrdo com o nosso bom senso e com o nosso progresso scientifico e social; deve, portanto, ceder o logar á lei.

Não ha muito tempo um distincto jornalista e fino cultor das letras, a quem dedicamos especial consideração, salientou pelas columnas desta folha o facto de se excusarem os facultativos de attender a chamados nocturnos; — de pleno accôrdo; o medico é um sacerdote e não um simples mercadejador da sciencia; — acima dos seus interesses pessoaes deve collocar o altruismo e a abnegação; mas para que a sociedade possa exigir delle esse desprendimento pessoal tão bello, tão sympathico que faz daquelles que assim procedem "anjos bemfazejos sobre a terra", é necessario cercal-o de todas as garantias; da mesma forma que a lei é rigorosa para com elle quando erra e delle exige o cumprimento das promessas feitas quando abandonou os bancos academicos, é necessario tambem que véle sobre sua pessoa e sobre os seus actos, assegurando-lhe a pratica, livre e desembaraçada, da nobre e elevada missão que se propoz exercer sobre a terra.

Só assim comprehenderemos uma sociedade exigente e uma lei rigorosa para com os discipulos de Esculapio.

Deodato WERTHEIMER

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 22 — Brevemente realizar-se-á nesta cidade, no Colyseu Santista, um grande espectaculo, em beneficio dos prisioneiros russos, Cruz Vermelha Russa, mutilados francezes e Cruz Vermelha Portugueza, tendo já contribuido para o exito dessa festa diversas firmas desta praça.

—— Realizou-se hoje, em S. Vicente, o enterro do sr. Antonio Emmerich, hontem fallecido com a edade de 72 annos.

—— No cemiterio do Saboó foi hoje sepultada a sra. d. Maria José dos Santos, esposa do sr. João B. dos Santos.

—— Pelo paquete italiano "Principe di Udine" embarcou hoje neste porto, com destino a Buenos Aires, a companhia dramatica franceza do actor Lucien Guitry.

—— Entrou hoje em goso de férias o sr. dr. Manuel Vieira de Campos, delegado da 2.a circumscripção.

Para substituir o dr. Vieira de Campos, foi designado o sr. dr. Bias Bueno, 1.o delegado.

—— Referindo-se ao imposto sobre emprestimos de casas commerciaes, o sr. secretario da Fazenda dirigiu á Associação Commercial, entre nós, o seguinte officio:

"Secretaria da Fazenda do Estado de S. Paulo — N. 1.139. — S. Paulo, 19 de agosto de 1916. — Exmos. srs. directores da Associação Commercial de Santos. — Em resposta ao officio de 17 de julho ultimo, enviado por essa digna Associação, a proposito de uma circular expedida pelo inspector do Thesouro, para cobrança do imposto sobre o capital empregado em emprestimos, cumpre-me declarar que, á vista da lei n. 1.485, de 15 de dezembro de 1915, artigo 4.o, "in fine", não procedem as allegações constantes do mesmo officio.

A lei n. 920, de 4 de agosto de 1904, instituindo o imposto sobre o capital, fez diversas isenções, mas não incluiu dentre ellas o capital que as casas commissarias emprestassem a particulares.

Foi o regulamento de 12 de novembro de 1904 que, exorbitando das funcções proprias do poder executivo, excluiu da tributação os fornecimentos de dinheiro feitos por quaesquer casas de commercio, já tributadas, a seus committentes.

A lei n. 1.485, de 15 de dezembro de 1915, no art. 4.o, tendo modificado o imposto sobre casas commerciaes, que, cobrado sobre o capital, passou a ser arrecadado pelo genero de negocio, de accôrdo com a importancia dos estabelecimentos, claramente dispõe que ficaram abolidas as isenções de que porventura gosassem quaesquer casas de commercio.

Lamento, por isso, não poder attender ás solicitações dessa honrada Associação, pois só ao Poder Legislativo cabe o direito de conhecer do assumpto e decretar as isenções de impostos.

Aproveito o ensejo para apresentar a essa digna Associação as minhas respeitosas homenagens. — (a) J. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda."

—— Foram expedidas cartas de saude aos vapores: italiano "Principe di Udini", para Buenos Aires, carga varios generos;

norte-americano "Walter D. Noyes", para o Rio Grande, carga em transito;

nacional "Goyaz", para o Rio de Janeiro, carga varios generos.

—— Foram visitados os vapores: inglez "Pardo", procedente de Nova York e escala, de 3.778 toneladas de registo;

nacional "Itassucê", procedente de Porto Alegre e escala, de 926 toneladas de registo, com 35 passageiros para este porto e 66 em transito;

argentino "Saenz Peña", procedente de Buenos Aires, de 429 toneladas de registo;

norte-americano "Pennsylvanian", procedente de Nova York e escala, de 4.130 toneladas de registo.

—— De bordo do vapor nacional "Itassucê", entrado hoje, procedente do Porto Alegre e escala, desembarcaram neste porto 35 passageiros, sendo de primeira classe 20 e os restantes de terceira.

Os de primeira classe são: Francisco Alencar de Azambuja, Adelino Rosalbo Buonaluno e senhora, Antonio Rosa dos Santos, Humberto Lauffredo, Judit Paiva de Azambuja, dr. Caleno Rivoredo, senhora e filha, Emma Vaeizel, Nuno Vianna, Moreira da Silva, senhora e filha, Alfredo da Silveira, Gastão Amaral, Bernardo Hartogo, Adolpho Ribeiro, Manuel Thomaz e Angelina da Silva.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 22 — Regressou hoje de sua propriedade, no municipio de Pederneiras, o sr. dr. Heitor Penteado, prefeito municipal.

——Na Cathedral, será celebrada amanhã, ás 9 horas, a missa de 7.o dia em suffragio da alma do sr. Antonio Corrêa de Lemos.

—— Perante o sr. dr. Almeida Pires, juiz da primeira vara, realiza-se amanhã o summario de culpa contra Paschoal Eboli, Paschoal Cataldi e outros, denunciados como autores do incendio que destruiu a Fabrica de Calçados Campinas.

—— Effectuou-se hoje, ás 8 horas, o enterro do sr. Alfredo Franco de Andrade, hontem fallecido nessa capital, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, do predio n. 55 da rua Barão de Jaguara, tendo sido o corpo encommendado pelo conego Oscar Sampaio.

—— Falleceu na noite passada o sr. José Gelmari, negociante desta praça.

O finado era de nacionalidade russa e deixa viuva e tres filhos.

O seu enterro realizou-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro do necroterio da Beneficencia Portugueza.

—— O sr. dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, presidente da Camara Municipal, officiou hoje a d. Alice Lemos, viuva do major Antonio Corrêa de Lemos, communicando que na ultima sessão da edilidade foi lançado em acta um voto de pesar pelo passamento do illustre extincto.

—— Apresentou-se á prisão Carlos A. de Oliveira, incurso no artigo 294, paragrapho 2.o, combinado com os artigos 13, 63 e 66 do Codigo Penal. Depois de identificado, foi recolhido á cadeia.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 24.470 saccas de café, despachadas para Santos.

Jahú

FALLECIMENTO

JAHU', 22 — Após cruel enfermidade, que a reteve no leito por espaço de longos mezes, finou-se, ás 8 horas e 15 minutos, do dia 17 do corrente, nesta cidade, e contando 65 annos de edade, a exma. sra. d. Thereza de Arruda Serra, esposa do sr. Joaquim de Campos Serra.

A veneranda extincta, que tinha por berço natal a cidade de Itu', era muito estimada tanto naquella localidade como aqui pelos seus dotes de coração, e completava a 6 de setembro proximo 51 annos de casada.

A finada deixa os seguintes filhos: srs. Elias Serra, residente no Paraná; Joaquim de Campos Serra, dentista nesta cidade; Candido Mendes Serra e dr. Lucas de Arruda Serra, aqui residentes, sendo este ultimo distincto advogado nos auditorios desta comarca. Deixa tambem 17 netos.

O sepultamento da distincta senhora deu-se ante-hontem, com grande acompanhamento.

Ipaussú

(Retardado)

SESSÃO DA CAMARA — MANIFESTAÇÃO — PARA A CAPITAL

IPAUSSU', 20 — Em sessão da Camara, de 19, a Commissão de Obras Publicas apresentou parecer sobre as estradas de rodagem deste municipio, entendendo que a estrada do Retiro deva conservar o primitivo traçado, reformando a Camara a baixada que sai no porto do Baptista; que a estrada de Chavantes, deva seguir da estação, passar pela porteira de Cavezzale Natale, seguir em recta até encontrar a divisa do coronel Henrique da Cunha Bueno, e ahi, em linha recta, seguir até á villa de Chavantes; que a estrada para o Barreirinho, deva sahir da estrada do Coronel Misael em linha recta divisoria dos terrenos deste com o capitão Firmino, atravessar terras de d. Maria Pitaguary, até encontrar a lavoura do sr. Noronha.

O sr. coronel Misael Gonçalves de Oliveira apresentou tres projectos, que foram approvados, autorizando o prefeito municipal a desapropriar, por utilidade publica, as faixas de terras precisas para essas estradas e a pôr em concorrencia publica, por 15 dias, o serviço de abertura das mesmas.

O vereador sr. Sylvestre Bernardino de Andrade mandou á mesa uma indicação, que foi unanimemente approvada, para que fosse lançada em acta uma moção de applausos e solidariedade ao sr. dr. Candido Motta, pela sua brilhante iniciativa do Congresso de Estradas de Rodagem.

—— Esteve na cidade o sr. coronel Antonio Evangelista da Silva, influente chefe politico de Santa Cruz do Rio Pardo, em companhia dos srs. Raymundo Vianna e Luiz Octavio de Sousa.

S. s., depois de visitar os seus amigos, a convite do nosso prefeito, coronel Henrique da Cunha Bueno, foi assistir á sessão da Camara, tomando assento junto á presidencia.

A's 15 horas, em companhia de muitos amigos, foi á fazenda do coronel Misael Gonçalves de Oliveira, em visita.

A's 17 horas, de regresso a esta cidade, a convite do sr. coronel Henrique da Cunha Bueno, jantou no Hotel Corrêa, tomando assento á mesa, além de sua comitiva, representantes do directorio politico local, presidente da Camara, prefeito, vereadores, juiz de paz e demais amigos.

A's 19 horas, diversos amigos seus, precedidos da banda "Lyra Ipassuense", fizeram-lhe uma manifestação de apreço, usando da palavra o sr. Avelino Taveiros. Respondeu, em nome do sr. coronel Antonio Evangelista, o distincto advogado sr. Raymundo Vianna.

A's 21 horas, s. s. e comitiva, de troly, regressaram para Santa Cruz.

—— Seguiu hoje para a capital, acompanhado de sua exma. familia, o sr. coronel Henrique da Cunha Bueno, presidente do directorio e prefeito municipal.

Sorocaba

DIVERSAS NOTICIAS

SOROCABA, 22 — Como estava annunciado, inaugurou-se no domingo ultimo, o "Recreio do Hotel Arêas".

Estiveram presentes innumeros cavalheiros de nossa sociedade, bem como diversas familias.

Os diversos jogos franqueados ao publico, estiveram muito animados, notando-se maior animação no "Tiro ao alvo".

No proximo domingo, o sr. Cunha Moreira, proprietario do "Recreio", offerece premios aos dois melhores atiradores.

No dia 3 do proximo mez, dar-se-á um concurso de belleza, para cuja commissão de juizes, devem ser escolhidos 3 cavalheiros.

—— Apresentou-se á prisão, o réo José de tal, vulgo "José Bocó", condemnado pelo jury desta comarca.

—— A passeio, estiveram nesta cidade os srs. dr. José Carlos Macedo Soares e Pedro Motta.

—— Assumiu o cargo de delegado de policia, do qual achava-se afastado, em goso de férias, o dr. Heitor dos Santos.

—— Hospedado em casa do coronel Rolim Ayres, acha-se nesta cidade em companhia de sua exma. filha, o major Bello, abastado fazendeiro em Itatinga, e prestigioso politico.

—— Devido á falta de chuva, a lavoura do municipio, pouco promette este anno.

Mogy-mirim

(Retardado)

DISTRICTO DE PAZ — NA CIDADE — JURY — A "GLOBO" — FESTAS — KERMESSE

MOGY-MIRIM, 21 — Os moradores da prospera e florescente população de "Arthur Nogueira", desta comarca, por intermedio do directorio politico local, vão representar ao Congresso do Estado, pedindo a creação de um districto de paz ali.

Para esse fim, delegaram poderes ao advogado Bueno Monteiro, que já terminou a confecção dos papeis necessarios. Na alludida representação foi pedida que, como pallida homenagem ao dr. Fernando Arens Junior, á sombra de cujo prestigio e amparo aquella população se tem levantado, fosse dada ao districto a denominação de "Dr. Arens Junior".

—— Nesta cidade esteve, em companhia do dr. Lefévre Filho, o dr. Arens Junior, que, entre outros assumptos, tratou junto ao poder politico local, da creação do districto de paz de Arthur Nogueira.

—— Está designado o dia 1.o de setembro proximo para se realizar a terceira sessão do jury no corrente anno.

Serão julgados os réos presos Bernardo Pinto, José Francisco de Godoy, Pedro Pachione, Manuel Alves de Oliveira e Sebastião Conceição.

—— Esteve nesta cidade, em inspecção á agencia local, o sr. Ovidio Barbosa, inspector geral da sociedade mutua "Globo", do Rio de Janeiro.

—— Está publicado o programma das festas da inauguração dos bellos templos matriz e egreja do Carmo.

Virão a esta cidade os exmos. bispos d. Nery e d. Mamede, de Campinas, e outros sacerdotes.

—— Estão sendo construidas as barracas para a grande kermesse em beneficio das obras da egreja matriz.

Pirajuby

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

PIRAJUHY, 20 — A professora senhorita Blanca Zwicker, ha pouco transferida de Jacutinga para a escola mista desta cidade, já prestou o devido compromisso e entrou no exercicio do seu cargo.

—— Para essa capital regressaram os srs. coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida e dr. Luiz Piza Sobrinho, influentes politicos e grandes fazendeiros neste municipio.

—— Acha-se nesta cidade o padre Arnaldo Geerts, virtuoso vigario condjutor da parochia de Baurú'.

—— Perante o sr. pharmaceutico José Carlos de Oliveira Garcez Sobrinho, delegado de policia desta cidade, o sr. Domingos de Mattos Guedes prestou compromisso do cargo de 3.o supplente do subdelegado do districto de Albuquerque Lins.

—— Pelo preço de 160:000$000 o sr. coronel João Braulio Junqueira, distincto vereador á Camara Municipal desta cidade, vendeu ao sr. José Meirelles Junqueira a fazenda Monte Bello, que possuia neste municipio.

Jaboticabal

(Retardado)

COMPANHIA MARESCA-WEISS

JABOTICABAL, 21 — Estreará no dia 29 do corrente, nesta cidade, a companhia de operetas Maresca-Weiss, que dará aqui uma série de seis espectaculos.

Já estão passadas todas as assignaturas.

Serão levadas á scena as peças "Casta Suzanna", "Cavalliere de la luna", "La signorina del cinematografo", Sonho de valsa" e "Reginetta de la rosa".

Pederneiras

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

PEDERNEIRAS, 20 — Em visita á sua propriedade agricola, situada ha poucos kilometros desta localidade, esteve de passagem por aqui o sr. dr. Heitor Penteado, prefeito municipal de Campinas.

Com o fim de fazer-lhe uma visita, seguimos até a sua fazenda, onde fomos amavelmente recebidos.

Em ligeira palestra, s. s. externou-nos a sua optima impressão sobre o progresso deste logar, especialmente quanto á politica e ao seu estado financeiro.

Enthusiasmado com a fundação da Santa Casa local, fez á mesma um donativo de 100$000.

—— Em dias da semana transacta, estiveram entre nós os distinctos jovens Mario Costa e João Lopes, residentes em Barra Bonita.

—— Acha-se nesta localidade, hospedado em casa do seu genro sr. Edmundo Monte Alegre, o sr. Luiz Vicente de Paiva, vereador á Camara Municipal do Jahu'.

—— Hontem, á noite, realizou-se, em casa do sr. Eleazar Rodrigues Braga, um animado sarau dançante.

Pirapóra

(Retardado)

SEMINARIO MENOR

PIRAPO'RA, 19 — Acha-se completamente restabelecido o rvmo. conego Vicente van Tongel, vigario desta parochia.

—— Os festejos em honra de S. Norberto, padroeiro do Seminario Metropolitano de Pirapóra, que haviam sido transferidos, por grave doença do seu conego reitor, serão celebrados nos dias 29, 30 e 31 do corrente mez, realizando-se por essa occasião a sagração do novo altar do S. B. Jesus no santuario.

Serão presididos pelos srs. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos; monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, vigario geral do arcebispado; fará o panegyrico de S. Norberto o revmo. padre Venerando Nalini á entrada da procissão.

—— Foi enorme a concorrencia de romeiros ás festas do S. B. Jesus, notando-se sempre em todos os actos do santuario o maior respeito.

O revmo. padre Rossi, S. J., o prégador dos tres dias da festa, foi muito apreciado.

Itú

(Retardado)

DE REGRESSO — ATRASO DE TREM — CAMARA MUNICIPAL — GREMIO DRAMATICO — NA CIDADE — ACCIDENTE — 7 DE SETEMBRO

ITU', 21 — Já regressou para essa capital o sr. dr. João Martins de Mello, prestigioso chefe politico desta localidade.

—— Devido ao descarrilamento de uma gondola no kilometro 108, do ramal ituano, chegou hontem a esta cidade, ás 23 horas, o trem que parte dessa capital ás 15 e 30, com um atraso de quatro horas e meia.

—— Sob a presidencia do deputado dr. João Martins de Mello, realizou-se uma sessão extraordinaria da Camara Municipal no dia 17 do corrente.

Nessa sessão ficou resolvido que a Camara auxiliará com a importancia de 500$ os trabalhos de restauração do assoalho da Santa Casa de Misericordia.

Sabemos que na proxima sessão será apresentado, pelos vereadores srs. Joaquim Toledo Prado e Francisco Brenha Ribeiro, um parecer relativo á taxa de agua e exgottos.

—— Será levado hoje á scena, no velho theatro S. Domingos, pelos distinctos rapazes do Gremio Dramatico Ituano, o drama em cinco actos — "Conde de S. Germano".

—— Vindos da vizinha cidade de Cabreuva, aqui estiveram alguns dias os srs. capitão José Pereira da Motta, acompanhado de sua exma. familia, e o tenente Octavio de Assis Oliveira.

—— Acompanhado de sua exma. esposa, acha-se nesta cidade, em visita ao sr. professor Belmiro Martins, o apreciado literato sr. José Sampaio.

—— Hontem, quando o sr. Lauro Engler de Vasconcellos se exercitava no jogo de foot-ball, no ground do Athletico Foot-ball Club, luxou accidentalmente a perna, tendo sido promptamente soccorrido por seus camaradas de sport.

—— Afim de preparar-se para fazer uma passeata no proximo dia 7 de setembro, o garboso batalhão infantil do grupo escolar "Cesario Motta" iniciará amanhã seus exercicios militares.

Rio de Janeiro

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

RIO, 22 — O conselheiro Rodrigues Alves, que acaba de chegar de Guaratinguetá, visitou hoje a Camara dos Deputados e o Senado.

AS ISENÇÕES DE DIREITO

RIO, 22 — A Associação Commercial vai dirigir ao governo uma representação pedindo providencias contra o abuso das isenções de direito. Varias firmas julgam-se lesadas com tal pratica.

CONGRESSO MEDICO

RIO, 22 — Reune-se amanhã, no salão de honra do Hospicio de Alienados, o primeiro Congresso Brasileiro de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal.

A iniciativa desse Congresso partiu do sr. dr. Austregesilo.

BANQUETE AO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 22 — A bancada mineira na Camara dos Deputados nomeou uma commissão para organizar o banquete que será offerecido ao sr. Antonio Carlos, no dia do seu anniversario natalicio.

O sr. Bueno de Paiva fará o discurso official, offerecendo o banquete.

O ESCANDALO DIPLOMATICO — UM VESPERTINO CARIOCA ESCLARECE O FACTO

RIO, 22 — Um vespertino diz que o escandalo denunciado pela "Prensa" occorreu em Napoles, onde um consul brasileiro, ali estabelecido, perdeu ao jogo quarenta contos de réis, e, não tendo dinheiro, appellou para o consulado.

O Itamaraty, para evitar o escandalo, pagou a divida e demittiu o consul faltoso, cujas iniciaes são M. B.

Este tinha como "valet de chambre" um tal Cabral, que vivia no consulado, e enamorou-se de uma joven pertencente a uma distincta familia de Genova. Mais tarde, contractou casamento com essa moça e veiu ao Brasil, onde impoz ao sr. Lauro Muller a sua nomeação para o consulado daquella cidade, sob pena de denunciar o escandalo.

Cabral obteve a nomeação desejada e actualmente está casado em Genova.

DECLARAÇÕES DO SR. PAULA E SILVA

RIO, 22 — O sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, entrevistado por um vespertino, disse ser contrario ao abuso das isenções de imposto.

O entrevistado accrescentou que receia muito os effeitos do augmento da taxa ouro dos direitos aduaneiros.

UMA DOAÇÃO DO SENADOR RUY BARBOSA

RIO, 22 — O senador Ruy Barbosa fez doação á Assistencia de Santa Thereza da importancia de 5:000$, ouro, correspondente ao ordenado que lhe foi marcado pelo sr. Wenceslau Braz, pelos serviços prestados como embaixador do Brasil em Buenos Aires.

POLITICA DE ALAGOAS

RIO, 22 — Informa um vespertino que os srs. Araujo Góes e Costa Rego procuraram o sr. Francisco Salles, pedindo o seu apoio á politica de Alagoas.

O sr. Francisco Salles respondeu a ambos: "Vamos vêr".

O SUBSTITUTO DO SR. FIGUEIREDO ROCHA

RIO, 22 — Um vespertino carioca diz que o Partido Autonomista escolheu o sr. Oliveira Coelho para substituir o sr. Figueiredo Rocha na chapa de candidatos á deputação federal.

A BANCADA BAHIANA E O IMPOSTO SOBRE OS ALUGUEIS

RIO, 22 — O deputado Arlindo Leone declarou ser inexacta a noticia da reunião da bancada bahiana, para apoiar o imposto sobre os alugueis.

Disse que apenas alguns deputados conversaram e trocaram idéas com o sr. Seabra sobre esse assumpto.

CAMBIO

RIO, 22 (A) — A taxa cambial foi de 12 7|16, sendo as libras vendidas a . . . 20$000.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 22 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 9 e 1|2 0|0.

ASSUCAR

RIO, 22 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco de $570 a $620, e demerara de $480 a $540.

Entraram 8.167 saccas, sahiram 1.842 e existem em stock 124.521.

ALGODÃO

RIO, 22 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas; sahiram 167 fardos, e existem em stock 9.276.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

RIO, 22 — A Associação dos Empregados do Commercio realizou hontem uma importante reunião, que terminou hoje, á uma hora.

Discutiu-se largamente a situação financeira do paiz e as medidas lembradas pela Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

A Associação resolveu nomear representantes seus para entender-se com a Commissão de Finanças sobre o importante assumpto.

Na mesma reunião ficou assentada a fundação de linhas de tiro para os seus socios, afim de preparal-os para a defesa da patria.

Discutiu-se ainda a necessidade da fundação das camaras de contabilidade.

CAFE'

RIO, 22 (A) — Entradas hoje, 10.878 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, . . . 162.851 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 314.785 saccas.

Embarcadas hoje, 7.030 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, . . . 119.570 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, . . . 260.401 saccas.

Venda do dia, 5.000 saccas.

Stock, 237.870 saccas.

O DRAMA DE JACARE'PAGUA'

RIO, 22 — O tenente Paulo do Valle apresentou-se no hospital central, com um ferimento na mão.

Tanto elle como a sua mulher declaram que o facto foi casual. Os criados, interrogados pela autoridade policial, nada souberam informar, pois a scena occorreu na alcova do casal, não podendo siquer affirmar a quem cabia a responsabilidade dos tiros.

Parece, entretanto, ser verdade que o tenente Paulo atirou contra a sua mulher, ferindo-se na mão.

Os medicos resolveram deixar a offendida em repouso hoje, esperando até amanhã para procederem á necessaria operação.

O tenente Paulo do Valle encontra-se em estado satisfactorio.

SENADO

RIO, 22 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Durante o expediente, em primeiro logar, falou o sr. Miguel de Carvalho, que discorreu sobre a personalidade politica do sr. Estanislau Zeballos, que lhe mereceu conceitos os mais desvanecedores.

O sr. João Luiz Alves proseguiu no seu discurso, hontem iniciado, em defesa do governo, atacado pelo sr. Fernando Mendes.

S. exc. leu um éco em que um matutino se refere á defesa que fez do presidente da Republica, no qual se diz que é elle o menos capaz desse mistér.

O orador faz questão de ler toda a noticia, para que ella fique registada nos annaes como uma caracteristica da psychologia de certa imprensa, neste momento da vida do paiz.

Desafia s. exc. o orgam em questão a provar quaes foram as negociatas e violencias em que esteve envolvido.

O orador é um homem honrado, que prestou seu concurso ao inolvidavel chefe Pinheiro Machado, cuja memoria ha de sempre respeitar.

S. exc. demora-se, depois, em referencias elogiosas a Pinheiro Machado e em considerações a respeito da imprensa, só depois entrando na materia da sua oração.

Diz que o Ministerio da Marinha mereceu censuras do sr. Mendes de Almeida, ao passo que o almirante Alexandrino de Alencar só merece applausos pelo seu correcto proceder quanto á defesa da nossa neutralidade em relação á conflagração européa.

Passa depois a occupar-se das accusações do senador maranhense, referentes á E. F. Central, mostrando que nesse departamento da administração publica tem havido grandes economias.

O orador explica a emissão das "Sabinas", que constituiu uma transacção feliz e perfeitamente juridica e moral.

Passa depois a defender o acto do governo, de revisão do contracto para a construcção do dique da Ilha das Cobras.

Não procedem, egualmente, affirma s. exc., as accusações assacadas contra o Lolyd Brasileiro, empresa que não está incorporada ao governo, de modo a ser uma repartição publica, gosando, portanto, de certas liberdades, que não têm os departamentos burocraticos.

O senador maranhense atacou o governo, por não ter cobrado o imposto de 10 o|o sobre os vencimentos dos magistrados.

Para destruir essa accusação, o orador lê os commentarios de João Barbalho á Constituição Federal, que affirma claramente que os juizes não podem ter seus vencimentos diminuidos, nem mesmo a titulo de imposto.

Assim, o governo, agindo como agiu, não fez mais do que respeitar a lei basica da Republica.

Exgottada a hora do expediente, o orador, por se achar fatigado, requereu que lhe fosse concedido continuar com a palavra amanhã, para terminar sua oração.

Passando-se á ordem do dia, foi ella toda votada.

SENADOR AZEREDO

RIO, 22 (A) — Depois da sessão de hoje, do Senado, os membros da maioria, que ali se achavam, foram incorporados á casa do sr. Antonio Azeredo, cumprimental-o por motivo do seu anniversario.

Em nome do Senado, esses senadores entregaram ao sr. Azeredo uma rica jarra de prata cinzelada.

VENDA DE UMA USINA

RIO, 22 — Foi lavrada hoje, em Campos, a escriptura provisoria da venda da usina de Campahyba, pela importancia de 2.200 contos de réis, ficando os proprietarios com direito aos lucros da presente safra.

O comprador foi o sr. Augusto Ramos, que depositou a importancia de cem contos nas mãos do sr. Augusto de Mattos Pimenta, para garantir a multa de trezentos.

Campahyba é a 12.a usina vendida este anno, elevando-se o total das operações realizadas a 20.000 contos.

PARA S. PAULO

RIO, 22 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Gustavo Rath, Alberto J. Baptista Oyer, Rubens S. de Sousa e H. Rocha Rodrigues.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Arnaldo Guinle, dr. Horacio Sabino e filhos, conselheiro Antonio Prado e familia, dr. Carlos Monteiro de Barros e familia, dr. Geraldo Rocha, dr. José de Freitas Guimarães e deputados Pedro Moacyr e Fausto Ferraz.

NO CATTETE

RIO, 22 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu hoje no Cattete, em audiencias previamente marcadas, os srs. Homero Baptista e Juliano Moreira, respectivamente, directores do Banco do Brasil e do Hospicio Nacional de Alienados.

OS VOLUNTARIOS DO EXERCITO

RIO, 22 (A) — Na 5.a região militar continuam as inscripções dos voluntarios que vão tomar parte nas manobras deste anno.

Hoje inscreveram-se mais 52 moços, que perfazem assim o total de 255 voluntarios.

O TENDER "CEARA'"

RIO, 22 (A) — Já está nomeado todo o pessoal das machinas e do convez que vai formar a commissão incumbida de ir buscar em Spezzia o tender "Ceará", ali construido para a nossa marinha de guerra.

Falta unicamente ser nomeado o futuro commandante daquelle navio, que, segundo consta, será o capitão de fragata Graça Aranha.

HOMENAGENS AO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 22 (A) — No Palacio Monroe, esteve hoje reunida a bancada mineira, para tomar deliberações sobre as homenagens que devem ser prestadas ao "leader" da maioria, sr. Antonio Carlos, por occasião do seu natalicio, que é festejado no proximo dia 5 de setembro.

Ficou resolvido a nomeação de uma commissão, composta do senador Bueno de Paiva e dos deputados Alaor Prata, Francisco Bressane, Carlos Peixoto, João Penido, Christiano Brasil, Lamounier Godofredo, Joaquim Salles e Antonio Martins, para se incumbir de todas as providencias necessarias áquelle fim.

Ao senador Bueno de Paiva foi delegada a missão de saudar o sr. Antonio Carlos, por occasião do banquete que lhe vai ser offerecido.

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

RIO, 22 (A) — Esteve hoje no Monroe, em visita á Camara, o sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Rodeado por um grupo de deputados, s. exc. demorou-se em animada palestra sobre varios assumptos, fazendo uma especial referencia á operosidade da Camara, em face dos orçamentos.

S. exc. tambem discorreu sobre a missão da imprensa, citando varios exemplos, para demonstrar que o jornalismo, quando usa de uma critica elevada e sã, póde prestar aos governantes, como já tem prestado, os mais relevantes serviços, esclarecendo-os com alvitres novos.

Sahindo da Camara, s. exc., em companhia do sr. Rodrigues Alves Filho, dirigiu-se para o Senado, onde tambem foi recebido com grandes demonstrações de carinho.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — OS ORÇAMENTOS

RIO, 22 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Approvada a acta e lido o expediente, o sr. Arthur Bernardes mandou á mesa uma representação da Cooperativa Pastoril Oeste de Minas a favor do projecto do sr. Fausto Ferraz, relativo á industria pecuaria.

Durante o expediente, entre outros papeis, foram lidos: uma mensagem do governo, acompanhando uma exposição de motivos do ministro da Marinha, enviando dois projectos para a regulamentação da fusão dos corpos de officiaes da marinha e engenheiros machinistas e navaes em um unico corpo de officiaes de Marinha, e o consequente estabelecimento de instrucção e utilização dos officiaes provenientes desta mesma fusão; um officio do general Caetano de Albuquerque, presidente do Matto Grosso, declarando que o sr. Octavio Mavignier, deputado federal por aquelle Estado, tomou posse e esteve no exercicio do cargo de delegado fiscal do mesmo Estado, no Amazonas, officio que vem acompanhado de varios numeros do "Diario Official" em que se acham publicados os actos de convocação, posse e renuncia daquelle deputado para aquelle cargo, no intuito de provar que elle perdeu o mandato.

Todos esses papeis foram remettidos á Commissão de Justiça, para que ella emitta parecer a respeito.

O sr. Costa Rego enviou á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro do Ministerio do Exterior, por intermedio da mesa, as seguintes informações: a) quaes as legações e embaixadas que possuem funccionarios addidos, o numero e os nomes destes; b) qual a necessidade de serviço que determinou a sua nomeação; c) quanto, no corrente exercicio, lhes foi pago de ajuda de custo e gratificações; d) quaes os que se conservam nos seus postos, os que delles foram afastados e por que motivo."

O sr. Cesar Vergueiro pediu que fosse nomeada uma commissão, para introduzir no recinto o sr. Antonio Carlos de Salles Junior, novo deputado por S. Paulo.

Deferido esse requerimento, o sr. Salles Junior entrou no recinto e tomou posse da sua cadeira, com as formalidades do estylo.

O sr. Luiz Domingues, a proposito das emendas orçamentarias, defendeu o seu projecto de um emprestimo interno, bem como os interesses do seu Estado, ameaçados pela emenda da commissão dos orçamentos, a proposito do canal de Jerijó.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos requereu que, estando encerrada a maior parte da discussão ao orçamento, fosse votados, em 1.o logar, os orçamentos da despesa, que estavam todos com a discussão definitivamente encerrada, ficando o da Receita para a votação posterior.

Approvado esse requerimento, o presidente annunciou, em 1.o logar, a votação do orçamento do Interior.

As emendas a este como aos demais orçamentos, foram todas approvadas ou rejeitadas, de accôrdo com os pareceres da Commissão de Finanças.

O sr. Mauricio de Lacerda interveiu frequentemente na votação, para solicitar votações nominaes, divisões de emendas e verificações das votações e para fazer declarações de voto.

As emendas do orçamento do Interior, approvadas, são as seguintes: modificando as verbas da Brigada Policial; augmentando a verba para o hospital S. Sebastião; augmentando a verba "Aposentados", do Corpo de Bombeiros; reduzindo a dois os departamentos do Acre, eliminando a administração do Acre; eliminando uma verba de 4:310$000 da Secretaria da Camara; reduzindo, na verba "Subvenções", 16 contos, ao auxilio do Instituto Alvaro Alvim; augmentando a verba "Policia do Districto Federal"; modificando a verba "Assistencia aos alienados".

Votado depois o "Orçamento do Exterior", foram approvadas as seguintes emendas: que discrimina e estipula o vencimento dos serventes da Secretaria de Estado; reduzindo a verba de [illegible] contos ouro, a de 40 contos para 30 contos a verba para "Congressos e conferencias"; augmentando de 235 contos, para 260 ouro, a verba "Extraordinarias no Exterior"; restabelecendo a verba destinada ao accrescimo de vencimentos de diplomatas e consules, sendo [illegible] por antiguidade.

Revigorando os arts. 16, 18, 19, 21, 22 e 24 da lei 3.089, de 8 de janeiro do corrente anno.

No orçamento da Marinha foram approvadas as seguintes emendas:

Consignando verba para o aluguel da casa do porteiro do gabinete do ministro, augmentando verbas, discriminando-as, methodizando-as; regulando a proporção do numero de cargos de auxiliares do auditor de Marinha; reduzindo a 44 o numero dos guardas-marinha e a 30 o de aspirantes; consignando para apenas 15 primeiros-tenentes medicos do Corpo de Saude Naval; elevando a 135 o numero de segundos-tenentes do Corpo de Engenheiros Machinistas; determinando que as vagas que se forem dando no quadro dos machinistas e caldeireiros não se preencherão; supprimindo a consignação para gratificações; prescrevendo que as vagas de cabos e sargentos machinistas e foguistas serão preenchidas pelos cabos e sargentos excedentes, até que desappareça o excesso verificado e que o governo transfira para o corpo de marinheiros os foguistas contractados, que o queiram; distribuindo varias verbas, com reducções, sob rubricas novas; mandando: a) que o governo dê baixa aos navios que se tiverem perdido o seu valor utilitar; b) que se possa utilizar dos transportes de guerra para fins commerciaes, de accordo com as providencias ahi estabelecidas; c) que em reserva as unidades da esquadra, que não possam ser custeadas em serviço activo e que façam, ao menos uma vez por anno, exercicio; d) mandando vender para as municipalidades, [illegible], munições de guerra, material de construcção naval e reforçando a verba "Combustivel".

No orçamento da Guerra foram approvadas as seguintes emendas:

Augmentando para 150 contos a consignação para a Escola de Aviação; concedendo verba para o porteiro do gabinete do ministro; distribuindo verbas pelas delegacias fiscaes dos Estados, para fretes e ferragens; autorizando o governo a transferir [illegible] de publicação do estado-maior, que constituam segredo; autorizando a [illegible] das escolas militares [illegible] na Argentina; elevando a verba para a manutenção das linhas telegraphicas [illegible] Matto-Grosso; autorizando o governo a [illegible] servivel [illegible] aprendizes artifices [illegible] da Serra da Estrella; dispondo [illegible] arsenaes e depositos de guerra [illegible] auditores [illegible] de guerra, á medida que forem sendo preenchidas, e [illegible].

O orçamento da Agricultura só foi votado até á emenda n. 19, cuja approvação [illegible].

As emendas deste orçamento approvadas são as seguintes:

Reduzindo a 5 o numero de guardas do Museu Nacional; [illegible] consignação "Material para o Horto Botanico" de 12 para 6 contos; [illegible] um professor primario [illegible] a Escola de Lacticinios de Barbacena; dando a verba de 3 contos [illegible] Estado do Maranhão, [illegible] canal de Jerijó; consignando a verba de 13:571$000 para auxilio ás colonias indigenas de Matto Grosso, mantidas pelos salesianos; consignando verba para medicos do Apprendizado Agricola da Bahia.

Verificada a falta de numero, foi dada a palavra ao sr. Carlos Peixoto, para proseguir nas considerações que encetou hontem, como relator do orçamento da Receita.

Durante uma hora e meia, s. exc. recapitulou o que havia dito hontem, precisando os principaes pontos da sua argumentação.

Disse que, antes de reatar o fio das suas considerações, tinha o dever de rectificar o modo por que alguns jornaes da manhã haviam resumido o seu discurso, sobretudo no ponto em que foi aparteado pelo sr. Flavio da Silveira.

Hontem, s. exc. affirmára que precisamos basear-nos nos seguintes principios: necessidade indeclinavel de regularizarmos a nossa situação com o extrangeiro e augmentarmos a nossa receita ouro.

Defendeu s. exc., em face desta ultima parte, as tributações que propoz, e analysou, mais uma vez, o voto vencido do sr. Cincinato Braga.

Voltando-se para aquelle deputado, o orador declarou que analysára hontem seu voto vencido, sem a minima intenção de feril-o, como falsamente muitos insinuam, e que, pessoalmente, está ligado ao illustre deputado por laços de tal natureza, que consideraria até motivo de grande satisfacção poder concordar sempre com s. exc.

O sr. Cincinato Braga respondeu, dizendo que o orador não tinha necessidade de lhe dar aquella explicação, tão convicto estava das razões que levaram o sr. Carlos Peixoto a discordar do seu voto vencido.

O orador, proseguindo, apontou varios defeitos nos alvitres suggeridos pelo seu collega paulista.

Quando affirmou a impossibilidade da execução daquelles alvitres, em aparte, o sr. Cincinato Braga lembrou haver apresentado suas razões no seu voto, por lhe ser impossivel a apresentação de emendas ou projectos contrarios aos principios adoptados pela Commissão de Finanças, o que implicaria na remodelação do systema administrativo.

O orador tenta continuar, quando é aparteado pelo sr. Bento de Miranda, que affirma ser possivel o augmento da receita ouro pela tributação papel, graças ao mechanismo do Banco do Brasil.

Proseguindo, o sr. Carlos Peixoto renova as considerações que fez em torno dos orçamentos militares e as referencias ao confronto das tarifas da E. F. Central e da Companhia Paulista.

O orador cita, em seguida, o proteccionismo exaggerado que beneficia o commercio, recordando varios exemplos, directamente observados, da ganancia de intermediarios, para concluir dizendo que o commercio augmenta, em média, 60 o|o no preço com que compra as mercadorias do productor.

Dessa maneira, os metros de fazendas vendidos pelas fabricas desta capital são comprados no varejo por 1$400.

Outro tanto acontece com os productos agricolas.

O sr. Mauricio de Lacerda pede licença para levar ao conhecimento do orador e da Camara que as mangas do seu municipio, vendidas a 10$000, 20$000 e 30$000 o cento, são revendidas aqui na capital a 1$000 e a 2$000 cada uma, pelas casas de fructas que declaram depois, cynicamente, que todas apodrecem.

O orador continua, dizendo que, em geral, se clama, affirmando que os impostos são actualmente contraproducentes, porque aggravam a crise economica e embaraçam a producção nacional.

S. exc. analysa esta asseveração e demonstra a sua falta de fundamento.

Nossa crise economica já foi mais grave do que hoje é, pois já vemos a importação e a exportação augmentadas e o proprio trabalho nacional interno valorizado.

Lembra que a guerra europea nos favoreceu sob esse ponto de vista, citando numeros da estatistica commercial, para mostrar que a nossa exportação, ao mesmo tempo que se valorizou, augmentou extraordinariamente.

Veio prejudicar-nos, sobremodo, nesse periodo, a nossa politica monetaria, pela influxão do nosso meio circulante.

Na verdade, a crise economica era entre nós muito mais larga, intensa e profunda, em 1913.

De 1913 a 1914 chegou ella ao paroxismo.

Em 1913, a relação entre nossa importação e nossa exportação era de 103 para 100.

Foi neste momento, quando haviamos, durante os 5 annos anteriores, tomado para o governo federal milhões esterlinos, que estalou a guerra balkanica, determinando o paroxismo da crise financeira universal.

Para que se avalie a extensão daquelle algarismo, é necessario assignalar que nos 26 annos anteriores, até 1908, nossos compromissos externos iam todos apenas a 60 milhões.

Pois, em 5 annos, o governo federal fez importação de dinheiro no valor de 42 milhões e os emprestimos estaduaes, municipaes e particulares ascenderam no mesmo periodo, a dezenas de milhões esterlinos.

Só de capitaes francezes, segundo dados conhecidos, entraram no Brasil 62 milhões!

E' verdade que conseguimos, com isso, um apparelhamento industrial adeantadissimo, mas por demais adeantado em relação á producção.

Foi nessa situação de paroxismo da crise economica nacional e da crise financeira universal, que o thesouro chegou á situação de não poder solver os menores compromissos.

Appellou-se para um emprestimo externo, e a guerra não permittiu sua realização.

A não realização desse emprestimo, si não fosse a guerra, seria um desastre irremediavel para a nossa epiderme moral e nossos brios de nação independente e altiva, pois teriamos de acceitar as imposições que nos fazia o celebrado consorcium dos banqueiros europeus.

A guerra foi-nos ainda favoravel, quando fez augmentar a nossa importação e diminuir a exportação.

Nesse sentido, s. exc. exhibe numeros e algarismos.

No emtanto, ella sabia do crescimento da importação, parallelo e harmonico ao da exportação, conforme estudos de um professor da Universidade de Roma, abrangendo quasi todos os paizes europeus e os Estados Unidos, num periodo de cerca de 30 annos.

Não attentaram para isso, nem como uma advertencia, os nosos melhores homens publicos.

O sr. Barbosa Lima, por exemplo, para os effeitos perniciosos do inflaxionismo e para os effeitos prejudiciaes dos proprios excessos de depositos monetarios, assignala que o excesso da exportação sobre a importação denota atraso economico.

Esse excesso é a primeira phase da vida economica; a segunda é o equilibrio e a terceira é o excesso da importação sobre a exportação.

Refere-se em seguida s. exc. ao proteccionismo, que tanto se condemna, mas que é reclamado para a defesa economica do paiz.

Passando a estudar a situação em que nos encontraremos após a guerra, o orador assevera que a ella não se seguirá um periodo de direito e de civilização, mas apparecerão as exigencias utilitarias.

Em apartes, o sr. Cincinato Braga concorda com o orador, affirmando que isso se dará, pelo menos, por occasião de serem liquidadas as contas dos belligerantes.

Analysando a situação da nossa praça durante o periodo que vem de 1913 até agora, s. exc. refere-se elogiosamente á nossa resistencia, louvando os portuguezes e brasileiros pela sua louvavel situação e sua conducta durante todo esse tempo, sendo multissimo lisonjeiro para nós o parallelo que se possa fazer entre esta e qualquer outra praça commercial do mundo, e mostrando como, durante esse periodo, os preços dos productos de importação augmentaram 100 o|o.

O orador não pode comprehender como, tendo nós augmentado assim [illegible] sem protesto, não possamos attender agora a um augmento de 6 o|o, de que a nação carece, pois a tanto se eleva a relação das novas tributações.

Depois de exhibir varios dados e quadros e de commental-os, o orador affirma que a importação está retomando o seu curso normal.

O sr. Cincinato Braga protesta, declarando que ella cahiu de 67 a 32 milhões.

O orador explica, dizendo que isso se deu por um hiato, mas que ella volta ao estado normal.

O hiato decorrente da guerra européa, a quebra da taxa cambial de 16 para 12 d., o subito encarecimento dos productos e dos transportes foram as causas da quéda do valor da importação, que já agora entra novamente a crescer e a evoluir com toda normalidade.

O orador demonstra quão falsa é a opinião do sr. Cincinato Braga no ponto em que s. exc. affirma, no seu voto vencido, que o povo brasileiro paga 43 0|0 de imposto e que não faz uma revolução, por ser um povo de cordeiro.

S. exc. refuta essa opinião, lembrando que, de accôrdo com a licção dos doutrinarios escriptores da Europa, aquella percentagem não deve ser calculada sobre a base da massa das mercadorias e sim sobre todos os rendimentos da nação.

Feito o calculo por tal systema, o povo brasileiro paga apenas 10,2 0|0 de impostos.

Si quizer deixar de ser cordeiro, póde deixar de sel-o, porém convencido de que fará uma revolução, não pagando 43 0|0 de impostos, mas apenas 10,2 0|0 que, addicionados ás novas taxações, dá 17 0|0.

O sr. Cincinato Braga protesta contra o modo da argumentar do orador, não podendo soffrer que s. exc. se valesse de um argumento demonstrativo de determinado principio para applical-o em outro.

O orador retorque, dizendo que está apenas a corrigir uma argumentação.

O sr. Cincinato Braga responde que não o autoriza a tanto, uma vez que o orador está envolvendo o seu nome na argumentação.

O sr. Carlos Peixoto prosegue, citando o exemplo da Italia, nação que foi victima das mais tristes propheclas economicas, por supportar mais de 20 o|o de impostos, e que agora, com a admiração geral, apresenta um surto economico, que a colloca entre os primeiros paizes, dando-lhe destaque no concerto europeu.

O sr. Cincinato Braga diz: — "Então, augmentemos os impostos quatro vezes mais."

O orador protesta, dizendo que o deputado paulista não quer, nada mais nada menos, do que lhe attribuir uma asneira.

O sr. Cincinato Braga responde que não teve tal intenção.

A discussão se acalora e trocam-se apartes violentos.

O presidente faz soar os tympanos e lembra ao orador que o tempo está exgottado.

O sr. Carlos Peixoto pede prorogação, por meia hora, que lhe é concedida.

O orador passou então a perorar, resumindo a sua convicção de que não estamos perdidos, mas que necessitamos da maior energia e do maior patriotismo, para que possamos continuar a gosar de um nome honrado entre os povos cultos.

Ao terminar, s. exc. foi saudado por uma prolongada salva de palmas e muito felicitado por seus collegas, que o ouviram attentamente até ao fim.

— Inscreveram-se para falar amanhã sobre os orçamentos os srs. Cincinato Braga e Barbosa Lima.

PROPOSTA DE COMPRA DE CAFE' E ASSUCAR

RIO, 22 (A) — O Ministerio da Agricultura forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Por intermedio do Escriptorio de Informações do Brasil em Paris, a Casa Nobrigie, 8 rua Nicolas, Marselha, pede offertas detalhadas para o fornecimento de 500 mil kilos de café (Rio, Minas e Santos) e um milhão de kilos de assucar.

Aquelle Escriptorio se promptifica a servir de intermediario dos proponentes caso elles não prefiram dirigir-se directamente á referida casa".

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 22 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Cadiz e escalas, o nacional "Jacuhy";

de Laguna e escalas, o nacional "Planeta";

de Paranaguá e escalas, o nacional "Itatiba";

dos portos do norte, o nacional "Itauba";

de Gothemburgo e escalas, o sueco "Margaritta";

de Bahia Blanca, o inglez "Cotovia";

de Buenos Aires e escalas, o francez "Garonna".

EXTERIOR

Portugal

INCENDIO NUM COMBOIO

LISBOA, 22 — No ramal ferro-viario de Santa Comba Dão a Vizeu, declarou-se um incendio num comboio, ficando destruidos dois vagões.

Hespanha

VIAGEM DOS MINISTROS

MADRID, 22 — Os ministros de Estado partirão esta noite para San Sebastian, onde se reunirá o Conselho, a que presidirá o rei d. Affonso XIII.

Canadá

A VIAGEM DO DR. LAURO MULLER

OTTAWA, 22 — O dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil e que se acha em excursão no Canadá, conferenciou hontem com o duque de Connaught, governador geral do Dominio; com o sr. Borden, primeiro ministro, e outros membros do governo. A' noite assistiu ao jantar official que lhe foi offerecido pelo governo canadense.

Hoje o dr. Lauro Muller partiu para Montreal, onde vai encontrar-se com representantes do alto commercio dali.

Regressará depois para Nova York.

Uruguay

O VOTO SECRETO

MONTEVIDE'O, 22 (A) — Em sessão secreta esteve hontem reunida a maioria dos parlamentares filiados ao Partido Colorado.

Nessa reunião, ao que se affirma, ficou definitivamente resolvido a opposição ao projecto que adopta o voto secreto.

Argentina

A ARTISTA JOANNA DE FREZIA

BUENOS AIRES, 22 (A) — Chegou a esta capital a artista do theatro de vaudeville, de Paris, Joanna De Frezia.

A artista franceza faz uma excursão á America, angariando donativos para os soldados francezes reformados.

OS FOOT-BALLERS ARGENTINOS IRÃO AO RIO

BUENOS AIRES, 22 (A) — O Club Gymnastica y Esgrima decidiu acceitar o convite que lhe fez o Botafogo Foot-ball Club, do Rio de Janeiro, de enviar á capital brasileira o seu primeiro team, que jogará ali diversos matches.

Os jogadores argentinos devem partir na segunda quinzena do proximo mez de setembro.

MOVIMENTO DIPLOMATICO

BUENOS AIRES, 22 (A) — O dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, por acto de hontem, autorisou a permuta dos respectivos cargos entre os srs. Baldomero Fonseca, ministro argentino na Havana e no Mexico, e Manuel Malbran, que occupa egual cargo junto aos governos da Venezuela e Colombia.

O EDIFICIO PARA O PARLAMENTO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 22 (A) — Satisfazendo a um pedido telegraphico, que foi dirigido pelo primeiro secretario da Camara dos Deputados do Brasil, a mesa da Camara dos Deputados remetteu immediatamente as plantas do palacio do Congresso Argentino.

Presume-se que estas plantas servirão para o estudo de um projecto destinado ao Parlamento Brasileiro.

O CASO ZEBALLOS-SOUSA DANTAS

BUENOS AIRES, 22 (A) — Retardado — Em seu numero de hoje "El Diario", sob o titulo "Liquidação", publica o seguinte artigo:

"Terminaram como logicamente deviam terminar as turvas intriguinhas movidas por um orgam da imprensa daqui contra o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Sousa Dantas.

O ex-chanceller que inventou e fez circular o telegramma n. 9, resumindo nessa obra todo o seu mexerico habitual, acreditou ser opportuno o momento offerecido por certa amavel cortezia tida com a sua pessoa pelo sr. Ruy Barbosa, para desafogar velhos resentimentos e reincidir em suas conhecidas falsificações de enredo.

E' assim que enviou daqui para o Rio uma mesquinha intriga, forjada quem sabe onde, contendo baixas allusões a um representante diplomatico do Brasil, que hoje dirige interinamente nesse paiz, por um acto transcendental de confiança do seu governo, a pasta das Relações Exteriores, na ausencia do titular effectivo, com ordem de ser para aqui recambiada telegraphicamente.

Os defeitos dessa machinação estão ahi patentes e, como era de esperar, ainda uma vez o tiro sahiu pela culatra.

Quando elle se dispunha a recolher os resultados da sua perfidia, chega-nos aqui a noticia de que todas as forças sãs, conscientes e respeitadas do paiz vizinho se congregam, a presidencia do Senado e da Camara dos Deputados e a verdadeira imprensa para defender o ministro interino da calumniosa pecha e para evidenciar toda a sua absoluta correcção.

No Brasil, necessariamente este assumpto teve a importancia merecida, uma vez que nelle estava envolvida a reputação do sr. Sousa Dantas; mas aqui não podia ter elle a mesma repercussão, por isso que todos nós conhecemos o cavalheiro, o diplomata, o amigo sem jaça da Argentina, e desde o primeiro momento reduzimos logo essa aggressão á sua legitima proporção, puzemos inteiramente á mostra o manipulador da grosseira intriga com a figura inconfundivel de seu autor á frente.

Hoje, terminadas as cousas, mais uma vez apresentado ao Brasil o autor, esperamos que será esta a ultima vez em que nos vejamos obrigados a apontal-o como reincidente no velho proposito.

E traçamos essas poucas linhas como epitaphio da questão.

As relações entre o Brasil e a Argentina, longe de se abalarem, demonstraram sua solidez e offereceram nova opportunidade para a prova de que não as pódem abalar intrigas e mexericos, attendendo a sua causa, que são pequeninos interesses de feira.

Os dois povos se apreciam e se respeitam já solidamente, liquidando-se desta vez os attritos ou difficuldades de indole subalterna que, porventura, tornam mais solidos os laços de nossa união, ainda que passageiramente turvem a atmosphera fraternal que cerca o Brasil e a Argentina.

Estas simples observações queremos fazer, ao mesmo tempo que salientamos a habilidade e a franqueza dignas e altivas com que, corajosa e sobranceiramente, o sr. Sousa Dantas esmagou a intriga anonyma, trescalando ao conhecido boudoir, masculino que mãos bem conhecidas movimentaram contra a inatacavel personalidade do eminente ministro interino das Relações Exteriores do Brasil."

UM CAFTEN PERIGOSO

BUENOS AIRES, 22 (A) — A policia desta capital tem realizado varias diligencias para a captura do caften Samuel Kamelkon.

Esse individuo, que é um dos mais perigosos proxenetas que aqui tem apparecido, feriu a propria mulher, a quem ha tempos prostituira, por lhe ter ella agora negado a quantia de 5.000 pesos.

A situação em Matto Grosso

JULGAMENTO DE HABEAS-CORPUS — O CASO DO JUIZ DE DIREITO DE ARAGUAYA

CUYABA', 22 — O general Caetano de Albuquerque enviou ao Tribunal de Relações as informações solicitadas por aquelle tribunal, sobre o "habeas-corpus" pedido por 17 advogados a favor do magistrado Deocleciano de Menezes, juiz de direito de Araguaya.

O "habeas-corpus" entrou hoje em deliberação, tendo o Tribunal resolvido, unanimemente e de accordo com o parecer do governador geral, reiterar ao presidente do Estado o pedido de garantias ao dr. Deocleciano de Menezes, afim de que possa transportar-se para esta capital.

Foram desprezadas as informações prestadas pelo governo, as quaes se limitaram a dizer que o dr. Deocleciano estava com inteira liberdade em sua comarca, sendo acompanhadas de telegrammas nesse sentido, assignados pelos proprios coactores daquelle magistrado.

As informações nada diziam sobre as medidas tomadas pelo governo para a vinda do dr. Deocleciano.

Os impetrantes de "habeas-corpus" requereram que fosse juntado aos autos o telegramma do dr. Arthur Napoleão, chefe do districto telegraphico de Goyaz, narrando os tristes acontecimentos desenrolados em Araguaya.

Diz esse telegramma que o dr. Deocleciano, acompanhado do coronel Honorio Alvares, supplente do juiz seccional e de um sargento de policia, Dyonisio de tal, havia fugido de Araguayá, atravessando o rio.

Achavam-se os fugitivos escondidos na casa de Felisbino de tal, quando foram ahi atacados por uma escolta mandada pelo agronomo Morbech, chefe do Partido Matto-grossense em Araguaya.

Foram então mortos o coronel Honorio e o sargento Dyonisio, escapando o dr. Deocleciano por ter abraçado uma criança de dois annos.

Accrescenta o mesmo telegramma que o dr. Deocleciano está vigiado em Araguaya, não podendo sahir daquella villa, acontecendo a mesma cousa com o telegraphista dali.

A SITUAÇÃO NO ESTADO — AS FORÇAS DE PAISANOS ARMADOS EM RIO ABAIXO

CUYABA', 22 — Procedente do visinho municipio de Santo Antonio do Rio Abaixo, aqui chegou o individuo Innocencio Paraguayo, commandante de um piquete de forças de paisanos armados pelo governo, que estão acampados, na fazenda do coronel Virgilio Nunes Ferraz, chefe conservador daquelle municipio.

Innocencio trouxe comsigo nove cargueiros com carne secca que diz serem de sua propriedade, e de outros commandantes das forças armadas pelo governo. Fica assim justificada a reclamação do coronel Virgilio Ferraz de estarem aquellas forças fazendo depredações e roubando a sua fazenda.

E' esperado amanhã nesta capital o general Carlos de Campos, que hoje passou por Santo Antonio do Rio Abaixo.

Telegrammas da guerra

FAÇANHA DE UM SUBMARINO INGLEZ

LONDRES, 22 — O Almirantado communica á imprensa que o tenente Roberts Turner, commandante do submarino "E-23", voltando hontem do mar do Norte, declarou haver conseguido, na manhã de sabbado, 19 do corrente, torpedear um couraçado allemão, da classe do "Nassau".

O "E-23" lançou um segundo torpedo, quando o navio avariado regressava ao porto, escoltado por cinco contra-torpedeiros.

O tenente Turner pensa ter attingido o seu objectivo.

COMO AGEM OS INGLEZES

LONDRES, 22 — Entre Martinpuich e Bazentin, conquistámos 400 metros de trincheiras.

Ao sul de Guillemont, atacamos a linha inimiga, tomámos algumas metralhadoras.

Durante as operações de hontem ao sul de Thiepval e da herdade de Mouquet, fizemos 164 prisioneiros.

Em frente de Aix-Noulette, ao sul do canal de Ypres e em Comines, assignala-se grande actividade da artilharia.

AS NOTICIAS DE SALONICA E DE ATHENAS

NOVA YORK, 22 — Noticias de Salonica e de Athenas dizem que a offensiva dos alliados se desenvolve com grande intensidade. Os bulgaros, mostrando grande actividade, sobretudo a leste, approximam-se de Kavalla e, atravessando o Mesta, marcham em direcção a Seres. No sector central, apanhando o valle Vardar, os anglo-francezes tambem desenvolvem grande actividade. A oeste, entre o Cerna e o Monglonica, os servios, depois de occuparem a primeira linha de trincheiras bulgaras, na collina de Kikuruz, tomaram as fortalezas de Celor e Kaimakcalan, que estavam occupadas pelos bulgaros.

Os servios batem-se como leões, entre exclamações de odio contra os bulgaros. Na região do Monglonica os servios infligiram 1.200 baixas aos bulgaros e fizeram 45 prisioneiros.

A OFFENSIVA DE SALONICA

PARIS, 22 — Os jornaes parisienses saudam o inicio da offensiva geral da entente na frente de Salonica e a nova phase da historica campanha balkanica, que o general Sarrail ordenou depois de varios mezes de preparação.

A cooperação intima das nações alliadas todas representadas nos Balkans affirma uma vez mais a indissoluvel união que as liga contra o inimigo commum.

Livre nos movimentos, reunido deante de uma fórma de base, dispondo de importantes rêdes ferroviarias e possuindo uma linha de communicações maritimas não cortadas, as primeiras acções do exercito de Salonica constituem felizes presagios.

O desenvolvimento das operações é esperado com grande confiança.

O general Sarrail possue forças sufficientemente e poderosas para infligir á Bulgaria o castigo merecido.

DUELLOS DE ARTILHARIA

PARIS, 22 — Em ambas as margens do Somme e no sector de Fleury, assignalaram-se duellos de artilharia.

Ao norte de Maurepas, fizemos em acções de surpresa varios prisioneiros. Repellimos um ataque com bombas a uma das nossas obras no bosque de Vaux-Chapitre.

UM DESMENTIDO INGLEZ

LONDRES, 22 — Um novo communicado allemão refere que, no encontro naval de 19 do corrente, foi avariado um couraçado inglez e mettido a pique outro couraçado.

Essa affirmação não tem fundamento algum.

OS NOVOS SOLDADOS INGLEZES — DECLARAÇÕES DE LLOYD GEORGE SOBRE A MARCHA DA GUERRA

LONDRES, 22 — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, Lloyd George, ministro da Guerra, respondendo a diversos oradores, disse que os recrutas que actualmente chegam aos respectivos corpos, estão num estado physico superior ao dos homens alistados desde o começo da conflagração. Em conjuncto, sob o ponto de vista mental e physiologico, esses homens valem tanto ou mais do que quaesquer outros combatentes alistados. São homens de tempera perfeita.

O numero de homens chamados por lei para o serviço militar obrigatorio é substancial e de qualidade superior.

A elevação do limite da edade dependerá das exigencias militares. Alcançar a victoria é a unica consideração que regulará a conducta do governo.

O orador compara a situação actual com aquella de alguns mezes atrás. Então a sorte de Verdun era incerta. Os austriacos estavam a ponto de invadir as planicies da Italia e faziam importantes capturas. Os russos pareciam estar facilmente contidos por forças inferiores. Os allemães em toda a nossa frente faziam ataques incessantes, por vezes felizes para elles. As novas levas russas e em grande escala os nossos novos exercitos não tinham ainda sido postos á prova e ninguem sabia o que fariam e como se comportariam.

Tal era a situação ha dois mezes.

E qual é a situação de hoje?

A leste e a oeste, ao longo de quasi toda a linha de batalha, temos, quasi que pela primeira vez, arrancado a iniciativa ao inimigo, salvo na Mesopotamia, onde as condições climatericas impõem a inacção ao nosso exercito. Mas essa excepção não é muito importante.

Olhando para leste e oeste temos magnificas victorias alcançadas pelos russos, grandes victorias no Caucaso, notaveis victorias na Italia. A situação mudou de todo em todo.

Tem-se criticado a nossa offensiva. Pretendem alguns que a unica justificação para ella seria o rompimento da linha inimiga.

Os allemães têm duas alternativas. Tirar de Verdun os seus canhões e as suas tropas para nos barrar a passagem. Si assim procederem, diminuirão a pressão contra Verdun e isso impedirá que elles vão soccorrer os austriacos contra o grande avanço do exercito russo de Brusiloff.

Lloyd George salienta a importancia do nosso avanço ao sul do Somme, accrescentando que os allemães se entregam a exaggerações phantasistas a respeito da cifra de nossas perdas, que, embora deploraveis, são comparativamente pequenas.

Ao contrario, as perdas do inimigo são muito grandes.

Os allemães contra-atacaram em terreno exposto ao fogo de nossa artilharia. Fizemos recuar o inimigo num terreno do qual cada metro é importante, porque, representa posição dominante. Temos tomado ascendente sobre o inimigo. Repellimol-o no Somme e os francezes fazem o mesmo.

Em Verdun os francezes reconquistaram o terreno. Tomámos a crista e podemos discernir o futuro da campanha. Num longinquo futuro brumoso distinguimos o fim.

A França está equipada, a Russia equipa-se, o equipamento da Italia prosegue, de maneira que causa surpresa aos seus melhores amigos.

A Allemanha perdeu a occasião favoravel. Ella o sabe. Seria erro desconhecer a natureza de nossa tarefa. Essa tarefa exigirá a utilização de todos os recursos do imperio e das colonias. Não devemos esperar uma victoria muito facil, mas encarar a situação á luz dos factos actuaes, tomando em consideração as opiniões pessoaes mais competentes.

Ouso, pois, declarar, sem hesitações, que tudo que a Gran-Bretanha e os alliados têm a fazer é marchar juntos, de maneira firme, e agir lealmente juntos, como fizeram no passado, e a victoria coroará os nossos estandartes com os seus louros."

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Factos Diversos

Capitaes extrangeiros no Brasil

Informa a Camara do Commercio Internacional do Brasil:

"A "Independance Belge", que se publica actualmente em Londres, annuncia a formação daquella cidade da Brasil Trading Comp., creada por iniciativa da conceituada firma P. Osterrieth e Comp., e destinada a operar exclusivamente no Brasil.

Os srs. Osterrieth, que se occupam principalmente de negocios coloniaes, possuem capitaes consideraveis empenhados em emprezas agricolas, commerciaes e bancarias nas Indias Neerlandezas, no Oriente e no Norte da Africa.

A Associação dos Plantadores de Borracha que, como sabemos, foi a primeira sociedade formada por capitalistas europeus para a exploração da plantação no Oriente da "hevêa brasiliensis", foi, por assim dizer, creada por iniciativa pessoal do sr. Paulo Osterrieth, que tendo ido ao Extremo Oriente para seus negocios, previo, desde logo, como homem de senso pratico, as vantagens consideraveis offerecidas por uma intelligente tentativa para a transplantação racional no Oriente, da seringa do valle do Amazonas. O sr. P. Osterrieth pretende que, si ao envez de ter ido ás Indias, viesse ao Brasil, seria provavel que a plantação methodica das sementes da borracha do Pará se fizesse ás margens do proprio Amazonas, cujo "habitat" talvez favorecesse maiores qualidades industriaes ao producto, o que garantia logicamente maiores vantagens commerciaes a empreza que se propuzesse tentar no equador a replantação scientifica da "hevêa brasiliensis".

Infelizmente naquella época a febre amarella e a instabilidade do novo regimen não offereciam seguranças bastantes aos capitaes extrangeiros que por estes motivos deram preferencia á Argentina, ao Canadá e ao Oriente.

E' provavel que depois da guerra os capitaes europeus sejam tão duramente gravados, que necessario se torna procurar nos paizes novos que não soffreram directamente as consequencias da conflagração, possibilidades favoraveis á sua applicação productiva.

E' de esperar que outras sociedades sigam o exemplo da Brasil Trading Comp., emigrando para o Brasil, cujos recursos offerecem tão vastas possibilidades ás iniciativas extrangeiras que a concorrencia quasi si não faz sentir.

Ao que sabemos, a Camara de Commercio Belgo-Brasileira, cujo "comité administrativo" se acha actualmente em Londres, tem se esforçado para chamar a attenção dos capitalistas belgas e inglezes para os recursos do Brasil, frequentemente assignalados nas columnas da "Independance Belge", cujo director é vice-presidente effectivo daquella importante instituição de expansão economica."

"ALVORADA"

Foi hontem posto á venda nesta capital mais um numero da sympathica revista "Alvorada", que o esforçado joven Araujo Cintra vem mantendo ha alguns annos com dedicação e com um progresso sempre crescente.

O numero de hontem está muito interessante e além das photographias, caricaturas, collaborações em prosa e verso, traz algumas das poesias premiadas nos ultimo "Jogos floraes" do Lyceu Feminino Santista.

O CAFÉ BRASILEIRO

Amanhã, no Universal Cinema, á rua Barão de Itapetininga, 12, ás 20 horas, será exhibido um grande film, dividido em tres partes e intitulado "Uma viagem ao grande paiz do café — Brasil".

Este film foi mandado tirar pela The A. J. Deer Co., de Hornell, Nova York, e destina-se a exhibições nos Estados Unidos e no Canadá, para propaganda do nosso principal producto de exportação.

A primeira exhibição deste importante film vai ser feita amanhã em S. Paulo, sob os auspicios da Sociedade Paulista de Agricultura. O deputado mineiro sr. dr. Fausto Ferraz, da Commissão de Agricultura, Commercio e Industria, da Camara Federal, fará uma breve conferencia, explicando o objectivo do film cinematographico e que é, como dissémos, a propaganda do café brasileiro na America do Norte.

Conferencia pedagogica

A conferencia literaria e pedagogica que o sr. dr. Alexandre J. Perry deveria realizar hontem, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, foi transferida para sabbado proximo.

O distincto publicista peruano discorrerá sobre assumpto de alta relevancia, pelo que é de esperar que a sua conferencia attraia uma assembléa numerosa e selecta.

A' LAVOURA

Com o titulo acima, publicamos hoje, um annuncio da "Formicida Bataillard", que gosa de immensa fama como o melhor ingrediente para extincção das saúvas.

E' além disso, usada pela Secretaria da Agricultura e premiada em varias exposições.

Para o referido annuncio, chamamos, pois, a attenção dos nossos leitores.

Morte repentina

Passando hontem, ás 19 horas e meia, pela rua Paula Sousa, com destino á sua residencia, á rua Dr. Antonio de Mello, n. 8, o negociante José Prandino, casado, de 40 annos de edade, foi victimado por uma syncope cardiaca.

O obito foi verificado pelo medico sr. dr. Luiz Hoppe.

Desastres e ferimentos

O cocheiro Gino Salsano, solteiro, de 20 annos de edade, morador á rua de S. João, n. 128, tendo sido hontem victima da explosão de uma lata de gazolina, soffreu queimaduras de 1.o e 2.o graus, pelo corpo.

O sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia, soccorreu a victima do desastre.

* *

O menor Genaro, de 5 annos de edade, filho de Pietro Pileggio, residente á rua Caetano Pinto, n. 45, hontem, quando fazia travessuras no quintal da residencia de seus paes, deu uma quéda, fracturando o ante-braço direito.

Soccorreu-o o sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

* *

Alexandre Dellucci, casado, carroceiro, de 25 annos de edade, residente á rua Jaraguá, 14, dirigia hontem a sua carroça pela rua Jabaquara, quando succedeu dar uma quéda accidental da boléa, recebendo excoriações na coxa e no braço direitos.

Soccorreu-o o sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

* *

Na rua Piratininga, em frente á casa dos seus paes, o menor Bertho, de 22 mezes de edade, filho de João Mioso, morador no n. 54, foi hontem ás 16 e meia, apanhado por um bonde.

Graças á destreza do motorneiro, que tem o n. 299, a criança apenas soffreu uma contusão na testa e epistaxis traumatica.

Soccorreu-a, o medico da Assistencia, dr. França Filho.

LOTERIAS

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 689.a extracção, 203.a loteria do plano n. 25, realizada em 22 de agosto de 1916:

10629 . . . . . 20:000$000
13230 . . . . . 2:000$000
18596 . . . . . 1:500$000
16167 . . . . . 1:000$000
59555 . . . . . 1:000$000
10036 . . . . . 500$000
30162 . . . . . 500$000
35091 . . . . . 500$000
53803 . . . . . 500$000
56739 . . . . . 500$000

15 premios de 200$000

9019 — 9389 — 16176 — 25923
26068 — 27946 — 31404 — 31576
34129 — 39347 — 44429 — 44489
44673 — 46921 — 56599

23 premios de 100$000

323 — 5936 — 12904 — 14465
15287 — 16209 — 16422 — 17306
17723 — 18740 — 22853 — 29536
31149 — 32116 — 36153 — 37938
37956 — 41347 — 52339 — 53947
54926 — 36072 — 58161

Approximações

10628 e 10630 . . . 200$000
13229 e 13231 . . . 150$000
18595 e 18597 . . . 100$000

Dezenas

10621 a 10630 . . . 50$000
13221 a 13230 . . . 40$000
18591 a 18600 . . . 30$000

Centenas

10601 a 10700 . . . 8$000
13201 a 13300 . . . 6$000
18501 a 18600 . . . 4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 29 têm 4$000; todos os numeros terminados em 9 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 29.

LOTERIA FEDERAL

Extracção de hontem:

19915 . . . . . 15:000$000
53689 . . . . . 2:000$000
53454 . . . . . 1:000$000
30252 . . . . . 1:000$000

A MARTELLO

A's 6 horas e meia de hontem, o operario da fabrica de papel Klabin e Irmão, sita á rua Voluntarios da Patria, de nome João Abrahão, sendo incumbido de carregar uma carroça, pediu ao seu collega João Matheus para auxilial-o nesse serviço.

Ora, ha dias, João Abrahão teve uma desavença com João Matheus, e por isso este se negou a attender o seu pedido.

Deante disso, Abrahão levou o caso ao conhecimento do mestre das officinas.

Matheus, exasperando-se, pediu satisfacções ao camarada e em seguida o aggrediu, vibrando-lhe, com um martello, forte pancada, que lhe fracturou a clavicula esquerda.

O aggressor foi preso e a victima, cujo estado é grave, em seguida aos curativos da Assistencia e do exame de corpo de delicto, foi removida para o hospital da Santa Casa.

A hydrophobia

Foram hontem soccorridos no posto da Assistencia, por terem sido mordidos por cães, que parecem atacados de hydrophobia, Azelia Piazza, casada, de 28 annos de edade, residente á rua Cruzeiro, 20, e Antonio Moreira, viuvo, de 67 annos, procedente de Caçapava.

O sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia Policial, depois de os soccorrer, forneceu guia ás duas victimas, para serem convenientemente tratadas no Instituto Pasteur, da avenida Paulista.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sra. d. Antonia Camargo — Bom Successo — O livro foi hontem remettido, registado, pelo correio. Espere carta com o saldo em sellos.

Sr. Benedicto Andreucci — Natividade — Espere carta, que seguiu hontem.

Sr. Nelson Dias Aranha — Palmeiras — A sua encommenda segue hoje, em carta registada.

Sr. Antonio Carlos de Toledo — Arraial dos Sousas — Pelo correio, registado, seguiu hontem o livro que pediu. Aguarde carta.

Sr. Sebastião Baptista Fernandes — Bury — Já providenciámos quanto á sua encommenda. Segue carta.

Sr. T. Falleiros — Orlandia — As suas encommendas foram hontem despachadas. Espere carta.

Sr. Joaquim Vicente Rodrigues — Santa Cruz do Rio Pardo — Segue carta, em resposta á sua de 19.

Sr. Lourenço Maffei — Botucatu' — Segue carta.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira — Escrevemos.

Sr. dr. Leonidas Campos — Igarapava — Seguiu carta.

Sr. Pedro de Oliveira Machado — Santa Barbara do Rio Pardo — A informação seguiu por carta.

Sr. S. — Jahu' — Para informarmos o que deseja, é necessario que primeiro forneça melhores esclarecimentos sobre o assumpto.

Sr. Ataliba de Oliveira — Itatiba — A canção, cujo nome é "Perfumes e Amores", custa 2$000, fóra o porte. E' necessario, pois, que envie o excedente, para ser feita a compra e remessa dessa encommenda.

Sr. Waldemar Lucchesi — Serra Negra — O livro do autor a que se refere está exgottado, não tendo sido encontrado na praça.

Sr. José de Mello — Ipaussu' — Só hoje chegou ás nossas mãos a sua carta de 26 do mez passado, acompanhada do conhecimento. O que nella pede já foi ha dias providenciado, conforme a communicação que fizémos por carta.

Sr. A. B. C. — Pereiras — O "Eucalyptos Robusta" custa, cada papel, 200 réis, e 10 grammas, 2$500. De outra qualidade, os preços para 10 grammas variam entre 1$500 e 3$000. O preço de um exemplar do "Atlas de Geographia Universal", por Olavo Freire, curso superior, é de 11$500, inclusivé o porte.

Sr. Christino V. de Magalhães — Itaporanga — Do autor que deseja, ha os seguintes tratados em francez: "Therapeutica pratica", 5 volumes, 90$; "Therapeutica usual do pratico", 3 volumes, 28$, fóra os portes.

Sr. João Cartolano — Rio Claro — A portaria já foi remettida, conforme aviso de hontem.

Sr. Antonio Silva — Araraquara — A data que deseja saber é 17 de dezembro. A cópia do retrato póde ser obtida em um photographo, mediante o pagamento de 4$000.

Sr. J. L. P. — Mogy-mirim — Os preparatorios para matricula nos cursos da Escola de Pharmacia são: Portuguez, Francez, Arithmetica, Geographia, Physica, Chimica e Historia Natural. Estes exames serão feitos no Gymnasio do Estado no fim do anno (dezembro), e de accôrdo com os programmas do referido Gymnasio.

Sr. X. Y. — S. Carlos — Não. E' necessario prestar exame de 12 materias. Para seu melhor governo, dirija-se directamente ao secretario daquelle estabelecimento de ensino.

Sr. Antonio Fernandes Vidal — S. Joaquim — O registo póde ser feito agora; porém, para se saber quanto paga, é necessario verificar a data da patente.

Sr. Joaquim Corrêa da Silva — Nova Europa — A carta será entregue hoje. O papel custa desde 2$500 e a palheta, desde 8$000.

Sr. Antonio Cartolano — Jahu' — O requerimento de que trata teve despacho favoravel e já foi á Fazenda, sob aviso n. 1.716, em 4 de agosto deste anno.

Sr. Gennaro de Abreu — Pyramboia — Pelo correio de hontem, registados, seguiram a portaria de licença e o titulo de nomeação. O saldo tambem seguiu junto, em sellos.

Sr. Antonio Severiano — Porto Feliz — Hontem, registada, pelo correio, mandámos a certidão de contagem de tempo, a que se refere sua carta de 11 deste.

Sr. correspondente — Santa Isabel — E' necessario prestar exame de 12 materias. Para melhor orientação de v. s., queira dirigir-se directamente ao secretario do estabelecimento de ensino de que trata.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Delegacia Fiscal

MOVIMENTO DE HONTEM

Requerimentos despachados:

De Antonio Rodrigues Lopes, pedindo certidão. — Prove que deseja a certidão para legitima defesa; de Juvenal de Lima, pedindo para ser junto um documento ao respectivo processo. — Junte-se ao documento anterior; de Antonio Teixeira, offerecendo caderneta para garantia de fiança. — A' Contadoria; de Adolpho Eisenwderches, sobre amortização de debito. — A' Contadoria; de E. Vampré, apresentando conta. — A' Contadoria; de Gabriella Rodrigues dos Santos, sobre pagamento de pensão. — A' Contadoria; de Gabriella dos Reis da Silveira, sobre habilitação á percepção de montepio. — A' Contadoria; de J. M. Coballo, sobre pagamento de multa. — A' Contadoria; de José Evangelista Moreira, offerecendo caderneta para garantia de fiança. — A' Contadoria; de João B. de Oliveira Rosas, sobre pagamento de pensão. — A' Contadoria; do Laboratorio Paulista, pedindo levantamento de deposito. — A' Contadoria; de Miguel Pregane, pedindo encaminhamento de recurso. — A' Contadoria; de Mercedes Rodrigues, sobre pagamento de pensão. — A' Contadoria; de Maria Nazareth de Moraes, sobre pagamento de multa. — A' Contadoria; de Natalina Mangoni Pinheiro, offerecendo caderneta para garantia de fiança. — A' Contadoria; de Octaviano Delmont, pedindo certidão. — Certifique-se; de Tiburcio Heitor de Paula, pedindo para ser junto um documento ao respectivo processo. — A' Contadoria; de Sebastião Ribas da Silva, pedindo certidão. — Certifique-se; de Faustino Ferreira de Albuquerque, pedindo levantamento de deposito. — Satisfaça a exigencia; de Candida Cardoso de Menezes, pedindo pagamento de pensão. — Satisfaça a exigencia; da casa Pratt, pedindo pagamento de 40$ — Satisfaça a exigencia; de Elias Alkaim, pedindo pagamento de porcentagem sobre multa. — Pague-se; de José da Silva Novita, pedindo aforamento de terrenos de marinha; de Manuel Rodrigues Socas, Anna Fontana Narinageli, viuva Pereira de Carvalho, João Elias Pereira, Olga Blond, Anna de Oliveira Carneiro e Theodor Nobiling, fazendo identico pedido. — A' Alfandega de Santos, afim de serem ouvidas a Camara Municipal e Capitania do Porto.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

SANTA CRUZ DOS ENFORCADOS

Reuniu-se ante-hontem a mesa da Irmandade de Santa Cruz dos Enforcados, com a presença dos srs. dr. Antonio Ildefonso da Silva e do engenheiro dr. Antonio Alves da Silva. Pelo engenheiro dr. Silva foi apresentada uma planta da nova egreja de Santa Cruz, a ser edificada no mesmo logar.

Pela mesa foi approvada a mesma planta e em seguida foi nomeada uma commissão, constituida dos srs. dr. Ildefonso Silva, conego Lessa, major Ernesto Rheim, major Manuel Caetano Garcia, capitão José Nicolino Marques e capitão Nicolau Piratininga, para tratar desde já do inicio da nova construcção.

CONTRACTO DE CASAMENTO

O sr. tenente Nicanor Furquim de Campos, cirurgião-dentista no bairro, acaba de contractar o seu casamento com a gentil senhorita professoranda Isaura Faria Tavares, filha do dr. Faria Tavares.

CUMPRIMENTOS

A gentil senhorita Irene de Carvalho Martins, filha do sr. coronel José Belchior de Carvalho Martins, por motivo de seu anniversario natalicio, passado hontem, recebeu de suas innumeras amigas cumprimentos affectuosos em sua residencia, á rua S. Paulo, 16.

—— Tambem por motivo de seu anniversario, passado hontem, a respeitavel senhora d. Francisca Silva, esposa do sr. major Benedicto J. da Silva, proprietario no districto, recebeu innumeros cumprimentos das pessoas de suas relações.

REGRESSO

Regressou do Rio de Janeiro, onde estivera a negocios, o sr. pharmaceutico Abelardo Damos, proprietario da conhecida e antiga Pharmacia Damos, á rua da Liberdade.

MISSA FUNEBRE

Esteve muito concorrida a missa realizada hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco, mandada dizer por sua exma. familia, por intenção do distincto cavalheiro sr. coronel Vicente de Oliveira Trindade.

Ao centro da mesma egreja foi erguido rico cadafalco, tendo celebrado a missa um dos frades do convento da Ordem de S. Francisco.

Além de todos os membros da familia do extincto, conseguimos notar a presença dos srs.: cel. José Piedade, commandante da guarda nacional; Graciliano R. Xavier, Sebastião F. de Abreu e Castro, major Ernesto Rheim, major José Calixto R. de Alckmin, dr. Bruno de Andrade, coronel Raposo de Almeida, Macario de Mello, Durval Carneiro, Vicente La Terre, Sebastião Barbosa, capitão Godofredo Silva, capitão Manuel Menezes, Alfredo Alves Barreiros, d. Maria Martins Alves Carvalho de Miranda, Godofredo Gonçalves da Silva, Luiz G. Pereira dos Santos e alferes Lucas Baptista dos Santos, representando a guarda nacional; d. Numa de Carvalho, V. Latorri, João Domingos, José de Sampaio Moreira, Francisco de Paula Assis, dr. Aurelino de Campos e senhora, d. Ernestina Sampaio Fonseca, por si e pela sra. d. Maria Sampaio Moreira; d. Sebastiana de Abreu e Castro, João Picarolli, Eugenio Pires de Campos, Raymundo de Siqueira Campos, Luiz Toloza, Pedro Pereira, Luiz de Alcantara, Ovidio Pires de Campos, d. Angela Giudice, Antenor de Campos, d. Augusta Piedade, d. Candida Piedade, d. Carolina Franzi, Lindorio Pereira da Silva e senhora, Antonio Castano de Lima, Luiz José Pereira de Queiroz, outras pessoas e os representantes da "Platéa" e do Correio Paulistano".

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 22 de agosto de 1916.

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. R. Sette, o conflicto de jurisdicção 164 de Pitangueiras e as civeis 7195, 4087, 7712 e 8238 da capital, 7573, 8186 e 8108 de Santos.

O sr. R. Sette ao sr. Moretz-Sohn, a civel 6298 da capital e ao sr. Whitaker, as civeis 8241 de Guaratinguetá, 7015 de Itapolis, 7893, 8161, 8162 e 8013 da capital, pediu dia para julgamento na civel 8130 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Vicente de Carvalho, as civeis 7358 e 6053 da capital, e ao sr. Urbano, as civeis 8379 de Santos, 7031 de Ribeirão Bonito, 7121 de Guaratinguetá, 7030 de Barretos, 7317 do Jahu', 7306, 6247, 8329 e 7604 da capital, e ao sr. Saldanha, a civel 7116 de Jaboticabal.

O sr. Urbano ao sr. Vicente de Carvalho, as civeis 7556 de Sertãozinho, 8054 de Santos, 8017 de Santa Rita do Passa Quatro, 8010 de Ribeirão Preto, 8313 do Jahu, 7980 e 7981 da capital.

O sr. Vicente de Carvalho ao sr. Saldanha, as civeis 7622 de Limeira e 7199 de S. Manuel e ao sr. Moraes Mello, as civeis 7101 de Palmeiras, 7838 de Porto Feliz, 8262 de Barretos, 8062 de Santos, 7286 de Itaporanga, 8129 de Lorena, 8389 de Santa Isabel, 8200 de S. João da Boa Vista, 8153 de Campinas, 8300 de Pirassununga, 7514 e 7872 da capital, e pediu nas civeis 7960 de Araraquara e 7946 de S. Simão.

O sr. Whitaker ao sr. Saldanha, as civeis 7747 e 6188 da capital, ao sr. Urbano, as civeis 5347 e 6881 da capital, e ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 7270 de S. José do Rio Pardo, 8293, 8050 e 7928 da capital, e pediu dia na civel 8308 da capital.

O sr. Moraes Mello pediu dia nas civeis 7976, 7819 e 8122 da capital.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações civeis 8296 da capital e 7985 de Faxina e nos embargos 7722 e 7721 da capital, 7767 de Limeira e 8084 de S. José do Rio Pardo.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 7952 — Santos — Embargantes, Francisco Fernandes Vasques e sua mulher; embargados, dr. Estanislau do Amaral Campos e sua mulher. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Moraes Mello.

N. 8078 — Mocóca — Embargante, d. Marciana da Silva Mendes; embargado, Antonio Martins Pinhão. — Receberam os embargos, contra o voto do sr. Urbano Marcondes.

Relatados pelo sr. ministro Moretz-Sohn de Castro:

N. 7922 — Santos — Embargantes, Runes e Bark; embargados, Ferreira Junior e Saraiva. — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 6737 — Araraquara — Embargante, a menor pubere Antonieta de Carvalho, assistida por seu pae dr. Theodoro de Carvalho; embargado, Cassio de Carvalho. — Resolvido preliminarmente tomar-se conhecimento dos embargos, por votação unanime foram rejeitados os mesmos embargos.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 8210 — Capital — Appellantes, Cherubim Dias Chaves e sua mulher; appellados, dr. Fausto de Barros Camargo e sua mulher. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 8246 — Piracicaba — Appellantes, Sebastião e outros; appellado, José dos Reis. — Deram provimento.

Relatada pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 8169 — Santos — Appellante, d. Antonia Soares Machado Pereira; appellado, Alexandre Fernandes. — Deram provimento.

Relatada pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 8346 — Capital — Appellantes, Aref Antar Bacacht e outros e Castello Irmãos; appellados, os mesmos acima. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Moretz-Sohn, que dava provimento á appellação do réo e julgava prejudicada a do autor.

Relatada pelo sr. ministro Moretz-Sohn:

N. 8287 — Capital — Appellante, d. Damiana Jambeiro; appellada, A Providencia Caixa Paulista de Pensões. — Converteram o julgamento em diligencia.

Relatada pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 8167 — Rio Claro — Appellantes, Uchôa e Comp.; appellado, Alonso Vasconcellos Pacheco. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Moraes Mello Junior:

N. 7989 — Capital — Appellantes, drs. Antonio José Faria Tavares e José Bernardo da Rocha; appellados, os mesmos acima. — Negaram provimento.

N. 8342 — Capital — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Chil Herrschaft e outros. — Negaram provimento.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7295 — Capital — Embargantes, d. Margarida Chaves da Silva, tutora de seus filhos menores; embargado, dr. Mario Graccho Pinheiro Lima. — Receberam os embargos do autor e rejeitaram os do réo, contra os votos dos srs. Whitaker, que rejeitava os do réo e recebia os do autor, e do sr. Moretz-Sohn, que rejeitava ambos embargos.

Relatados pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 7918 — Amparo — Embargante, José Gomes Barreto; embargado, d. Maria de Sousa Rocha. — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos, com advertencia ao advogado do embargante, pela incontinencia de linguagem.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7976 — Capital — Embargante, Guilherme Gericke; embargado, Antonio Tavares de Freitas. Relator, o sr. ministro F. Saldanha.

N. 7914 — Santos — Embargante, Antonio Collaço; embargados, Antonio Piratiny do Nascimento e outros. Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 7931 — Cananéa — Embargante, João Vicente Mandira; embargado, Abilio Soares. Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 7638 — Capital — Embargante, João Martins da Silva; embargada, a Fazenda do Estado. Relator, o sr. F. Whitaker.

N. 8122 — Capital — Embargante, Camara Municipal de S. Paulo; embargado, conde de Toledo Lara. Relator, o sr. F. Whitaker.

N. 7815 — Santos — Embargante, Mario Roux; embargado, dr. Flor Horacio Cyrillo. Relator, o sr. Moraes Mello Junior.

N. 6883 — Capital — Embargantes, d. Florinda E. Rabello Cintra e outros; embargada, a Fazenda do Estado. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

N. 7681 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado; embargada, a herança de Ignacio Penteado. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

N. 7991 — Dois Corregos — Embargantes, Salvador Reda e sua mulher; embargado, Antonio Borelli. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

* *

Não pode considerar-se desforço immediato aquelle que é tirado muitos mezes depois do ataque á posse.

Na comarca de Piracicaba, um individuo comprou sortes certas dum predio possuido em commum e entrou na posse do terreno comprado, onde fez diversas plantações e construiu uma cerca de arame.

Quatro mezes depois, um dos condominos do predio "pro-indiviso", invadiu, com mais de quarenta homens armados, o terreno comprado por aquelle, destruiu a cerca e as plantações e installou-se ali.

O comprador intentou então uma acção de manutenção de posse, que o juiz julgou improcedente. O autor não tinha sido atacado na sua posse, porque esta pertencia ha muitos annos ao réo, que, com a invasão do terreno, tirára apenas um desforço immediato do ataque aos seus direitos.

O comprador appellou da sentença e o Tribunal deu provimento ao recurso. O autor estava effectivamente na posse do terreno em questão, a qual pode, de facto, exercer-se sobre parte certa do predio "pro-indiviso". Os actos do réo não podiam ser tomados como desforço immediato do ataque á sua posse, pois, embora a Ordenação não estabeleça prazo para tal desforço, deixando ao prudente arbitrio do julgador a sua fixação, conforme as circumstancias, era certo que o réo, como condomino do predio e confinante do terreno comprado pelo autor, não podia logicamente ignorar quatro mezes a posse que o autor tinha tomado.

O autor pedia tambem que lhe fossem pagos os damnos soffridos com a invasão praticada pelo réo e avaliados numa vistoria "in perpetuam rei memoriam". Como, porém, tal vistoria fosse realizada fóra da acção em debate, o Tribunal achou que ella não podia servir de base a uma condemnação em quantia certa.

* *

O credor pignoraticio dos fructos de safras determinadas tem preferencia sobre o credor hypothecario a ser pago pelo producto da venda delles.

Uma senhora da comarca de Rio Claro, que possuia uma fazenda hypothecada, pediu ao credor autorização para contrahir um emprestimo destinado ao custeio da propriedade e garantido com o penhor agricola das safras de dois annos.

O credor consentiu. Mas, vencida a hypotheca, executou-a e fez penhora nos fructos. Dahi nasceu uma discussão de preferencias, entre o credor hypothecario e o credor pignoraticio. Aquelle dizia que o penhor era nullo, porque o emprestimo fôra superior ás despesas a que se destinava e á autorização por elle dada, sendo, conseguintemente, contrahido apenas em prejuizo do seu credito. Este affirmava que, respeitando o penhor ás duas safras de dois annos consecutivos, innegavel era o seu direito de preferencia a ser pago pelo producto dellas.

O juiz deu razão ao credor hypothecario e o credor pignoraticio appellou da sentença.

O Tribunal reformou a decisão de primeira instancia. O credor hypothecario renunciára aos seus direitos sobre as duas safras, sem restricções, afim de não privar a devedora dos recursos necessarios ao custeio das despesas agricolas da fazenda. Não houve condições, nem limites sobre a quantia que a devedora ia pedir. Pouco importava, pois, que o emprestimo fosse superior ás despesas das duas safras; a questão do "quantum" só respeitava ao prestamista e á devedora. O penhor agricola dava, pois, ao appellante direito a ser pago de preferencia pelo producto das safras penhoradas.

M. B.

Camara Municipal

Ordem do dia 26 de agosto de 1916

29.a sessão ordinaria de 1916

1.ª parte

Expediente: — apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 64, autorisando a despesa de 49:464$360, com o calçamento a parallelepipedos da rua Homem de Mello, entre as ruas Cardoso de Almeida e Franco da Rocha, no bairro das Perdizes.

PARECER N. 64, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS

As commissões reunidas de Obras e Finanças, tendo examinado os papeis referentes ao calçamento, a parallelepipedos de pedra, da rua Dr. Homem de Mello, entre as ruas Cardoso de Almeida e Franco da Rocha, no bairro das Perdizes, lembrado pelo requerimento n. 14, deste anno, de diversos srs. vereadores e tendo em vista a urgente necessidade desse melhoramento, dadas as pessimas condições em que se acha actualmente aquella via publica, onde existe a importante casa de saude "Dr. Homem de Mello" que tantos e inestimaveis serviços tem prestado á população desta cidade, são de parecer que a Camara autorise a Prefeitura a executar o referido serviço, de accôrdo com os orçamentos organizados na importancia de 49:464$360 e assim apresentam á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a despender, por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente ou mediante operações de credito, até a quantia de 49:464$360, com o serviço de calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Homem de Mello, entre as ruas Cardoso de Almeida e Franco da Rocha, no bairro das Perdizes.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 8 de agosto de 1916. — E. Goulart Penteado, R. A. Gurgel, Henrique Fagundes, Sampaio Vianna.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 65 e 93, autorizando a despesa de 29:247$900, com o calçamento a parallelepipedos da rua da Consolação, entre as alamedas Franca e Jahu'.

PARECER N. 65, DA COMMISSÃO DE OBRAS

Trata-se de um serviço necessario que a Camara deve decretar.

O trecho da rua da Consolação, entre as alamedas Franca e Jahu', já está bem edificado e por elle trafega grande numero de vehiculos, especialmente os que transportam tijolos das olarias situadas no bairro de Pinheiros.

Sala das commissões, 3 de agosto de 1916. — R. A. Gurgel, E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa.

PARECER N. 93, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças está de accôrdo com o parecer da Commissão de Obras, quanto ao calçamento do trecho da rua da Consolação, entre as alamedas Franca e Jahu'. Trata-se, de facto, de um trecho de uma das ruas de maior movimento desta cidade e que bem merece o melhoramento indicado, desde que as finanças municipaes o permittam.

Nos termos pois destes pareceres, a Commissão de Finanças offerece a estudo da Camara o projecto seguinte:

A Camara decreta:

Art. 1.o — E' o prefeito autorizado a tornar effectivo o calçamento a parallelepipedos de pedra, do trecho da rua da Consolação, entre as alamedas Franca e Jahu'.

Art. 2.o — Para occorrer á despesa com a execução desta obra, orçada em .... 29:247$900, fará o prefeito a operação de credito necessaria, na falta de saldo da verba propria do orçamento vigente.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 19 de agosto de 1916. — Sampaio Vianna, Mario do Amaral.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Si não fôra o adiamento do processo dos tres réos que comprehendem a quadrilha que assaltou a casa Hanau, a sessão de hontem do Tribunal do Jury, seria excessivamente trabalhosa.

Dois processos de ferimentos leves entraram em julgamento: o que respondeu Nicola Siani, por ter ferido a Germano Dalmão, no dia 10 de maio deste anno, á rua do Gazometro, e o movido contra Benedicto Gomes, por crime identico, praticado na pessoa de Philomena Pansuti, á rua Ponte Preta, n. 14, no dia 5 de abril do corrente anno.

Ambos foram absolvidos.

Defendeu o primeiro o sr. dr. Antonio Augusto Covello e o segundo o sr. dr. Lameira de Andrade.

Siani sahiu por dez votos, pela justificativa da legitima defesa e Benedicto por dez votos, pela perturbação de sentidos.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. jurados:

Elpidio de Paula Azevedo, major Julio Cesar Alfieri, capitão Arthur de Godoy, João José dos Santos, Claro Silveira, Paulo Pereira Barreto, Pedro Mathias Schereiber, Antonio da Costa, Adolpho Grazziano, dr. Alfredo Soares da Camara, Arthur Motta e José Custodio Soares.

—— Da cadeia, foram requisitados para a sessão de hoje, José Estacio de Oliveira Lapa, Ernesto Augusto de Carvalho e Enoch de Carvalho, processados por crime de furto; Emilia da Gloria Pinto, processada por crime de infanticidio, e Anna Augusta Emilia Martha, processada por crime de bigamia.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello

Foi absolvido Damasceno Mazzoni, processado como incurso no artigo 297, do Codigo Penal.

Em 3 de julho ultimo, na rua Sebastião Pereira, esquina da rua Dr. Abranches, Mazzoni apanhou com o auto 593 o individuo Manuel Bernardes, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

—— O mesmo juiz condemnou os vadios Pedro Scarpato e João Ramiro dos Santos, contraventores do artigo 399, do Codigo Penal, a 22 dias e 12 horas de prisão cellular.

—— O carroceiro Domingos Catapano, accusado como responsavel por um desastre occorrido ha tempos na rua 25 de Março, e do qual foi victima um "chauffeur", foi absolvido pelo mesmo magistrado.

—— O "chauffeur" Antonio Pinto Segundo, accusado de, em 6 de abril do corrente anno, quando dirigia o auto 1.337, na avenida Sant'Anna, proximo á Itacuruvi, ter apanhado Paulo dos Santos, foi condemnado a tres mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular, grau médio do artigo 306, do Codigo Penal.

Segunda vara — Juiz, sr. dr. Paulo Passalacqua

O sr. juiz pronunciou Etelvino Gomes, accusado de haver aggredido e ferido gravemente sua amante Maria Francisca, em 4 de agosto ultimo, no predio n. 22 da rua Tocantins.

Queixa crime — Perante o juizo da terceira vara criminal, Leão Segre apresentou queixa contra o sr. dr. Victor Ayrosa Filho, alegando achar-se ameaçado de aggressão da parte do querellado.

A primeira audiencia do processo começará hoje, ás 9 horas.

Quarta vara — Juiz, sr. dr. Matheus Chaves

Foi pronunciado nos artigos 294, paragrapho 2.o e 294, combinados com os artigos 43 e 63, do Codigo Penal, Salvador Galhardo, autor do assassinio de Sabatino Mugliani e tentativa de morte em Quarto Porcarelli.

—— Foi decretada a prisão preventiva de Manuel Pereira, duas vezes processado por crime de ferimentos leves.

Forum Civel

Officiaes do dia — Antonio Alberto Prado, Antonio Bartolo, Antonio Ferreira, Alvaro de Oliveira e Alvaro Rocato.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Rejeitando os embargos do credor dissidente Caetano Valentim e homologando a concordata proposta pela fallida d. Thereza Domini, acceita pela maioria legal de credores;

declarando em prova a acção ordinaria entre partes Murino Irmãos e The Auto Piano Company;

julgando por sentença as notificações comminatorias a requerimento da Camara Municipal de S. Paulo contra Augusto Cesaro e outros, Picca Giuseppe e sua mulher, Maria Giuseppe, Antonio Folin e sua mulher;

julgando improcedente a acção ordinaria que Paulo Monge e João Rodrigues de Camargo movem a Estrada de Ferro de Araraquara, representada pela S. Paulo Railroad Company, como compradora da massa fallida daquella companhia;

julgando por sentença a notificação comminatoria da Camara Municipal de S. Paulo, contra Manuel Ribeiro, sua mulher e outros;

mandando expedir editaes para a terceira praça dos bens penhorados no executivo hypothecario de Adolpho João Kramer, contra Diogenes Drolle e sua mulher;

mandando expedir o edital de convocação dos credores da fallencia da Companhia de Fazendeiros de S. Paulo, para se reunirem em assembléa, em 11 de setembro, ás 13 horas, afim de tomar conhecimento da proposta de concordata da fallida.

—— Com regular concorrencia de partes e interessados, realizou-se hontem a audiencia do sr. juiz da 2.a vara civel.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, recebeu, no effeito devolutivo, sómente a appellação interposta por Octavio Braga, na acção de execussão de penhor que lhe move F. Corrêa.

—— O mesmo juiz admittiu que a Companhia de T. Textis preste caução de "operae demovendo", na acção de obra nova, que lhe é movida.

Aggravo — Subiram para o Tribunal de Justiça os autos da acção de deposito que Luiz Carle move a João Ramos Penna Firine, com o aggravo interposto por este do despacho que decretou sua prisão, por recusar-se a entregar os bens depositados.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça: ao delegado de policia de S. Sebastião, 215$210; a C. Hildebrand e Comp., 24$800; a Rothschild e Comp., 16$818; a Monteiro Santos e Comp., 4$500; á Casa Duprat, 49$000; a Rothschild e Comp., 262$010; ao delegado de policia de Bauru', 39$000; a Rothschild e Comp., 294$670; a C. Hildebrand e Comp., 214$600; á Companhia Fabril de Luvas, 40$000; a C. Hildebrand e Comp., 81$000; a José Ferreira Fontes, 181$300; á Companhia Calçado Clark, 420$000; a Almeida Silva e Comp., 6$800; idem, 61$000; a Justino Moreira, 607$300; a Angelo Sestini, 4:193$250; ao dr. Gastão da Camara Leal, 417$000; a Almeida Land e Comp., 343$800; a Vicente de Lucca, 89$200; ao dr. José de Castro Goyanna, 300$000; a Monteiro Santos e Comp., 94$900; a Monteiro Santos e Comp., 74$700; ao dr. Gastão da Camara Leal, 2:049$580.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura: a Carlos Augusto Xavier de Andrade, 500$000; Bento Francisco da Costa Aguiar, 500$000; a José de Lacerda Abreu, 500$000; Ottoni de Almeida Queiroz, 500$000; a João Fernandes de Araujo Leite, 500$000; á Casa Duprat, 312$000; aos fornecedores da Commissão Geographica e Geologica, . . 154$700; a Krueger e Arentz, 500$000; ao dr. Raul Busch Varella, 2:000$000; aos fornecedores da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", 2:398$750; a Guilherme Baccelli, 35$782; a Silva Martins e Comp., 9:458$619; ao pessoal do nucleo colonial Nova Europa, 706$100; ao pessoal da Estrada de Ferro Funilense, 17:840$301.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior: aos fornecedores de grupos escolares do interior do Estado, 598$700.

—— Officios remettidos: ao sr. secretario da Agricultura, communicando que já foi lavrada a escriptura, pela qual a Fazenda do Estado adquiriu da Companhia de Obras Publicas de S. Paulo os terrenos referentes ao canal do Tamanduatehy; ao sr. secretario da Justiça, remettendo, para que seja tomado na consideração que merecer, o requerimento de Francisco Monteiro, soldado do 5.o batalhão da Força Publica, solicitando pagamento de importancia a que se julga com direito.

—— Autos despachados: Cyro Monteiro, ao Thesouro para informar; Osorio de Siqueira, ao sr. collector para informar; dr. Luiz Antonio Teixeira Leite, providencie-se de accôrdo; S. Bataillard, deferido; Carlos Paes de Barros, ao sr. procurador fiscal; João Ferreira de Sousa, informe o Thesouro; Alfredo de Vasconcellos, ao sr. procurador fiscal; Clementino M. de Oliveira, restitua-se de accôrdo; Empresa Rêde Telephonica de Jardinopolis, indeferido; Santa Casa de Misericordia de S. João da Boa Vista, ao Thesouro; Antonio Miguel Pinto, ao Thesouro; Henrique Rudinger, ao Thesouro.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Henrique Antonio Pedroso, preso recolhido na cadeia de Pirassununga — Aguarde opportunidade;

de Francisco Nogueira e outros, sentenciados recolhidos na cadeia de Campinas — Aguardem opportunidade;

de Bernardino de Alcantara Gusmões — Sim, ao sr. commandante geral;

de Hippolyto Lanza Fernandes — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 25$260, proveniente de fardamento;

de João Ernesto Hille — Ao sr. commandante geral;

de Antonio F. Blacker — Ao sr. commandante geral, tendo em vista o disposto no artigo 43, das Instrucções que baixaram com o decreto de 10 de fevereiro de 1914;

do Pedro Bento da Silva — Ao sr. commandante geral;

de Thomaz de Aquino Pereira — Sim, indemnizando os cofres do Estado, da importancia de 69$210, proveniente de fardamento.

—— Foram passados alvarás de folhas corridas a Siano Massino e José de Sousa.

—— Foram concedidos passaportes:

A Virginia Riley, que segue para os Estados Unidos da America do Norte;

a Walther von Hutseler, que segue para a Allemanha.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada uma junta medica, para inspeccionar a professora da Escola Modelo de Itapetininga, d. Herminia Strasburg.

Foram nomeadas commissões medicas, para inspeccionar, nos dias abaixo, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, as seguintes adjuntas de grupos escolares:

D. Alice de Salles Cunha e Saul Guizelli Dazas, dos de Descalvado e Curralinho, no dia 25 do corrente;

dd. Marieta Leite Eubank e Maria Stella Damy, dos de Rio Claro e S. Carlos, no dia 26 do corrente;

d. Luiza Serroni, do de Villa Bella, no dia 28 do corrente.

—— Foi nomeada d. Maria Antonieta Vergueiro Guimarães, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar do Carmo.

—— Foi nomeada commissão medica para inspeccionar de saude o professor Benedicto Alves, no dia 28 do corrente, na cidade de Campinas.

—— Foram nomeadas:

D. Adelina Muniz Barreto, para substituir a professora da escola do districto da Lapa, nesta capital;

d. Henriqueta Marques Cardoso, para substituir a professora da segunda escola de Santa Isabel.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De quatro mezes, a professora d. Saturnina Maria da Costa, da escola do districto da Lapa, nesta capital;

de dois mezes, a professora d. Maria do Carmo Santos, da segunda escola de Santa Isabel;

de um mez, a professora d. Francisca Pinto Pestana, da escola mista do Barranco Alto, em Pindamonhangaba;

de dois mezes, em prorogação, a professora d. Adelia de Mattos, da escola mista do bairro do Guamium, em Piracicaba;

de um mez, em prorogação, ao professor José Luiz Ribeiro de Sousa, da segunda escola nocturna de Villa Mariana, nesta capital e ao professor Ernesto de Lima, da escola do bairro do Bengalar, em S. José dos Campos.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1916

Requerimentos despachados:

De Domingos Teixeira Leite, Manuel Esteves, Ulysses Pellicciotti, Archimedes Galli, Companhia Industrial "Martins Barros", pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Ermelinda Pinto, Gesualdo D'Avelar e Comp., Dias e Figueiredo, Antonio Oliveira Santos, pedindo licença; Galante Bernardo, pedindo cancellamento de imposto; Angelo Bifulco, pedindo transferencia; Cesar Yasbek e Comp., pedindo approvação de letreiro — Sim, em termos;

de Ignacio Jamaré, pedindo rectificação de lançamento; José do Espirito Santo Pinto, pedindo reducção de lançamento; José Caetano da Motta, pedindo relevamento de multa; da Previdencia "Caixa Paulista de Pensões", pedindo restituição; Natale De Paschoale, Alcides H. Pertica, Ernesto Corrêa, pedindo cancellamento de imposto — Indeferido;

da Maternidade de S. Paulo, pedindo pagamento da segunda prestação de auxilio — Aguarde a época legal.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 23 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Mooca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua B. Gomes: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Avenida Tiradentes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Domingos de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Consolação: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Ladeira Santa Iphigenia: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 7 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos.

Rua Monte Alegre: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua M. Nobrega: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Com. Coutinho: 1 feitor, 11 operarios, 5 carroças, regularização.

Rua Duilio: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização.

Turma de macadam:

Rua Anhanguera: 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam.

Diversas ruas: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Adhemar de Moraes, para reformar um predio á rua Victorino Carmillo, n. 60;

de Bernardo Valente, para reformar um predio á rua D. Veridiana, n. 51;

da Companhia Iniciadora Predial, para construir um muro á rua Rio de Janeiro, n. 6;

da Companhia Iniciadora Predial, em substituição, para construir um predio, á rua Lopes de Oliveira, n. 66;

de Dante Masieri, para construir um muro á rua Scuvero, n. 30;

de Francisco de Paula Sousa, para construir uma escada á rua Cantareira, n. 17;

de Francisco Pinto, para construir um predio á rua do Hippodromo, n. 176;

de José Pirillo, para augmentar um predio á rua Ezequiel Freire, n. 92;

de Luiz Guillardi, para augmentar um predio á rua Santa Iphigenia, n. 124;

de Luiz Gioiasa, para construir um predio á rua Dr. Cesar, n. 19;

de Manuel da Rocha, para construir um muro á rua Cardoso de Almeida;

de Romulo Rossi, para construir um predio á rua Cardoso de Almeida esquina da rua Candido Espinheira;

de Pedro Weingrill, em substituição, para construir um predio á rua Brigadeiro Tobias, n. 104.

—— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos, os srs.: Antonio Santos, Antonio Machado de Campos, Antonio Gigonotta, d. Anna Francisca Borges, Arthur Pellentti, Almeida Silva e Comp., Alfredo Barbosa Corrêa, Atilio Benedetti, Armando dos Santos Barbosa, Benedicto Camargo, Companhia Predial Alves Penteado, Companhia Nacional de Tecido de Juta, Cyrillo Alves Ramos, d. Delphina de Moraes Braga, Domingos Corrêa (2), dr. E. Lindenberg, Francisco Lanel, Francisco Coraggio, Francisco Amoroso, Genen e Filho, Giacomo Douzini, João Pinto Alves, José Siniscalco, dr. José Manuel de Azevedo Marques, José Maria Parahyba, Joaquim Pereira Camargo, Justino Padula, Luis Gilardi, Laercio Ribeiro Lima, Lameirão e Comp., d. Leonor Monteiro da Silva, L. Alengi, Manuel Bastos, Manuel Asson, Manuel Marques Teixeira, dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha Junior, Paulino Manuel de Oliveira, Pacifico da Cunha, d. Rita Santos Belleza, Raul Rodrigues Coelho, Salvador Bataglia, S. Paulo Gas Company, Limited, Thomaz Ferrara, dr. Theodoro Sampaio, Valeri Felippe, Verissimo Antonio Teixeira.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 22.

Durante o dia de hoje foram recebidas 46.731 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.731 e 44.000 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio-dia, para Santos, 58.667 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	44.000
Recebidas da Bragantina	1.838
Recebidas da Sorocabana	8.352
Recebidas do Pary	2.803
Recebidas do Braz	1.674

SANTOS, 22.

As vendas de hoje foram reduzidas.

Mercado calmo.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$600 para o typo 4.

NOTA — Continuam retrahidas algumas das casas exportadoras, notando-se resistencia por parte dos possuidores.

SANTOS, 22.

Entradas	52.563
Desde 1.o do mez	934.084
Idem desde 1.o de julho	2.180.998
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.668.866
Média	42.458
Despachadas	26.125
Idem desde 1.o do mez	567.611
Idem desde 1.o de julho	1.293.490
Embarcadas	3.033
Idem desde 1.o do mez	658.754
Idem desde 1.o de julho	1.233.441
Passagens de hoje	58.667
Idem, desde 1.o do mez	944.123
Idem, desde 1.o de julho	2.204.537
Sahidas:	
Para Europa	259.129
Argentina	11.512
Estados Unidos	281.959
Por cabotagem	2.506
Para o Chile	—
Para o Uruguay	763

SANTOS, 22.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 22:

Existencia no dia 21	138.914
Entradas hoje	3.187
Total	142.101
Sahidas hoje	1.017
Stock, hoje	141.084

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 22.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 15 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$575	6$600
Setembro	6$425	6$450
Outubro	6$325	6$350
Novembro	6$275	6$300
Dezembro	6$275	6$300
Janeiro	6$275	6$300

SANTOS, 22.

Telegramma especial do "Correio":

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$575	6$600
Setembro	6$425	6$450
Outubro	6$325	6$350
Novembro	6$325	6$350
Dezembro	6$000	6$000

S. PAULO, 22.

	Saccas
Hoje	44.000
Anterior	55.489
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Entradas pela Estrada Sorocabana	14.667
Anterior	11.205
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	58.667
Anterior	66.694
No mesmo periodo do anno passado	domingo

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.731
Anterior	3.350
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Com destino a Santos	44.000
Anterior	44.415
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	46.731
Anterior	47.765
No mesmo periodo do anno passado	domingo

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 22.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 7 a 9 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,56
Anterior	8,65
Dezembro	8,62
Anterior	8,69

NOVA YORK, 22.

Hoje abriu este mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 6 pontos.

Cotações:

Setembro	8,50
Dezembro	8,56

NOVA YORK, 22.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa parcial de 2 pontos.

Cotações:

Setembro	8,58
Dezembro	8,62

LONDRES, 22.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalteraveis, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	47|
Anterior	47|
Março	50|
Anterior	50|

HAVRE, 22.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 1\|4 a 1\|2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com os bancos sacando entre 12 7\|16 d. e 12 15\|32 d.

Pouco depois, o mercado enfraqueceu, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes entre 12 13\|32 d. e 12 7\|16.

Mais tarde, o mercado enfraqueceu ainda mais, recusando-se os bancos, em geral, a sacar acima de 12 3\|8 d.

A's 16 horas, o mercado melhorou, parecendo mais firme, vigorando nos bancos as taxas de 12 13\|32 d. e 12 7\|16 d.

Nesta posição, o mercado fechou estavel, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 7\|16 d. a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$296, o franco $685 e o marco $730.

A' vista, 12 5\|16, a libra esterlina vale 19$492, o franco $693, o marco $740, a lira $631, cem réis fortes $289 e o dollar 4$096.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Paris	685	693
Hamburgo	730	740
Italia	—	631
Portugal	—	289
Nova York	—	4$096
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1|2	12 3|8
Contra caixa matriz	12 1|2	12 3|8

Em egual data do anno passado:

Foi domingo.

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 15|32	12 11|32
Paris	688	698
Hamburgo	730	740
Italia	—	628
Portugal	—	292
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$150
Argentina	—	1$790
Soberanos	—	19$500

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 33\|64.

Londres . . . . . 12 7\|16 12 5\|16

Agio: 2$157 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 5|8 0|0	5 5|8 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 7|8	4.75 7|8
Nova-York sobre Londres, a 60 dav por Lb.	4.72.25	4.72.25
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	—	—
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.12	28.12
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.87	30.87
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.60	23.60
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	598.00	598.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72.25	72.25

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	70	70
Funding, 5 0|0	91 1|2	91 1|2
Funding, 1914	81 1|4	81 1|4
Funding, 1903, 5 0|0	88	88
4 0|0 Conversão, 1910	56	56
0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1890	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	59	59
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	193	193
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1|2	7 3|4
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 1|4	9 1|4
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	59 1|4	59 1|4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 22 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	940$000
Idem da 3.as érie, de 500$		
Idem, 7.a á 9.a séries	900$000	905$000
Idem, 10.a série	890$000	905$000
Idem, Auxilio Agricola, 0|0	—	1:005$
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	810$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	70$000	67$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	70$000	78$000
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	89$500	89$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	84$000
" " Araraquara	—	70$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	32$000
" " Baurú	50$000	80$000
" " Botucatu	—	98$000
" " Barretos	—	55$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro	—	55$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	60$000	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	90$000
" " Caçapava	80$000	60$000
" " Serra Negra	90$000	80$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	62$000
" " S. José do Rio Pardo	—	65$000
" " Jacarehy	—	15$000
" S. Simão	—	105$000
" Piracicaba	—	—
" Pedreira	—	70$000
" Pirassununga	—	80$000
" S. José dos Campos	—	50$000
" Porto Feliz	—	—
" Uberaba	—	—
" Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" Ribeirão Bonito	—	—
" Jaboticabal	70$000	62$000
" Jardinopolis	80$000	24$000
" Itapetininga	40$000	50$000
" Itapira	—	70$000
" Ibitinga	—	—
" Itú	70$000	80$000
" Itatinga	—	—
" Ituverava	—	60$000
" Guaratinguetá, ex-J.	—	90$000
" Mogy-mirim	—	—
" Limeira	80$000	—
" Lorena	—	—
" Itararé	—	—
" Itapolis	70$000	85$000
" Igarapava	—	—
" Salto de Itú	—	—
" Rio Preto	—	—
" Taquaritinga	—	75$000
" Tietê	50$000	50$000
" Tatuhy	—	60$000
" Pindamonhangaba	—	—
" Sertãozinho	—	—
" S. Carlos	75$000	65$000
" S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" S. Manuel	80$000	72$000
" Mattão	—	60$000
" Mocóca	80$000	74$000
" S. João da Bocaina	—	90$000
" Jahú	80$000	75$000
" S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	460$000
União de S. Paulo	81$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	78$000	71$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, ex-div.	140$000	137$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	550$000	544$000
Idem, a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	240$000	288$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	185$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	80$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	230$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	200$000	181$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	90$000	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	850$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serrichio "Peppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
F. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	250$000
Moinho Santista	—	540$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	80$000	—
Usina Ester	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtumes Dick	200$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	45$000
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	200$000	180$000
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	30$000
Territorial Paulista	80$000	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	50$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	50$000
Lith. Hartmann	—	—
Empreza Hydro Electrica Serra da Bocaina	220$000	108$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	140$000
Agua e Exg. Salto de Itú	70$000	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	—
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	88$000	84$000
Empreza Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	198$000
Electrica Rio Claro	—	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	80$000	50$000
ac. Hardy	95$000	87$000
Luz e Força de Jaboticabal	85$000	60$000
Luz e Força do Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	95$000	88$000
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	92$000	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	86$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	76$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos S. Martinho	—	74$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril do Atorradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	100$000	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	80$000
Santa Rosalia	170$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	25$000	62$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	85$000
Melhoramentos do Paranaguá	—	85$000
Melhoramentos do Paraná	75$000	40$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	60$000
Calçado Rocha	—	50$000
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	80$000
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Industrial Mogyana de Tecidos	—	60$000
Tecidos S. João	—	—
F. e Luz de Tatuhy	—	90$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

3	apolices da União, juros de 5 0|0, a	790$000
1	apolice da União, juros de 5 0|0 (de 500$), por	395$000
52	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
18	letras da Camara de Jahu', a	75$000
35	letras da Camara de Jahu', a	75$000

BANCOS

100	acções do Banco de São Paulo, a	71$500
24	acções do Banco de São Paulo, a	71$500

COMPANHIAS

50	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	239$000

DEBENTURES

185	debentures da Força e Luz de Ribeirão Preto, a	90$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 7|16	12 1|2
Letras particulares, a 90 dias	12 7|16	12 17|32
Letras bancarias a 5 dias	12 7|16	12 17|32
Letras bancarias a 90 dias	12 7|16	12 17|32
Franco ouro: 695.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000 5 0|0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	975$000	900$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	975$000	900$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	975$000	900$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	975$000	960$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	78$000
Debentures		
Fecelagem de Soda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	545$000	541$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	289$000	286$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 0|0	120$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 21 do corrente, de:

Libras	42.0-0-0
Francos	595.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	50.000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 22.

Papel	117:096$543
Ouro	74:595$650
Consumo	9:555$550
Estampilhas	—
Verba	99$360
Telegrapho	498$360
Guias	4:264$000
Licenças	—
Total	206:109$463
Renda desde primeiro do mez	2.903:354$412
Recebedoria:	
Exportação Paulista	67:971$203
Exportação mineira	34:594$512
Exportação paranaense	1:123$200
Expediente	441$100
Impostos	294$855
Estampilhas	68$100
Total	104:492$970
Café despachado:	
Paulista	14.583
Paulista (baixo)	626
Mineiro	10.405 e 45 ks.
Paranaense	480
Total	26.124 e 45 ks.
Renda em francos:	
Paulista	72.915
Mineiro	31.307,25
Total	104.222,25

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 22.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
Companhia Prado Chaves	14:040$000
A mesma, saccas	4.000
A mesma, francos	20.000
R. Alves, Toledo e Comp.	8:599$500
Os mesmos, saccas	2.450
Os mesmos, francos	12.250
Pedro Trinks	7:392$060
O mesmo, saccas	2.100
O mesmo, francos	10.520
Picone e Comp.	7:020$000
Os mesmos, saccas	2.000
Os mesmos, francos	10.000
Santos Coffee Company	3:510$000
A mesma, saccas	1.000
A mesma, francos	5.000
Yessduroun Ir. e Comp.	2:527$200
Os mesmos, saccas	720
Os mesmos, francos	3.600
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	2:474$350
Os mesmos, saccas	705
Os mesmos, francos	3.525
Leite, Santos e Comp.	1:755$000
Os mesmos, saccas	500
Os mesmos, francos	2.500
J. Aron	1:755$000
O mesmo, saccas	500
O mesmo, francos	2.500
Prado, Ferreira e Comp.	877$500
Os mesmos, saccas	250
Os mesmos, francos	1.250
Société Financière	656$370
A mesma, saccas	187
A mesma, francos	935
I. C. Mello e Comp.	31$590
Os mesmos, saccas	9
Os mesmos, francos	45
Diversos	533$163
Os mesmos, saccas	156
Os mesmos, francos	780
Cabotagem:	
Malta e Comp.	2:197$260
Os mesmos, saccas	626
Café mineiro:	
E. Johnston e Co., Ltd.	9:420$492
Os mesmos, saccas	2.841
Os mesmos, francos	8.545
A. do Amaral e Comp.	6:600$000
Os mesmos, saccas	2.000
Os mesmos, francos	6.000
João Osorio	6:630$000
O mesmo, saccas	2.000
O mesmo, francos	6.000
Naumann, Gepp Co., Ltd.	5:038$800
Os mesmos, saccas	1.520
Os mesmos, francos	4.560
J. C. Mello e Comp.	4:942$666
Os mesmos, saccas	1.491
Os mesmos, francos	4.473
Silva, Ferreira e Comp.	1:932$645
Os mesmos, saccas	588
Os mesmos, francos	1.747
Café paranaense:	
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	1123$200
Os mesmos, saccas	480

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha, de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 25$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 21$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 20$ a 25$.
Amendoim, 100 litros, 6$5 a 7$.
Assucar crystal 60 kilos, 36$ a 37$.
Batatas, 100 litros, 13$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 9$5 a 10$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 8$5 a 9$5.
Dito idem, velho superior, idem, 8$ a 8$5.
Dito idem, regular, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 11$ a 12$.
Dito manteiga, novo, 11$ a 12$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$7 a 7$8.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$7.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$7.
Dito branco, idem, idem, 7$5 a 7$7.

Secção livre

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou no seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

A' PRAÇA

AVISO

O "Centro Sportivo", casa de bilhetes de loterias, sita á travessa do Commercio, n. 10, declara, para os devidos effeitos, que os srs. Nilo Calazans de Menezes e Luiz Medici deixaram de ser empregados dessa casa.

S. Paulo, 17 — 8 — 916.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1882 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios, dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PRAÇA

Prefeitura Municipal

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, onze vaccas, sendo cinco de couro pintado, tres de couro branco, duas de couro preto e uma de couro amarello, que serão levadas á praça no dia 25 do corrente, ás 7 e meia horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retiradas pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de agosto de 1916.

O Director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao sr. Braulio Urioste, que foi multado em 10$000, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o, do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para extinguir o formigueiro existente no terreno de sua propriedade á rua Guaycurú', entre os numeros 171 e 199, ficando desde já novamente intimado o referido senhor a no prazo de cinco dias dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de dez dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.
Diniz P. de Azambuja.

PRAÇA

Prefeitura Municipal

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 15 da lei 1882, duas vaccas, sendo uma de couro preto e outra pintada, e uma besta de pêlo côr de castanha, que serão levadas á praça no dia 22 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retiradas pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de agosto de 1916.

O director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até no dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

MINISTERIO DA GUERRA — SEXTA REGIÃO MILITAR

DISTRICTO DE S. MIGUEL

Edital de Convocação para o alistamento militar

João José Pereira, presidente da Junta de Alistamento militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoco tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Districto de S. Miguel, em 15 de julho de 1916.

A junta funccionará em todos os dias uteis na casa do escrivão de paz.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, João José Pereira, secretario Arthur Barros.

João José Pereira,
Presidente.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que no dia 23 de agosto, proximo futuro, ás 13 horas, á porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação, a quem mais der o maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o immovel adeante descripto penhorado aos menores Aggeu da Silveira Monteiro, Anezia e Aurora da Silveira Monteiro, no executivo hypothecario que lhes move João Fernandes, cujo immovel é o seguinte: Uma casa terrea sita á rua João Theodoro, n. 186, freguezia do Braz, desta capital, com duas janellas e um portão de ferro ao lado, medindo de frente seis metros e da frente aos fundos, vinte e nove metros e cincoenta centimetros, com dois commodos, cozinha e, como dependencia do quintal, um telheiro, com latrina, tanque, dividindo por um lado com Guilherme Pinto Monteiro, pelo outro com dona Eugenia de Macedo e pelos fundos, com dona Maria Guilherme de Campos, avaliada em quatro contos e oitocentos mil réis (4:800$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 24 de julho de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS

O doutor Belmiro Simões, juiz de direito desta comarca de Igarapava, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por parte de José Honorio de Campos, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Illmo. sr. dr. juiz de direito. Diz, por seus advogados, infra-assignados, o coronel José Honorio de Campos, residente em Franca, que Jacintho José da Silva e sua mulher, dona Maria Carolina Leopoldina, constituiram-se seus devedores da quantia de 2:400$000, com garantia hypothecaria de um predio urbano situado no largo da Abbadia, desta cidade, em forma de dois chalets, coberto de telhas, construido de tijolos, forrado e assoalhado, quintal e terrenos, bemfeitorias e dependencias, cujos caracteristicos e confrontações constam da escriptura de hypotheca, que junto se offerece, devidamente revestida das formalidades legaes. A divida foi contrahida em 6 de dezembro de 1911, com os juros estipulados de um por cento ao mez, ficando estabelecida multa de vinte por cento para o caso de qualquer intervenção judicial, como se vê da referida escriptura pela qual se verifica que a divida se venceu em 6 de dezembro de 1912. A divida não foi solvida no vencimento e os devedores alienaram o immovel hypothecado ao revmo. padre Manuel Lopes da Costa. Este adquirente do immovel hypothecado não remiu em observancia ao art. 257 do dec. de 2 de maio de 1890, pelo que se tornou sujeito á execução consoante os preceitos do art. 271, paragraphos 1.o a 4.o, visto como, pelos effeitos da hypotheca (art. 217, paragrapho 8.o) aquelle que adquiriu o immovel e nos 30 dias depois da transmissão não tratar da remissão da hypotheca, fica sujeito á execução do immovel pela forma estabelecida nos arts. 271 e seguintes. A divida, pois, não foi solvida e o adquirente do immovel hypothecado, revmo. padre Manuel Lopes da Costa, veiu a fallecer no vizinho Estado de Minas Geraes, na cidade da Estrella do Sul, sem ter remido a hypotheca; assim, portanto, vem o supplicante requerer a v. exc. se digne mandar expedir mandado executivo contra os seus herdeiros para que paguem incontinenti a referida quantia de rs. 2:400$000, juros estipulados e os 20 o|o de multa convencional e, na falta de pagamento, se proceda a penhora no immovel hypothecado, e, feito o deposito na forma legal, sejam os executados e suas mulheres, si forem casados, citados para, nos seis dias da lei, que serão assignados, allegar os embargos que tiverem, sob pena de revelia e lançamento. Residindo nesta comarca Adelino Lopes da Costa, irmão e presumivel herdeiro do finado padre Manuel Lopes da Costa, que se acha na administração do immovel hypothecado, requer o supplicante a sua intimação, para com elle, como pessoa legitima, correr a acção todos os seus termos, sendo que para a intimação dos demais herdeiros ou interessados, ausentes e fóra do paiz, no extrangeiro, se expedirão editaes que deverão ser affixados no logar do costume e publicados pela imprensa, com o prazo de 90 dias, para que venham a este juizo requerer o que entenderem a bem de seus diritos, cuja intimação se fará após a penhora. P. a v. exc. que D. A. esta com os documentos juntos se expeça o mandado na forma requerida, bem como as demais intimações, tudo na forma da lei. E. R. M. Igarapava, 10 de junho de 1916. (a) Leonidas Campos, Joaquim de Cerqueira Cesar. E tendo sido justificada a ausencia dos supplicados, julguei por sentença a justificação e, em consequencia, ordenei a expedição do presente edital com o prazo de 90 dias, pelo qual ficam citados os supplicados para virem á primeira audiencia deste juizo, após expirado o referido prazo, que será contado da publicação deste, ver-se-lhes propor a competente acção e assistirem á assignação do prazo legal para apresentação dos embargos e defesa que tiverem, sob as penas de revelia e lançamento. Scientifico, outrosim, que as audiencias deste juizo são dadas ás segundas-feiras, ás 12 horas, no pavimento superior do edificio da cadeia e, no immediato dia util, á mesma hora e logar, quando impedido o dia para ellas designado. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do estylo, na forma da lei. Dado e passado nesta comarca de Igarapava, aos quatorze dias do mez de agosto de mil novecentos e dezeseis. Eu, Arnaldo Guilherme Christiano, escrivão interino, o escrevi. (a) Belmiro Simões. Nada mais em dito edital e dou fé. O escrivão interino, Arnaldo Guilherme Christiano.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,80.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros e cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo de caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 29 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um côrte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:
1.o — O preço do terreno;
2.o — Os honorarios do architecto;
3.o — As despesas legaes de approvação de planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel tela.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de .... 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de [illegible] proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando o recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Avisos Commerciaes

Companhia Central de Armazens Geraes

Assembléa Geral Ordinaria

Convido os srs. Accionistas para comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria da Companhia a realizar-se no dia 30 do corrente mez ás 13 horas, na séde social á rua 15 de Novembro, 161, sobrado, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio e contas referentes ao ultimo exercicio e bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, em nosso Escriptorio, os documentos a que se refere o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Santos, 10 de agosto de 1916.

Conde de Prates,
Presidente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de setembro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (Café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de agosto de 1916.

Antonio Penido.
Inspector geral.

AVISOS RELIGIOSOS

MUTUALISMO

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

1.a E 2.a SE'RIES

Convido os associados das séries supra, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000 até ao dia 28 DO CORRENTE, para formação de novos peculios, pelo fallecimento do sr. José Tobias de Oliveira, occorrido em Santa Rita do Passa Quatro. S. Paulo, 14 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

MUTUA PAULISTA

RUA ALVARES PENTEADO, 30

Fallecimento

2.a série

Prazo de tolerancia

Tendo terminado hontem o 1.o prazo para pagamento das quotas para formação de novo peculio na série supra, pelo fallecimento do sr. Joaquim Vaz de Almeida Moraes, de Botucatu', convido os associados, que não o fizeram, a contribuirem com a respectiva importancia (11$000), até ao dia 24 do corrente.

S. Paulo, 20 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280

PRATOS de porcellana branca, de Limoges, duzia 18$; idem, chicaras para chá, porcellana, a 14$, duzias serviços de chá e café, porcellana em côres a 50; idem, Fayence, em côres, para café, 15 peças por 15$; na liquidação do Bandeirante, rua São João 87.

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catinguelro Roxo" a $350 e "Jaraguá", de cacho, a $650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

SERVIÇOS para chá e café, terra cotta inglezes, 4 peças por 15; louça esmaltada para cozinha; fôrmas para doces e empadas; talheres. Tudo pelo custo e abaixo do custo, na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

Uma obra de grande caridade para os pobres doentes, desenganados ou não, é nos indicarem as suas moradias, afim de lhes ensinarmos um meio de ficarem radicalmente curados, sem o uso de drogas velhas e preparados que ninguem sabe como foram feitos. Informações para a caixa postal 324, S. Paulo.

ANNUNCIOS

AVICULTURA
CHOCADEIRAS E CRIADEIRAS "COUTO"

As mais procuradas. Premiadas com Grande Premio de Honra na Exposição Paulista de Avicultura, em 3—7—916. Peçam prospectos a C. Corain, rua Quintino Bocayuva, n. 4. Telephone, 818.

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49
Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

PRESERVATIVO C. V.
Duzia .... 6$000
Pelo correio mais . $500
Ao Boticão Universal
Rua 15 de Novembro, 7

Garage

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Acceita todo e qualquer serviço de reforma e concerto de automoveis.

Serviço rapido e garantido.

Tem sempre em stock automoveis de turismo e de carga da reputada marca "FIAT" e bem assim todas as peças sobresalentes.

Rua 15 de Novembro, 36

CEREAES E CAFE'

Recebem-se á commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.

Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 8$; batatas, 6$000.

Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.

Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.
Rua Conceição, 56

Advogados

Drs. Carlos de Moraes Andrade, Pedro Motta e Elpidio Veiga advogam no civel e no crime. Acceitam causas no interior do Estado.

Escriptorio: Rua da Quitanda, 26 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

Lloyd Real Hollandez

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 29 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 10 de setembro para Montevidéo e Buenos Aires
Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto
Voltará do Prata em 26 de setembro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

DINHEIRO

Dá-se qualquer quantia com garantia de hypotheca de predios nesta capital e em Santos.

Juros modicos, condições vantajosas.

Não se acceitam intermediarios.

Trata-se na rua da Quitanda, n. 2 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

RODAS DE ESMERIL

Marcas «Carborundum», de todos os tamanhos e grossuras

Grande stock

LION & COMP.
CAIXA, 44

Novo livro escolar

«Pequenos trechos»

do Octaviano de Mello, para leitura supplementar nas classes adeantadas do curso preliminar. De muita utilidade nos cursos nocturnos.

Approvado pelo governo e adoptado nas escolas e grupos do Estado de S. Paulo.

Pedidos aos editores PATERNOSTRO IRMAOS, CRUZEIRO; ou aos depositarios DUPRAT & COMP., rua de S. Bento, n. 21, S. PAULO.

Desconto aos revendedores.

CASA AMANCIO

Agencia de Loterias
F. ROCHA & COMP.
RUA GENERAL CARNEIRO, 1
Em frente aos Correios
Caixa 176 - Teleph. 797
S. PAULO

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, alim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.000 de madeiras de lei e invernadas e 2.000 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações

Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia. Rua Brigadeiro Tobias, 77

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Daris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 25

40:000$000

POR 3$600

Ordem das extracções em agosto e setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
690	25 de agosto	Sexta-feira	40:000$000	3$600
691	29 „	Terça-feira	15:000$000	1$000
692	Setembro, 1	Sexta-feira	15:000$000	1$000
GRANDE LOTERIA COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL				
693	6 de setembro	Quarta-feira	100:000$000 em 2 premios de 50:000$000	4$000
694	8 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
695	12 „ „	Terça-feira	20:000$000	1$800
696	15 „ „	Sexta-feira	50:000$000	4$500
697	19 „ „	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	22 „ „	Sexta-feira	30:000$000	2$700
699	26 „ „	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 „ „	Sexta-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro, grande Loteria commemorativa da Independencia do Brasil **100:000$000** em dois grandes premios de **50:000$000 cada um** - Por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 18 — Caixa, 71 — Campinas

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DEMERARA
No dia 26 de agosto — Sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*

ORISSA
no dia 27 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DRINA — 30 de agosto

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

ORITA
no dia 2 de setembro para S. Vicente Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle-Pallice e Inglaterra

A sahir do Rio:

DEMERARA
No dia 8 de setembro para *LISBOA e INGLATERRA*

A sahir de Santos:

Amazon - 18 de setembro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET
Rua Barão de Itapetininga, 33 — Telephone, 1,518

Sardas

SO' AS TEM QUEM QUER OU QUEM DESCONHECE A EXISTENCIA DO PODEROSISSIMO

Creme Anti-Sardas
de L. Camargo

Rua 11 Agosto 22
Telef. 50-95
Preço 5$, correio 6$

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.

Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS
RUA DOS GUSMOES, 49 — S. Paulo — Telephone, 1.894

PHOSPHO-SAL

SAL EM BLOCOS

Para o gado vaccum, cavallar, suino, etc. = Engorda e fortifica

Cura a febre aphtosa e a diarrhéa dos bezerros

Augmenta o leite das vaccas e evita o carrapato

Em caixas de 48 blocos

Agentes: LEE & VILLELA = Caixa Postal, n. 420
Rua Libero Badaró, n. 124 = S. PAULO

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. - CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande
66 - RUA URUGUAYANA - 66
RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

A' LAVOURA

Os apparelhos e ingrediente Bataillard para extincção de SAUVAS são os unicos

Economicos, pois com uma lata de ingrediente de 6$500 extinguem-se 7 a 8 formigueiros

Usado pela Secretaria da Agricultura deste Estado

Informações, catalogos, etc., com a

EMPRESA DE FORMICIDA BATAILLARD

Privilegiada e premiada em varias Exposições, inclusive medalha de ouro nas de S. Luiz e Turim

Escrever dizendo onde leu os nossos annuncios que será promptamente attendido

Rua Libero Badaró, 91 = Caixa postal, 521 - S. Paulo

Secção especial de Optica

Grandes estabelecimentos de joias

CASA MICHEL

Worms Irmãos (proprietarios)
Rua 15 de Novembro, 25 e 27
Esquina da rua da Quitanda — S. Paulo

O mais completo sortimento em:
Oculos, Pince-nez e Lorgnons, de ouro 18 quilates
Prata - chapeados a ouro

BINOCULOS

Officina propria
Preços modicos

Cuidadosa execução de receitas oculisticas

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O sr. João Pedro Leandro, dono do acreditado restaurante no Casino, escreve: — Praia de Banhos — Casino, 19 de outubro de 1912: "Illmo. sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas — Amigo e senhor — Envio-vos saudações — Tem este por fim levar ao vosso conhecimento que, aconselhado por um amigo, ministrei a meus filhos, em casos de tosse, rouquidão, etc., o maravilhoso preparado — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo exito obtido, cumpro o dever de felicitar-vos pela feliz concepção desse preparado. Sem outro motivo, subscrevo-me, com alto apreço, amigo obrigado. — João Pedro Leandro."

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — DEPOSITO GERAL:.— Drogaria de Eduardo C. Siqueira. — PELOTAS.

Casino Antarctica

Empresa South American Tour

Amanhã - 24 de agosto - Amanhã

2.a e ultima conferencia do illustre orador e literato belga

Mr. Jean François Fonson

"Dans les tranchées"

A mais emocionante e interessante conferencia do eminente orador

Preços - Frisas e camarotes com 4 ent., 30$; cadeiras distinctas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 1$000.

Bilhetes á venda no Café União (rua São Bento), das 10 ás 17 horas

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Quarta-feira, 23 de agosto

Brilhante soirée dedicada á fina elite paulistana.

No salão de espera, uma artistica orchestra de damas deliciará os nossos queridos habituées.

Programma n. 618.

O CANHENHO DE LORD JOHN

Sensacional romance de aventuras, em diversos episodios, da grande fabrica "Universal", tendo uma interpretação magistral e uma mise-en-scéne deslumbrante.

1.o episodio — 4 partes duplas

DE MOLHADOS A SECCOS

Hilariante scena comica da fabrica Power.

A VIDA DE PASSAROS SELVAGENS

Interessante e instructivo film natural.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Tournée artistica da rainha do transformismo Fatima Miris.

HOJE — Quarta-feira, 23 de agosto de 1916 — HOJE

A's 8 3|4 da noite

PROGRAMMA

Primeira parte — IN BARBA ALL'AUTORE — La transformazione della donna. Monologo em versos do poeta Testoni.

O NOVO FIGARO

Preciosa revista comica em um acto.

Segunda parte — Estréa da ultima novidade de FATIMA MIRIS — A brilhante comedia em 1 acto, de grande hilaridade, original de M. FRASSINESI:

MARITIAMO FATIMA

Esplendida mise-en-scene.

Terceira parte — PARIS CONCERT.

Grandioso successo!!

O ESPELHO QUEBRADO

Scherzo comico desempenhado por FATIMA MIRIS, em companhia de um artista.

Preços das localidades — Frisas 25$, camarotes 20$, cadeiras 5$, amphitheatro 3$, balcões 2$, galerias numeradas 1$500 e galerias 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro, 58, das 10 horas ás 18, e depois, na bilheteria do theatro.

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8

— EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

Grande Compagnia dialettale di Prosa e Musica "CITTA' DI NAPOLI"

Direttore proprietario: Carlo Nunziata

Amministratore: Umberto Caló, Espectaculos familiares

HOJE — 4.a-feira, 23 de agosto — HOJE

A's 8 3|4 da noite

A pedido de diversas familias e pela ultima vez o "Capolavoro" em 2 actos, de Salvador de Giacomo

ASSUNTA SPINA

Seguir-se-á a brilhantissima comedia em 1 acto — "TRE MOGLE GELOSE" — desempenhada pelos srs. Castellano, Califa, Trengi, Schiatti e pelas sras. Blanche Gallo e Belfiore. — Grandioso acto de variedades puramente familiar — Gennaro Trengi — L. de Camellis — Machiettista nel suo repertorio — Giuseppe Castellano, Coppia duettista — Gallo-Califa. "Napoli di notte e giorno", vista da S. Martino — Mandolinata a mare, pout-pourri — Scenario del prof. Spessaferri.

Preços populares:

Frisas, 15$000; camarotes, 12$000; poltrona de 1.a, 3$000; poltrona de 2.a, 2$; cadeiras, 1$500; geral, 1$000.